



RELATÓRIO DE GESTÃO SEMAS - CPRH - PEDI 2015 - 2018

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015-2018
SEMAS – CPRH - PEDI

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador do Estado de Pernambuco

Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS/PE

Carlos André Vanderlei Vasconcelos Cavalcanti
Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Paulo Teixeira de Farias
Secretário Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade em Exercício

Gerências

Paulo Teixeira de Farias
Gerente Geral de Desenvolvimento Sustentável

Denise de Fátima Albuquerque Melo
Gerente Geral de Planejamento e Gestão

Áurea Maria da Cruz Igrejas Lopes
Gerente Geral de Articulação

Parque Estadual de Dois Irmãos – PEDI

Walter Blossey
Gerente do Parque

Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH

Eduardo Elvino Sales de Lima
Diretor Presidente

Hellder Hallender Cruz Nogueira
Diretor de Controle de Fontes Poluidoras

Nelson José Maricevich
Diretor de Gestão Territorial e Recursos Hídricos

Paulo Henrique Camaroti
Diretor Técnico Ambiental

Patricia Ferreira Tavares
Diretora de Recursos Florestais e Biodiversidade

Relatório de Gestão 2015/2018 – SEMAS – CPRH – PEDI -
Coordenação, revisão, editoração e projeto gráfico –
Gerência de Comunicação SEMAS:
Flávia Bezerra Cavalcanti
Patrícia Gomes Correia de Oliveira
Maria Alice Souza (Estagiária de design)

Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental da CPRH
Francicleide Palhano de Oliveira
Ciro Rocha
Jonathas Felipe do Nascimento

Apresentação

Este relatório apresenta os resultados alcançados na gestão ambiental de Pernambuco, entre os anos de 2015 a 2018, destacando as principais ações da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas/PE), Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) e Parque Estadual de Dois Irmãos (Pedi).

O escopo de atuação estratégica da gestão ambiental de Pernambuco vem sendo realizado a partir do enfrentamento às vulnerabilidades ambientais impostas pelas mudanças do clima.

No Semiárido, onde encontra-se o bioma Caatinga, cada vez mais se apresentam áreas suscetíveis ao processo de desertificação. Já nos 187 km de litoral, observa-se o aumento do nível médio do mar e a intensa erosão marinha, numa região que tem quase a metade da população do Estado, concentrando-se principalmente nos municípios do Recife, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Paulista. Na zona da mata, onde predominam os escassos remanescentes da Mata Atlântica, as chuvas torrenciais geram inundações recorrentes com prejuízos ao patrimônio público e privado. Por fim, cabe destaque sobre a mega preocupação que atinge a maior parte dos gestores públicos do País, a destinação dos resíduos sólidos.

Para enfrentar os efeitos provocados pelas mudanças climáticas, que atinge todo o planeta, transformamos essas vulnerabilidades ambientais em desafios e oportunidades.

No bioma Caatinga, enfatizamos o aumento expressivo das áreas protegidas, totalizando cerca de 132 mil hectares de área de proteção integral. Destaque para os 110 mil hectares que compõe o Refúgio de Vida Silvestre Tau-Bola, entre os municípios de Petrolina, Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista; o Refúgio de Vida Silvestre Serras Caatingueiras, com 21,8 mil hectares, nos municípios de Salgueiro e Cabrobó, e o Refúgio de Vida Silvestre Serra do Giz, com 300 hectares, localizada entre os municípios de Carnaíba e Afogados da Ingazeira.

No litoral, além de definir a Linha de Preamar de toda costa pernambucana e elaborar o Atlas de Vulnerabilidade da erosão marinha, criamos a primeira Área de Proteção Ambiental (APA) Marinha Recifes Serrambi, exclusivamente marinha, com 84 mil hectares, no Litoral Sul.

Na Mata Atlântica viabilizamos a Triplicação da área do Parque Estadual de Dois Irmãos, de 384 para 1.158 hectares, garantindo mais verde em área urbana do Recife, e concluímos as obras no valor de quase 12 milhões de reais, na primeira etapa de modernização do zoológico e transformação em Bioparque.

Não só proteger áreas importantes para amenizar a convivência com às mudanças climáticas, mas criamos também condições para gerar

sinergia junto aos municípios, novas oportunidade de negócios, empregos verdes e reduzir desigualdades.

Entregamos aos 153 municípios do interior os Planos Intermunicipais de Resíduos Sólidos que ajudará na adequação ambiental dos municípios e na captação de recursos para estruturar a correta destinação dos resíduos sólidos. Executamos o Projeto de Implantação dos Módulos de Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para o Combate à Desertificação no Semiárido Pernambucano, em 12 municípios, envolvendo 3.900 famílias de agricultores. Instituímos a Política de Pesca Artesanal Sustentável, que visa garantir mais sustentabilidade aos pescadores. E ainda, estamos finalizando a Política Estadual de Educação Ambiental, que vai estimular a educação ambiental contextualizada e garantir qualidade de vida para as próximas gerações.

A Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH nesses últimos 4 anos buscou dinamizar e desburocratizar os procedimentos de licenciamento ambiental, através de soluções de tecnologia da informação com a implantação de certificação digital, aumento dos prazos das licenças de operação, integração dos sistemas com a RedeSim e a implantação do licenciamento digital.

A implantação dessas ferramentas possibilitou a redução do tempo dos processos de licenciamento na CPRH. Atualmente mais de 60% das licenças são emitidas dentro do prazo legal, que é de 90 dias. A perspectiva é que até o ano de 2020, todas as licenças ambientais sejam expedidas dentro do prazo legal.

Como forma de fortalecimento da instituição, a elaboração do Planejamento Estratégico em curso representa um marco para a gestão ambiental do Estado de Pernambuco, propiciando uma maior eficiência dos processos internos e otimização dos recursos humanos existentes. O resultado desse trabalho é atender com maior excelência a demanda da sociedade.

Além disso, a desburocratização propiciou a celeridade na análise dos processos, atração de novos empreendimentos para Pernambuco e facilidade na captação de recursos financeiros, promovendo o desenvolvimento econômico sustentável com geração de empregos.

Outro foco da CPRH foi a aplicação dos recursos da Compensação Ambiental. Mais de R\$ 64.000.000,00 (sessenta e quatro milhões de reais) foram investidos em diversas unidades de conservação. Nesses investimentos constam aquisição de novas áreas para preservação da biodiversidade, estruturação das unidades, formação de agentes populares e fomento às ações de educação ambiental.

O Estado vem fazendo uma das maiores gestões de fauna do país. Em 2016 a CPRH inaugurou o Centro de Triagem de Animais Silvestres Tangará, e desde sua criação já recebeu mais de 29.000 animais silvestres. Esse número tão elevado mostra a força da instituição junto a

outros órgãos governamentais no tocante ao combate do tráfico dos animais da nossa fauna silvestre.

Um importante projeto está sendo desenvolvido pela CPRH em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE e o Instituto Federal de Pernambuco – Campus Recife, incentivando à pesquisa e desenvolvimento no campo da ciência, tecnologia e meio ambiente, através da confecção de próteses para animais mutilados com auxílio de impressora 3D. Ressaltamos que a CPRH é o único órgão ambiental do Brasil a possuir esse tipo de tecnologia.

Em decorrência dos avanços tecnológicos implementados foi possível aumentar a fiscalização e o monitoramento ambiental, refletindo num significativo aumento dos números de autos de infração emitidos.

No presente documento, elencamos as principais atividades e alguns dos nossos desafios para os próximos anos, não em ordem de importância, mas em ordem alfabética das equipes para garantir uma melhor compreensão e consolidando a transparência da gestão.

ÍNDICE

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS.....	8
- Comunidades Tradicionais	8
- Conservação da Biodiversidade.....	18
- Gerenciamento Costeiro e Recursos Hídricos.....	27
- Educação Ambiental.....	41
- Programa do Semiárido Caatinga e Combate à Desertificação.....	53
- Resíduos Sólidos.....	62
Gerência Geral de Planejamento e Gestão - GGPG.....	74
- Gerência Administrativa.....	75
- ASSTI	76
- Comissão Permanente de Licitação	77
- Gerência Financeira	78
- Gerência Jurídica	79
- Gerência de Recursos Humanos	80
Gerência Geral de Articulação - GGAR	85
Unidade de Apoio Administrativo ao Conselho Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco - UNACON	95
OUVIDORIA	101
PROJETO ESPECIAL	106
Parque Estadual de Dois Irmãos - PEDI	110

Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH131

- Diretoria de Controle de Fontes Poluidoras - DCFP.....131
- Diretoria de Gestão Territorial e Recursos Hídricos - DGTRH.....137
- Diretoria de Recursos Florestais e Biodiversidade - DRFB144
- Diretoria Técnica Ambiental - DTA171

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável- GGDS

Gerente Geral

Paulo Teixeira de Farias

Comunidades Tradicionais

Gerente

Maria Bernadete Lopes Aymar

Equipe Técnica

Alécio Ferraz
Maria Emília Barros

Objetivo

Desenvolver políticas públicas e ações que contribuam para melhorias na qualidade de vida nas comunidades tradicionais de Pernambuco, garantindo sustentabilidade, preservação e divulgação das tradições. É com esse propósito que a Gerência de Comunidades Tradicionais vem contribuindo para o desenvolvimento de Comunidades Ciganas, Quilombolas e Indígenas.

Com atuação em todo o Estado de Pernambuco, foram realizadas diversas participações em encontros e seminários, buscando levar informações sobre políticas públicas, além de contribuir para o reconhecimento oficial de comunidades Quilombolas.

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerência de Comunidades Tradicionais

Principais ações:

- **1º Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial** - Lançado em dezembro de 2015, o Plano tem o objetivo de combater o preconceito e promover a igualdade. O documento possui 80 ações conjuntas de várias secretarias estaduais, entre elas a Semas, para o combate ao preconceito e a promoção de um atendimento igualitário de vários povos tradicionais, como indígenas, ciganos, quilombolas e religiosos de matrizes africanas, entre outros, em áreas como saúde, segurança pública, educação, cultura, mulher, direitos humanos, infância e juventude e meio ambiente. A Semas participou efetivamente da elaboração das ações do plano e também está presente no Fórum Gestor de Promoção da Igualdade Racial (Fogepir), que vai discutir de forma integrada as ações e fazer a articulação entre os órgãos públicos para garantir a mudança e uma conscientização da sociedade quanto a questão da igualdade racial.



Assinatura do Plano no Palácio do Campo das Princesas
Foto: Patrícia Correia e Bruno Monteiro

- **1º Encontro de Povos Ciganos do Nordeste** - Realizado em Souza, na Paraíba, em 2015, onde foi elaborado "A Carta de Souza" que relata propostas para garantir acesso a políticas públicas, o exercício da cidadania, proteção e preservação das tradições e cultura. Com uma população estimada em cerca de 60 mil ciganos no Nordeste, o encontro reuniu gestores públicos e lideranças ciganas de vários estados. Após os debates,

foram aprovados os uma série de reivindicações que ajudem a melhorar as condições das comunidades ciganas. Distribuídas em sete eixos: identidade, proteção e preservação da cultura cigana, saúde, educação, trabalho, habitação e cidadania, a carta de Souza foi encaminhada para os gestores municipais, estaduais e do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial, da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (Seppir).

- Seminário de combate à Discriminação

Realizado em março de 2016, em comemoração ao Dia Nacional de Combate a todo tipo de Discriminação, o Seminário "Discriminação: mude de atitude e mude o mundo", contou com a participação de representantes de diversas secretarias estaduais e de instituições religiosas de matrizes africanas.



Seminário de combate à discriminação
Fotos: Patrícia Correia

- Reconhecimento de Comunidades Remanescentes de Quilombos

A Gerência de Comunidades Tradicionais participou ativamente do reconhecimento de várias comunidades Quilombolas em municípios do Agreste e do Sertão do Estado, através da realização de seminários ou com levantamento de documentos necessários para a confirmação do reconhecimento. No município de Itaíba, no Agreste Meridional de Pernambuco, por exemplo, foi realizado em maio de 2016, o "Seminário: 1º Encontro de Comunidades Quilombolas de Itaíba", e foram reconhecidas 7 comunidades em 2016: Lagoa do Bento; Riacho Seco/Cacimba dos Negros; Estreito, Sítio Flores; Vilãozinho; Caraíbas e Alto de Negros. No Sertão também foram reconhecidas as comunidades de Severo e Riacho dos Porcos, em Sertânia; Em 2017, foram as comunidades de Carrasco, Porteira,

Buqueirão, e Sanharó em Tupanatinga, e Queimada dos Felipes, em Iguaracy.



Encontro em Tupanatinga para reconhecimento das comunidades quilombolas

Fotos: Comunidades Tradicionais - Semas



Encontro em Itaíba para Reconhecimento da Comunidade Quilombola

Fotos: Comunidades Tradicionais - Semas



Seminário em Itaíba

Outra comunidade que obteve o reconhecimento de remanescente de Quilombo foi a Ilha de Mercês, localizada na cidade de Ipojuca. O documento garantiu a cerca de 213 famílias a posse da terra, que há muitos anos tentavam comprovar a história das famílias. No levantamento de documentos da comunidade da Ilha de Mercês foram encontrados registros de nascimentos com datas de 1829, período da história do Brasil em que predominava a escravidão (1530-1888).



Comunidade de Mercês, em Ipojuca

Fotos: Alécio Ferraz



Em novembro de 2018, foi apresentada a pesquisa para o autorreconhecimento das Comunidades de São João, Consulta e Região e Barriguda, no município de Tuparetama. Com o Reconhecimento pela Fundação Palmares, que emite a certificação de Reconhecimento de Comunidade Remanescente Quilombola, as comunidades vão ter acesso ao cumprimento da Lei Federal nº 10.639 de 2003, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, com o objetivo de promover uma educação que reconheça e valorize a diversidade e que seja comprometida com as origens do povo brasileiro, entre outras. De acordo com o Diagnóstico de Ações realizado pelo Programa Brasil Quilombola (2013), o Brasil possui 2.197 comunidades reconhecidas oficialmente pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Dessas 2.040 são reconhecidas pela Fundação Cultural Palmares e 152 estão localizadas em Pernambuco. O Nordeste possui 63% das comunidades Quilombolas do País.

- Realização do I Encontro de Benzedeadas e Benzedores, Rezadeiras e Rezadores, Raizeiras e Raizeiros e Parteiras da Região do Semiárido de Pernambuco - Realizado em Floresta em novembro de 2017, teve como objetivo conhecer, resgatar e valorizar o conhecimento tradicional além de promover a troca de informações entre os grupos detentores desses conhecimentos. Cerca de 85 representantes de 12 municípios participaram do encontro, entre elas: Tribos Fulni-ô (Águas Belas); Kapinawá (Buíque e Ibimirim); Comunidades Quilombolas: 11 Negras, do Cabo de Santo Agostinho; Poço Dantas, de Inajá; Filhos do Pajeú e Negros do Pajeú, de Floresta; além das Associações de Doulas, de Gravatá e a Estadual de Parteiras, de Camaragibe, e da Casa de Candomblé do Baba Hipólito, de Paulista.



Encontro de Benzedeadas e Benzedores, Rezadeiras e Rezadores, Raizeiras e Raizeiros e Parteiras em Floresta - Fotos: Comunidades Tradicionais

- 1ª Sementeira de Ervas Sagradas e Medicinais em espaço público do País Com o objetivo de preservar e estimular o estudo e a divulgação da importância de plantas consideradas sagrada e medicinais para o meio ambiente e para a religiosidade, a Gerência de Comunidades Tradicionais realizou em dezembro de 2017, o plantio de Ervas Sagradas e Medicinais da 1ª Sementeira em espaço público do País. Foram plantadas 48 mudas de ervas como arnica, alfazema, alecrim, colônia, liamba, erva lancete, entre outras, que irão se reproduzir num espaço reservado dentro do Parque Estadual de Dois Irmãos (Pedi), e em breve poderão ser distribuídas. Participaram do plantio representantes de diversas religiões de matrizes africanas.



Secretário Carlos André Cavalcanti fazendo um plantio e o grupo na sementeira
Fotos: Osvaldo Santos

- Semas participa da 1ª Fiscalização Integrada Preventiva de Pernambuco

A Gerência de Comunidades Tradicionais participou das atividades de campo da primeira Fiscalização Preventiva Integrada de Pernambuco (FPI-PE) realizada no Sertão do estado, de 30 de julho a 10 de agosto de 2018, e composta por mais de 200 integrantes de 21 órgãos públicos e entidades não-governamentais. O grupo foi dividido em sete equipes temáticas: Gestão e Educação Ambiental; Fauna; Flora; Comunidades Tradicionais; Agrotóxicos; Saneamento e Recursos Hídricos; e Abate. A Semas coordenou a equipe de Comunidades Tradicionais. Entre os objetivos da FPI-PE estavam: identificar comunidades tradicionais e patrimônios culturais; fazer um levantamento das condições de vida das comunidades em seus aspectos

sociais, econômicos, ambientais e culturais por meio de entrevistas, vistorias, observações e registros fotográficos e identificar novos patrimônios culturais e danos aos já identificados. Foram visitadas as Comunidades Quilombolas de Leitão da Carapuça, em Afogados da Ingazeira; Abelha, Brejo de Dentro, Gameleira e Travessão do Caroá, em Carnaíba; Varzinha dos Quilombolas e Queimada dos Filipes, em Iguaracy; e os Projeto de Assentamento Jorge, em Afogados da Ingazeira e o assentamento Ramada da Quixabeira, em Iguaracy.



Equipe de fiscalização reunida e a apresentação dos resultados e recomendações numa audiência pública em Afogados da Ingazeira - Fotos: Assessoria de Comunicação FPI-PE

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerência de Comunidades Tradicionais

DESTAQUES

- Lançamento do 1º Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial



Assinatura do Plano no Palácio do Campo das Princesas
Fotos: Patrícia Correia e Bruno Monteiro



- Seminário I Encontro de Comunidades Quilombolas de Itaíba



Seminário I Encontro de Comunidades Quilombola de Itaíba
Fotos: Acervo Comunidades Tradicionais



- Realização do I Encontro de Benzedeiras e Benzedeiros, Rezadeiras e Rezadores, Raizeiras e Raizeiros e Parteiras da Região do Semiárido de Pernambuco

4. JUN 2017 - Nº 219

Diário Oficial do Estado de Pernambuco - Poder Executivo

Recife, 21 de novembro de 2017.

REGATANDO A TRADIÇÃO

1º Encontro de Benzedeiros (as), Rezadores (as), Raizeiros (as) e Parteiras de PE

Patrícia Correia

Durante o evento, que aconteceu amanhã (24) e sábado (25), será implantado o "Nascedouro de ervas sagradas e medicinais" por meio da Semas.

Regatar a tradição é um desafio que exige a preservação das práticas tradicionais, a valorização do conhecimento ancestral e a promoção da diversidade cultural. É neste contexto que se realizou o 1º Encontro de Benzedeiros (as), Rezadores (as), Raizeiros (as) e Parteiras de Pernambuco, promovido pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semas) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco (FAPESP).

O encontro teve como objetivo principal a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes, além de promover a valorização das práticas tradicionais e a implementação do "Nascedouro de ervas sagradas e medicinais" em Floresta.

O evento contou com a participação de representantes de diversas comunidades tradicionais do Semiárido de Pernambuco, além de autoridades locais e estaduais. Durante o encontro, foram realizadas diversas atividades, incluindo palestras, oficinas e a apresentação de trabalhos artísticos.

A realização do encontro é considerada um marco importante na história das comunidades tradicionais do Semiárido de Pernambuco, pois representa o primeiro encontro desse tipo realizado no estado.

O "Nascedouro de ervas sagradas e medicinais" será implantado em Floresta, no município de Floresta, e terá como objetivo principal a preservação das práticas tradicionais e a promoção da diversidade cultural.

O projeto é financiado pelo Governo do Estado de Pernambuco e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco (FAPESP).

SERVIÇO

1º Encontro de Benzedeiros (as), Rezadores (as), Raizeiros (as) e Parteiras de Pernambuco. O encontro será realizado nos dias 24 e 25 de novembro de 2017, no município de Floresta, Pernambuco. O local do encontro é o Centro Cultural de Floresta. O horário de atendimento é das 8h às 18h.



Realização do I Encontro de Benzedeiras e Benzedeiros, Rezadeiras e Rezadores, Raizeiras e Raizeiros em Floresta - Fotos: Acervo Comunidades Tradicionais

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerência de Comunidades Tradicionais

DESTAQUES

- Implantação da 1ª Sementeira de Ervas Sagradas e Medicinais em espaço público do País



Plantio na 1ª Sementeira de Ervas Sagradas e Medicinais no Parque Estadual de Dois Irmãos - Fotos: Osvaldo Santos



- Semas participa da 1ª Fiscalização Integrada Preventiva de Pernambuco



1ª Fiscalização Preventiva Integrada de Pernambuco
Fotos: Assessoria de Comunicação FPI- PE



Desafios da GGDS de 2019 a 2022

Gerência de Comunidades Tradicionais

- Educação Ambiental nas Comunidades Tradicionais do Estado
- Capacitação para utilização de materiais recicláveis para confecção de produtos artesanais
- Recuperação de nascentes nas Comunidades Tradicionais
- Fortalecer e preservar as identidades e tradições socioambientais: implementando 40 hortas de Ervas Sagradas e Medicinais nas Comunidades Quilombolas
- Realizar o Cadastro Ambiental Rural das Comunidades Quilombolas

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerente Geral

Paulo Teixeira de Farias

Gerência de Conservação da Biodiversidade

Gerente

Samanta Della Bella

Equipe Técnica

Alessandra Sá
Cristina Leal
Débora Campos
Élcio de Barros e Silva
Ivanildo Oliveira
José Cordeiro dos Santos
Laurisson Pereira
Leila Bandeira
Maria Lenilda Abreu
Marcos Gabino

Objetivo

Desenvolver, aplicar e monitorar as políticas estaduais relacionadas à conservação da biodiversidade.

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerência de Conservação da Biodiversidade

PRINCIPAIS AÇÕES:



RVS Tatu-bola - Foto: Osvaldo Santos - Semas

- **Criação de duas novas Unidades de Conservação (UCs) no Estado de Pernambuco**, abrangendo a Caatinga e os Ecossistemas Marinho e Costeiro: UC Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Tatu-bola, com mais de 110 mil hectares, entre Lagoa Grande, Santa Maria da Boa vista e Petrolina (Decreto nº 41.546/15) e a primeira UC Marinha no Estado: A Área de Proteção Ambiental (APA) Marinha Recifes Serrambi (Decreto nº 46.050/2018), com 84 mil hectares.



Região da UC Salgueiro e Cabrobó -
Foto: Conservação da Biodiversidade - Semas

- **Desenvolvimento de estudos para criação de unidade de conservação em outras cinco áreas** (Serras entre Salgueiro e Cabrobó; Guaribas – Gameleira e Água Preta; Serra do Giz – Carnaíba e Afogados; Serra da Matinha – Carnaíba e Quixaba e Serra do Almirante – Parnamirim; Orocó e Cabrobó).

- **Realização consultas públicas para a criação do Refúgio de Vida Silvestre da Serra do Giz**, em Afogados da Ingazeira e Carnaíba.



Consulta pública Serra do Giz - Carnaíba



Consulta pública Serra do Giz- Afogados da

Fotos: Conservação da Biodiversidade - Semas Ingazeira

- **Realização de sete oficinas participativas** para diagnóstico de proposta de criação de unidade de conservação entre os municípios de Salgueiro e Cabrobó.



Oficina participativa - Comunidade de Penedo



Oficina participativa - Comunidade de Umãs

Fotos: Conservação da Biodiversidade - Semas

- **Apoio aos gestores municipais na elaboração dos seus Planos Municipais de Proteção e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA)**, em consonância com a Lei Federal 11.428/2006 (a Lei da Mata Atlântica). O estado conta, até o momento, com sete planos de recuperação da Mata Atlântica, elaborados com o apoio das equipes técnicas da SEMAS e da CPRH, contando com a parceria da Fundação SOS Mata Atlântica.



Lançamento do PMMA do município de Aliança
Foto: Flávia Cavalcanti - Semas

- **Participação no lançamento dos Planos Municipais de Proteção e Recuperação da Mata Atlântica (PMMAs).**



Lançamento do PMMA do município de Carpina
Foto: Flávia Cavalcanti - Semas

- **Elaboração da Política de Pagamento por Serviços Ambientais no Estado de Pernambuco**, culminando com a publicação da Lei 15.809/16, que instituiu a Política Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e criou o Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais e o Fundo Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais. O Decreto nº 45.163/17 regulamentou o Fundo Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais - FEPSA e o Decreto nº 45.163/17 regulamentou o Fundo Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais – FEPSA.

Governo oficializa Comitê por Serviços Ambientais

Decreto assinado pelo governador Paulo Câmara, domingo, 5, criou o Comitê Executivo de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), grupo que vai formatar os critérios para a execução do programa de incentivo à preservação do meio ambiente pernambucano.

A criação é uma das primeiras ações do governo para estimular o setor de conservação do meio ambiente no Estado. O novo comitê será formado por representantes de órgãos governamentais, academia, setor privado e sociedade civil. O PSA vai atuar em conjunto com o Conselho Estadual de Meio Ambiente (Cema) e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Cehid). A criação do PSA é uma das primeiras ações do governo para estimular o setor de conservação do meio ambiente no Estado. O novo comitê será formado por representantes de órgãos governamentais, academia, setor privado e sociedade civil. O PSA vai atuar em conjunto com o Conselho Estadual de Meio Ambiente (Cema) e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Cehid).

3 de junho de 2016, o ex-governador Eduardo Campos foi eleito o primeiro governador do Estado de Pernambuco. Desde então, o governo de Paulo Câmara tem buscado implementar políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente. Uma das primeiras ações do governo foi a criação do Comitê Executivo de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

“O PSA vai atuar em conjunto com o Conselho Estadual de Meio Ambiente (Cema) e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Cehid). A criação do PSA é uma das primeiras ações do governo para estimular o setor de conservação do meio ambiente no Estado. O novo comitê será formado por representantes de órgãos governamentais, academia, setor privado e sociedade civil. O PSA vai atuar em conjunto com o Conselho Estadual de Meio Ambiente (Cema) e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Cehid).”

“O PSA vai atuar em conjunto com o Conselho Estadual de Meio Ambiente (Cema) e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Cehid). A criação do PSA é uma das primeiras ações do governo para estimular o setor de conservação do meio ambiente no Estado. O novo comitê será formado por representantes de órgãos governamentais, academia, setor privado e sociedade civil. O PSA vai atuar em conjunto com o Conselho Estadual de Meio Ambiente (Cema) e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Cehid).”

“O PSA vai atuar em conjunto com o Conselho Estadual de Meio Ambiente (Cema) e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Cehid). A criação do PSA é uma das primeiras ações do governo para estimular o setor de conservação do meio ambiente no Estado. O novo comitê será formado por representantes de órgãos governamentais, academia, setor privado e sociedade civil. O PSA vai atuar em conjunto com o Conselho Estadual de Meio Ambiente (Cema) e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Cehid).”



NO DIA Mundial do Meio Ambiente, o governador Paulo Câmara planeja visitar o complexo Orlas do Recife em Ilhéus, Pernambuco.

Criação do Comitê Executivo do PSA - Diário Oficial - Cepe - 05/6/16

- Implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e do Programa de Regularização Ambiental do Estado de Pernambuco - PRA no Estado:

- Realização de cursos e seminários para multiplicadores, tendo como resultado mais de 700 pessoas capacitadas;



Capacitação sobre o CAR na AMUPE - Semas/PE - Foto: Patrícia Correia - Semas

- **Elaboração do Decreto para implantação do Programa de Regularização Ambiental do Estado de Pernambuco - PRA/PE** (Decreto Nº 44.535/2017 e Decreto 46.259/2018);

- **Instituição da Comissão Estadual de Gestão do Programa de Regularização Ambiental de Pernambuco - CEGPRA** (Portaria SEMAS/SARA nº 01/2015).

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerência de Conservação da Biodiversidade

DESTAQUES

- Criação da unidade de conservação Refúgio de Vida Silvestre Tatu-bola, em 2015 - 110 mil hectares protegidos entre os municípios de Lagoa Grande, Santa Maria da Boa vista e Petrolina.



RVS Tatu-bola Foto: Osvaldo Santos - Semas



Foto: Osvaldo Santos



Foto: Osvaldo Santos



Foto: Osvaldo Santos

- Consulta Pública para criação de unidade de conservação da Serra do Giz, entre os municípios de Afogados da Ingazeira e Carnaíba, no Sertão do Pajeú.



Consulta RVS Serra do Giz - Afogados da Ingazeira Foto: Conserv. da Biodiversidade - Semas



Consulta RVS Serra do Giz - Carnaíba Foto: Flávia Cavalcanti - Semas



Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerência de Conservação da Biodiversidade

DESTAQUES

- Lançamento de novos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMAs) - Planos elaborados numa parceria da Semas, CPRH, Fundação SOS Mata Atlântica e municípios. Municípios beneficiados: Aliança, Bonito, Carpina, Timbaúba, Paudalho e Vicência.



Mata Atlântica - Município de Bonito/PE
Foto: Capan- Cedida



Lançamento do PMMA do município de Aliança
Foto: Flávia Cavalcanti - Semas



Lançamento do PMMA do município de Carpina
Foto: Flávia Cavalcanti - Semas

- Realização de sete oficinas participativas para criação de UC entre os municípios de Salgueiro e Cabrobó.



Oficinas participativas - UC Salgueiro/Cabrobó
Comunidades de Penedo e Umãs
Fotos: Conserv. da Biodiversidade - Semas



Desafios da GGDS de 2019 a 2022

Gerência de Conservação da Biodiversidade

- Estudos para a criação de duas Unidades de Conservação no Bioma Caatinga (Serra da Matinha, no município de Carnaíba e Serra do Almirante, no município de Parnamirim).
- Estudos para criação de outras quatro Unidades de Conservação no Bioma Caatinga.
- Apoio à implantação e gestão das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) de Pernambuco.
- Mapeamento e definição das Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Restinga de Pernambuco.
- Atualização do Atlas da Biodiversidade de Pernambuco.
- Revisão do Programa de Conservação da Biodiversidade.
- Revisão do Plano Estadual de Mudanças Climáticas.
- Elaboração do Cadastro Estadual de Áreas Prioritárias para Pagamento por Serviços Ambientais - PSA e do Inventário do Capital Natural do Estado.
- Execução de projeto de Pagamento por Serviços Ambientais.
- Revisão da Política Florestal Estadual.

- Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), com foco na produção de água no município de Triunfo e no Distrito de Fernando de Noronha.

- Apoio à implantação do Programa de Regularização Ambiental do Estado de Pernambuco - PRA / Cadastro Ambiental Rural - CAR.

- Apoio aos municípios na implantação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação - SEUC.

- Apoio/Parceria e projetos - Inventário Florestal Brasileiro (SFB), Conselhos Gestores das Unidades de Conservação, Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga no Estado de Pernambuco -

CRBCAA/PE, Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM) do Recife, entre outros.

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerente Geral

Paulo Teixeira de Farias

Gerenciamento Costeiro & Recursos Hídricos

Gerente

Andrea Olinto

Equipe Técnica

Luiz Costa
Sidney Vieira
Wialla Farias

Objetivo

Implementar a Política Estadual de Recursos Hídricos e a Política Estadual de Gerenciamento Costeiro de Pernambuco - PEGC, instituída pela Lei n.º 14.258/2010, que determina as responsabilidades dos agentes públicos e as diretrizes gerais para a ocupação da Zona Costeira em Pernambuco e de apoiar a implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos e o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

A área de atuação do setor corresponde as Bacias Hidrográficas do Estado e a Zona Costeira de Pernambuco, que compreende o espaço geográfico de interação do ar, do mar e da terra, incluindo seus recursos naturais renováveis e não renováveis, levando em conta as interações do meio físico e biológico com as atividades socioeconômicas.

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerenciamento Costeiro & Recursos Hídricos

PRINCIPAIS AÇÕES:



- Atlas da Vulnerabilidade da Zona Costeira de Pernambuco

Lançado pela SEMAS na semana do Meio Ambiente de 2017 o Atlas da vulnerabilidade à erosão costeira e mudanças climáticas em Pernambuco, sendo identificadas e mapeadas as áreas de vulnerabilidade ambiental da Zona Costeira de Pernambuco e os riscos potenciais decorrentes das alterações às mudanças climáticas, de maneira a aprimorar e desenvolver ferramentas de apoio à gestão ambiental, no estabelecimento de diretrizes ambientais que subsidiem o gestor público, nas ações de planejamento urbano.



- Guia Sedimentológico das Praias de Pernambuco

O guia sedimentológico foi concluído em 2016, resultado de uma parceria firmada entre a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, através do seu Laboratório de Oceanografia Geológica e da equipe técnica do gerenciamento costeiro da SEMAS.

O estudo se baseou em um levantamento ao longo do litoral do estado, que resultou na caracterização do ambiente praial e dos sedimentos em 35 praias do estado, coletadas em 12 municípios litorâneos, sob uma mesma condição oceanográfica. O guia representa um importante instrumento de apoio à gestão ambiental, de modo a contribuir na estratégia pública para o enfrentamento da erosão costeira, com vistas à regeneração das praias, bem público de uso comum do povo pernambucano.



- Linha de Costa de Pernambuco

Definida a Linha de Costa da Zona Costeira do Estado de Pernambuco, através do Decreto Estadual Nº 42.010 / 2015, importante indicador da vulnerabilidade à erosão costeira, que visa estabelecer a faixa "non aedificandi" do ambiente praial e garantir o equilíbrio das praias, que são bens públicos de uso comum do povo, sendo assegurado o livre e franco acesso a elas e ao mar, em qualquer direção e sentido.



Área Piloto: Monitoramento Linha de Costa Pontal Sul da Ilha de Itamaracá

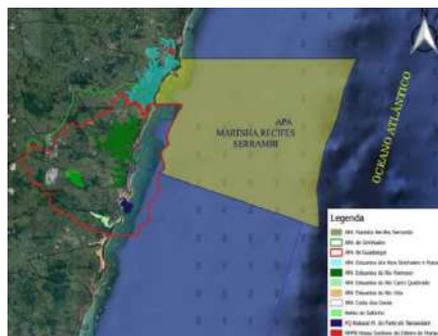
- PROCOSTA/PE: Programa de Conservação da Linha de Costa de Pernambuco

Implementação do Programa de **Conservação da Linha de Costa de Pernambuco** contempla a revisão da Linha de Costa de Pernambuco, em consequência ao Decreto Estadual n.º 42.010/15.

O objetivo do programa é manter o conhecimento atual da posição da linha de costa, com vistas à manutenção de um ambiente praial equilibrado, de modo a evitar ou minimizar os impactos das mudanças climáticas, garantir a segurança da população e a proteção do patrimônio construído e/ou natural, a partir do estabelecimento de medidas adaptativas, que possam orientar o planejamento urbano a gerar novos condicionantes ambientais, bem como apoiar as decisões políticas e a gestão costeira.

Desde 2016, numa parceria com a UFPE/CTG/DOCEAN/LABOGEO e orientação do Prof. Dr. Pedro Pereira, vem sendo desenvolvido programa piloto, contemplando o mapeamento da linha de costa por meio de Drone da região no entorno do Forte Orange na porção sul da Ilha de Itamaracá, de maneira a acompanhar a evolução da linha de costa e a identificar os "hot spots" de erosão.

Com base nesses levantamentos, deverão ser estabelecidas estratégias para monitoramento e possível intervenção no ambiente praial, visando solucionar ou minimizar os possíveis pontos de erosão e o conhecimento, sempre atualizado, do posicionamento da linha de costa.



Pernambuco cria primeira unidade de conservação marinha - A Semas e a Agência CPRH coordenaram o processo participativo de criação da Área de Proteção Ambiental (APA) Marinha Recifes Serrambi, instituída pelo Decreto n.º 46.050/2018, com 84 mil hectares, incluindo mar territorial defronte aos municípios de Ipojuca, Sirinhaém, Rio Formoso e Tamandaré. A UC atende a meta estabelecida na Convenção de Diversidade Biológica, com reconhecimento mundial da importância dos ecossistemas costeiros e marinhos como fonte de recursos pesqueiros, outros recursos vivos e minerais, conservação da biodiversidade, manutenção do clima, proteção da costa, controle de inundações, usos recreativos, turísticos, paisagísticos, dentre outros.

A proposta de criação APA MAR Recifes Serrambi foi construída pela equipe técnica da SEMAS e CPRH, que desenvolveu um rico processo participativo de discussão junto à sociedade, além da sistematização do documento técnico. Entre fevereiro e setembro de 2017, de maneira participativa, foram realizadas 22 reuniões com o envolvimento dos diversos atores institucionais e da sociedade civil.

O “Projeto Proteção e Gestão Integrada da Biodiversidade Marinha e Costeira”

é uma iniciativa dos Ministérios do Meio Ambiente do Brasil e da Alemanha e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), com o apoio da Agência de Cooperação Técnica Alemã (GIZ). Realizado em parceria com o Governo

do Estado de Pernambuco, por meio da SEMAS e da CPRH. Iniciado em 2016, com ações previstas até 2021 na região da APA Costa dos Corais, Litoral Sul do estado, apoia a gestão ambiental territorial integrada e participativa dos ambientes marinho e costeiro, promovendo a conservação da biodiversidade. Na execução do projeto estão sendo vestidos € 11 milhões de euros (cerca de 44 milhões de reais) em ações e estratégias para garantir a conservação, planejamento ambiental territorial e fortalecimento institucional nos níveis federal, estadual e municipal, além de capacitação dos pescadores locais que atuam nas áreas marinhas e costeiras.

São destaques na atuação do TerraMar em Pernambuco:

- Zoneamento Ambiental e Territorial das Atividades Náuticas - ZATAN nos municípios de Tamandaré, Rio Formoso, Sirinhaém

Realizada em agosto a 1ª Oficina para construção participativa do diagnóstico ambiental e territorial das atividades náuticas da região do estuário do Rio Formoso, onde está localizada a APA de Guadalupe, numa parceria da SEMAS/PE, SPU/PE, Capitania dos Portos, MMA e GIZ.

Participaram representantes dos municípios de Sirinhaém, Rio Formoso, Tamandaré, órgãos públicos federais e estaduais, pescadores, ambulantes, operadores de serviços náuticos e donos de pequenas embarcações, além de proprietários de marinas, hotéis, pousadas, bares e donos de embarcações de grande.



1º oficina do ZATAN - Tamandaré - PE - Fotos: Flávia Cavalcanti - Semas

A proposta de zoneamento, com a geração de um mapa contendo as propostas de uso, delimitações de áreas e rotas náuticas, será consolidada na 2ª oficina com os atores da região. A previsão de conclusão do zoneamento ambiental e territorial das atividades náuticas (ZATAN) é no primeiro semestre de 2019.

O ZATAN é instrumento fundamental para garantir a manutenção e a conservação in situ da biodiversidade da APA Costa dos Corais, zona núcleo do Projeto TerraMar, bem como fortalecer a atividade de pesca artesanal, criando as condições para que se promova o desenvolvimento sustentável da área, a preservação dos ecossistemas recifais e da lama do camarão, uma vez que muitos organismos utilizam direta ou indiretamente essas formações, hoje em conflito com a atividade de turismo náutico.



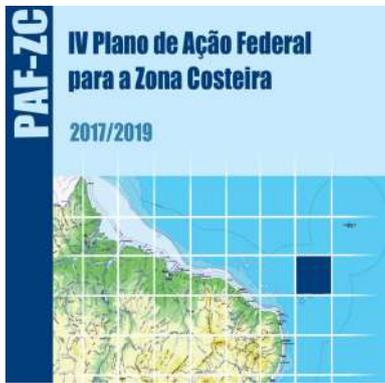
Curso para gestores municipais - Paripueira/AL

- Curso de Gestão Ambiental Municipal – GAM:

Curso promovido pelo Projeto TerraMar, para gestores municipais, representantes de colegiados, gestores ambientais, com foco na gestão integrada continente-mar, que conta com a parceria da SEMAS.

- Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro - GI-GERCO

O Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO), sob coordenação do MMA e supervisão da CIRM- Comissão Interministerial para Recursos do Mar, foi instituído para promover a articulação das ações federais incidentes na zona costeira. O Grupo é formado por representações dos ministérios, autarquias, agências reguladoras, estados e municípios, sociedade civil, academia, ministério público e representação dos 17 estados costeiros (G-17). A SEMAS vem participando do colegiado como representante da ABEMA no GI-GERCO.



- IV Plano de Ação Federal da Zona Costeira – PAF-ZC – 2017-2019

Elaborado no âmbito do GI-GERCO, o planejamento de ações estratégicas para a integração de políticas públicas incidentes na zona costeira, buscando responsabilidades compartilhadas de atuação. O IV PAF foi construído ao longo do ano de 2017, contempla 18 ações acompanhada de seus Planos de Trabalhos, sendo 5 ações de responsabilidade dos Estados Costeiros – G17.



- Guia de Diretrizes de Prevenção e de Proteção Costeira à Erosão Costeira

O guia foi elaborado no âmbito do GI-GERCO, coordenado pelo Ministério da Integração, contou com a participação do GERCO/PE, representando a ABEMA. O Guia visa suprir a demanda ora demonstrada mediante a falta de informações e critérios para implantação de obras de intervenção e proteção costeira, sendo uma importante ferramenta para dar subsídios à tomada de decisões dos responsáveis pelas obras costeiras.



- Projeto Orla nos municípios

O Projeto Orla desenvolve a gestão integrada da orla marítima, com ações que visam assegurar os acessos públicos às praias, proteger os recursos naturais e garantir a implantação de atividades produtivas, de turismo e de lazer, de forma sustentável.

A SEMAS, responsável pela coordenação da Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla (CTE/PE), instituída pelo Decreto n.º34.387/99, tem como objetivo definir as principais ações estratégicas para o ordenamento do uso e ocupação do solo da orla marítima de Pernambuco, com participação da Superintendência do Patrimônio da União em Pernambuco (SPU/PE) e dos municípios, de forma gradual e participativa.

Elaborados 11 Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima, nos seguintes municípios: Cabo de Santo Agostinho, Rio Formoso, Sirinhaém, Tamandaré, Barreiros e São José da Coroa Grande, no Litoral Sul; Ilha de Itamaracá, Paulista, Igarassu e Goiana, no Litoral Norte; Olinda no Litoral do Núcleo Metropolitano.



Evento Biodiversidade e Gestão Costeira e Marinha - Fotos: Sidney Vieira

Dia Mundial dos Oceanos

Em comemoração aos 30 Anos da implantação do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, ao III Ano Internacional dos Recifes de Coral e ao Dia Mundial dos Oceanos (08 de Junho), a SEMAS e a SPU/PE, promoveram, o evento Biodiversidade e Gestão Costeira e Marinha, tendo como convidados o Dr. Régis Lima, Coordenador Nacional do Gerenciamento Costeiro do Ministério do Meio Ambiente - MMA e o Dr. Mauro Maida, professor e pesquisador da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

SMC – Sistema de Modelagem Costeira

- Capacitação do analista Sidney Vieira para o curso ministrado pela Universidade Federal de Santa Catarina sobre dinâmica costeira e utilização da ferramenta SMC-Brasil, realizado na cidade de Natal – RN, em 2017.
- O Sistema de Modelagem Costeira é uma importante ferramenta para a gestão costeira em Pernambuco, como apoio ao monitoramento ambiental das obras para regeneração das praias arenosas, cujas capacitações, cursos e encontros ocorreram por meio da cooperação entre Brasil e Espanha, envolvendo diversas instituições de pesquisas e órgãos públicos (Espanha - MMA, SPU, Universidade da Cantábria-Instituto de Hidráulica, BRASIL - MMA, SPU, ABC, USP, UFSC e FURG, UFPE / SEMAS)

RECURSOS HÍDRICOS

A partir da incorporação das demandas de recursos hídricos a unidade tem participado de vários eventos, a exemplo das reuniões nos Comitês de Bacias Hidrográficas – COBH e Câmara Técnica.

- Capacitação para os membros do COBH GL-2, no Auditório da pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco em 30/08/2017, abordando as temáticas: Sistema integrado de Gerenciamento para a gestão dos recursos hídricos, gestão participativa e associativismo.
- 3ª Reunião Ordinária do Comitê Metropolitano Sul, no Auditório da Agência Pernambucana de águas e Climas – APAC em 05/09/2017.
- XXXVIII Assembleia Ordinária do COBH Capibaribe na Sala de reunião do estádio Governador Carlos Wilson Campos (Arena de Pernambuco) em 20/09/2017.
- 17ª Reunião Ordinária da CTAS no Auditório da Agência Pernambucana de águas e Climas – APAC em 16/10/2017, constando na pauta: proposta de alteração do projeto de lei 387/2015 e alteração na Resolução CRH nº 01/2010, que dispõe sobre manutenção preventiva de poços tubulares.
- 1ª Reunião Extraordinária do Comitê Metropolitano Sul/GI2, a ser realizada no Auditório da Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC, em 31/10/2017, com a seguinte pauta: votação da Moção sobre contingenciamento do FEHIDRO; informes e proposta de recomposição da Câmara técnica do plano hidro ambiental do COBH -SUL;

representação do COBH na câmara técnica de cobrança do uso da água no Conselho Estadual de Recursos Hídricos; indicação de membro suplente; formação da câmara técnica: cobrança pelo uso da água; formação da Comissão eleitoral (eleições em Maio/2018); planejamento e cronograma de 2017; cronograma e reuniões de 2018; atualização de cadastro dos membros.

- 2ª reunião Ordinária de 2017 do COBH Ipojuca na Cidade de Chã Grande, na ocasião o Prefeito Diogo Alexandre deu as boas vindas a todos, e foram discutidos vários assuntos importantes para o Comitê, que teve entre outras a seguinte pauta: Estudo sobre o Rio Maniçoba, um dos principais afluentes do Rio Ipojuca, apresentado por Davi Calado.

- Apresentação pela empresa dos estudos de Lançamento de Efluente na Bacia do Rio Ipojuca, com participação de técnicos da APAC, Apresentação pelo Consórcio dos Diagnósticos sobre o Enquadramento das Águas do Rio Ipojuca, Aprovação de uma Moção sobre o contingenciamento dos recursos do Fehidro.

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerenciamento Costeiro & Recursos Hídricos

DESTAQUES

Pernambuco cria a primeira unidade de conservação marinha

- A Semas e a Agência CPRH coordenaram o processo participativo de criação da Área de Proteção Ambiental (APA) Marinha Recife Serrambi, instituída pelo Decreto nº. 46.050/2018.

- Mais de 84 mil hectares de ecossistemas marinho e costeiro protegidos no estado.

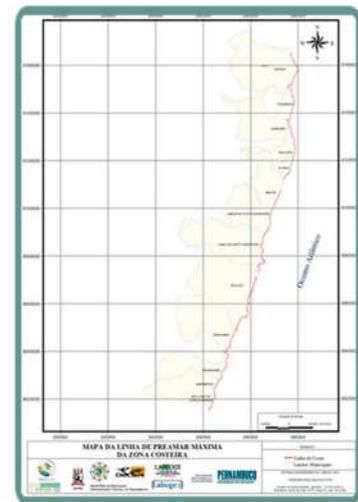


- Elaborado o Atlas da Vulnerabilidade à Erosão Costeira e Mudanças Climáticas em Pernambuco - parceria Semas/UFPE, com apoio do Fundo Clima/MMA



Linha de costa - Município de Goiana/PE

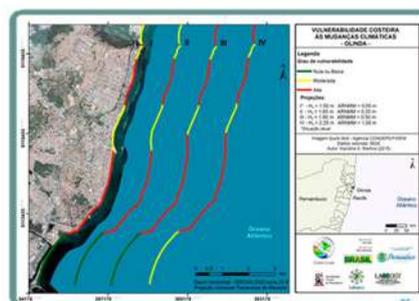
- Definida a Linha de Costa do Estado de Pernambuco - Decreto Estadual nº 42.010/2015 - Estabelece a faixa não edificada e prevê regras para o equilíbrio ambiental da faixa de praia.



Mapa da Linha de Costa de Pernambuco - Decreto 42.010/15



Atlas da Vulnerabilidade - Semas/UFPE



Mapa da Vulnerabilidade Costeira - Município de Olinda/PE

Desafios da GGDS de 2019 a 2022

Gerenciamento Costeiro & Recursos Hídricos

Projeto TerraMar

Componente 1 – Planejamento Ambiental e Territorial Integrado contemplando:

Revisão dos Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima – Projeto Orla nos municípios da APA de Guadalupe

- Elaborar de forma participativa o Plano de Gestão Integrada das Orlas Marítimas de Rio Formoso e Sirinhaém, com vistas a introduzir uma ação sistemática de planejamento e ação local, o fortalecimento da capacidade de atuação e articulação de diferentes atores do setor público e privado na gestão integrada da orla, o desenvolvimento de mecanismos institucionais de mobilização social e o estímulo de atividades socioeconômicas buscando o aperfeiçoamento de normas que auxiliem a gestão e na minimização/solução de conflitos de uso e ocupação desse espaço. (2019.2)

Implementação do Zoneamento Ambiental e Territorial das Atividades Náuticas (ZATAN), na Região do Estuário do Rio Formoso, no território dos municípios de Tamandaré, Rio Formoso e Sirinhaém, que fazem parte da Área de Proteção Ambiental de Guadalupe.

- Realizar 2ª Oficina participativa para consolidar o zoneamento e realizar consulta pública, que permitirá ao Município, Estado e União a pactuação das ações necessárias à sua implementação, que prevê a instalação sinalização náutica, ordenamento das atividades, além de ações de monitoramento e de fiscalização ambiental. (2019.2)

Apoio Gestão Integrada das Unidades de Conservação - UCs do Litoral Sul

- Realizar oficina com objetivo de promover a gestão de mosaico de Unidades de Conservação do Litoral Sul de Pernambuco, abrangendo a APA MAR Recifes Serrambi, RPPNs do Oiteiro e de Sirinhaém, APA de Sirinhaém, APA de Guadalupe, APA Costa dos Corais, Parque Natural Municipal do Forte de Tamandaré, bem como as UCs do litoral norte de Alagoas. (2019.1)

Componente 2 – Conservação e uso sustentável dos ecossistemas, em especial quanto aos temas manejo de pesca e mosaico:

Apoio a implementação da Política da Pesca Artesanal

- Apoiar a realização da Oficina Regional da Política de Pesca Artesanal – ORPPA para o litoral sul, com vistas à construção participativa de Apontamentos de caminhos para a implementação da política, a partir das constatações das Fraquezas, Oportunidades, Forças e Ameaças.

Implementação do PROCOSTA/PE - Programa de Conservação da Linha de Costa Pernambucana.

- Implementar o Programa Estadual de Conservação da Linha de Costa e o atualizar o posicionamento da Linha de Costa de Pernambuco, com vistas à manutenção de um ambiente praias equilibrado e ao controle do risco frente à erosão costeira, a partir do estabelecimento de medidas adaptativas, que possam orientar o planejamento urbano a gerar novos condicionantes ambientais, bem como apoiar as decisões políticas e a gestão costeira. (até 2021).

- Implementar o projeto piloto de monitoramento da linha de costa no entorno da praia do Forte Orange, Ilha de Itamaracá. (2020)

Capacitação de gestores costeiros

- Realizar Oficina: *Desafios e Oportunidades da Gestão Costeira em Pernambuco*, para profissionais da Administração Municipal Costeira, de modo a disponibilizar, de forma sucinta, informações técnicas e práticas com vistas a promover o fortalecimento das instituições e o apoio as ações ambientais. (2019)

Elaboração do Plano de Adaptação à Mudança do Clima na Zona Costeira de Pernambuco.

- Elaborar o Plano de Adaptação à Mudança do Clima na Zona Costeira de Pernambuco, com base nos estudos do Atlas da Vulnerabilidade costeira em 2015. (2022)

Elaboração do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro – PEGC

- Elaborar Minuta do PEGC e realizar reuniões para a sua consolidação de forma participativa. (2019.2)

Implementação dos Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima - Projeto

Orla

- Apoiar no âmbito dos Comitês Gestores a implementação das ações estratégicas para o ordenamento do uso e ocupação do solo, constantes nos Planos de Gestão da Orla Marítima, de maneira a assegurar os acessos públicos às praias, proteger os recursos naturais e garantir a implantação de atividades produtivas, de turismo e de lazer de forma sustentável.(2022)
- Revisar os Planos de Gestão Integrada do Litoral Sul e Norte de Pernambuco.(2021).

Implementação do IV Plano de Ação Federal para a zona costeira. PAF-ZC

2019

- Apoiar a ABEMA na implementação do PAF-2017-2019, no âmbito do Grupo de no Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro - GI-GERCO, coordenado pela CIRM - Comissão Interministerial para Recursos do Mar e MMA - Ministério do Meio Ambiente. (2019).

O PAF-ZC é um instrumento do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, instituído na Lei Nº 7.661/88, criado e regulamentado pelo Decreto Nº 5.300/04, que visa o planejamento de ações estratégicas para a integração de políticas.

Implementação das Unidades de Conservação Costeira e Marinhas

- Apoiar a CPRH na implementação da Área de Proteção Ambiental Marinha Recifes Serrambi - APA Mar Recifes Serrambi (2020).
- Articular parcerias para apoiar a elaboração do Plano de Manejo da APA Mar Recifes Serrambi. (2019) Foi iniciada articulação junto a UFPE e a União Européia por meio do projeto PADDLE.
- Apoiar a CPRH na criação da Área de Proteção Ambiental Marinha Parque dos Naufrágios. (2020).

Recursos Hídricos

- Apoiar a implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos e o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerente Geral

Paulo Teixeira de Farias

Gerência de Educação Ambiental

Gerente

Genilse Maria Cândido Gonçalves

Equipe Técnica

Lúcia Maria Alves e Silva
Maria de Fátima Oliveira Lima
Ivógenes Alves e Silva
Mary Nadja Amando
Patricia Roberta Tenório Fradique
Marcela Belém

Objetivo

Coordenar as atividades e ações de Educação Ambiental no Estado de Pernambuco, promovendo a construção participativa da Política de Educação Ambiental de Pernambuco - PEAPE, bem como sua implementação, fortalecendo as competências locais para o desenvolvimento sustentável, fomentando a formação de atores sociais em Educação Ambiental para a promoção do desenvolvimento social e ambiental de forma sustentável, melhorando a qualidade da relação da sociedade com os outros elementos do ambiente, por meio de práticas e projetos, protagonizando a sustentabilidade juntamente com a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental - CIEA/PE.

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerência de Educação Ambiental

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Orientação técnica para implantação da Agenda 21 LOCAL ESCOLAR e Formando Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida - COM-VIDAS, priorizando os municípios que aderiram ao Sistema Estadual de meio Ambiente e Sustentabilidade - SISEMAS, além dos territórios de atuação Programa Governo Presente. Municípios atendidos: Jaboatão dos Guararapes, Recife, Cabrobó, Terra Nova, Nazaré da Mata, Rio Formoso, São Vicente Férrer e Agrestina (2015/2016).

- Promoção de políticas ambientais para o protagonismo da juventude - Realização de palestras e oficinas com o tema "Juventude Meio Ambiente e o Protagonismo Juvenil" na Escola Técnica Estadual Almirante Soares Dutra e Faculdade de Ciências Humanas de Olinda - FACHO, com base na metodologia "Jovem Educa Jovem e uma Geração Aprende com a Outra Geração", voltada para educação e meio ambiente (2015/2016).



Seminário PEAAF - Foto: Ed. Ambiental - Semas

- Realização de seminários e oficinas para a construção do Programa de Educação Ambiental e Agricultura Familiar (PEAAF/PE), realizadas no período de 2015 a 2016.

- Projeto Meio Ambiente e Sustentabilidade nas comunidades de Ferro Velho, em Itapissuma; Salinas e Jaguaribe, na Ilha de Itamaracá – Realização de cursos e oficinas no período de 2015 a 2016, numa parceria entre a Semas e Arquidiocese de Olinda e Recife.



Reunião da CIEA/PE - Foto: Patrícia Correia

- **Fortalecimento da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Pernambuco - CIEA**, com a realização de reuniões ordinárias realizadas em 2018, tendo como destaques o fortalecimento da educação ambiental no estado, por meio da promoção de projetos e ações para implementação do Programa de Educação Ambiental de Pernambuco - PEA/PE.

- **Promoção do Protagonismo da Juventude e Educação Ambiental, tendo como destaques:**



Oficina de horta orgânica - Ed. Ambiental - Semas

- Oficina e implantação de horta orgânica como prática de educação ambiental nas seguintes escolas: Escola Técnica Estadual Almirante Soares Dutra; Escola Professor Benedito Cunha Melo; Escola Monsenhor Arruda Câmara, Peixinhos - Olinda; Escola Amaury de Medeiros, Afogados; Escola Jerônimo de Albuquerque, Rio Doce - Olinda, Escola Estadual Estácio Coimbra, Santo Amaro - Recife; Escola Padre Antônio Leite, Ilha do Leite - Recife;



Oficina de horta orgânica -Ed. Ambiental - Semas

- Oficina de produção de horta orgânica no evento Domingo de Coração;
- Oficina de produção de horta orgânica em escolas do Programa Governo Presente;
- Oficina de produção de orgânicos no evento TECNOQUEST 2017 - Colégio Pentágono, município de Limoeiro.

- **Programa de Adoção de Mudanças Nativas** - Realizado em 2017, de acordo com a diretriz participação e organização comunitária do Programa de Educação Ambiental de Pernambuco - PEA/PE:

- Oficina de produção de mudas nativas - Participação no Mutirão Ecocidadania no Parque Municipal da Macaxeira - Recife;

- Oficina de produção de mudas nativas - Projeto Domingo na Arena, em São Lourenço da Mata;

- Ação de adoção de mudas e reflorestamento na bacia do Rio Botafogo - Igarassu. Período: 2015-2018;

- Ação de adoção de mudas e reflorestamento na Serra da Bica, município de Panelas, em 2017;

- Ação de adoção de mudas e reflorestamento em Serra Negra, município de Bezerros, em 2017;

- Ação de adoção de mudas em parceria com a Escola Ambiental de Lajedo, em 2017;

- Ação de adoção de mudas no Convento Santo Antônio, em parceria com o Seminário Propedêutico de Pernambuco, em Igarassu. Período: 2017-2018;

- Ação de adoção de mudas e reflorestamento urbano no município de Limoeiro, em 2018.

- **Oficinas ecopedagógicas**, realizadas de acordo com a diretriz educação ambiental, comunicação e arte, do Programa de Educação Ambiental de Pernambuco - PEA/PE:

- Oficina de produção de lixeiras com material reciclado - Escola Monsenhor Arruda Câmara, Peixinhos - Olinda;

- Oficina de produção de lixeiras com material reciclado e palestra sobre os cuidados com a saúde e o meio ambiente - Movimento Pró-Criança, Ilha do Leite;

- Oficinas com material reciclado - Movimento Pró-Criança, Ilha do Leite. Período: 2017 e 2018

- Oficina sobre os temas "Resíduos Sólidos e a Água" e "Educação Ambiental e o Carnaval" - Palestra e oficina de máscaras com material reciclado - Escola Maestro Nelson Ferreira, bairro do Iburá;

- Educação ambiental na comunidade da Estrada dos Macacos - Período: 2016/2017;



Oficina Escola Nelson Ferreira - Ed. Ambiental - Semas

- Oficinas com material reciclado - Escola Municipal Mastro Nelson Ferreira, em 2018.

- Oficina com material reciclável nos eventos Semana da Água e Mês do Meio Ambiente. Período: 2015-2016

- Palestras sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade:

- Escola Aderbal Jurema, no Iburá; Escola Joaquim Nabuco, em Imperatriz e Escola Rotary, do Alto do Pascoal;

- Ponto Cidadão - Centro de Capacitação Profissional e Cultural para Jovens - Tema: A Riqueza do Manguelal;

- Oficinas "Meio Ambiente e os Alimentos" - bairro Beira-Mar, em Igarassu.



Mostra Água no Meu Caminho 2018
Fotos: Flávia Cavalcanti



Concurso Água no Meu Caminho - 2016

- **Concurso e Mostra Água no Meu Caminho** - realizados de acordo com o eixo integrador promoção da sustentabilidade para o equilíbrio entre sociedade e natureza, do Programa de Educação Ambiental de Pernambuco - PEA/PE:



Secretário Carlos Cavalcanti - Premiação Mostra 2018
- Foto: Osvaldo Santos

- Concurso Água no Meu Caminho - Edições 2015, 2016 e 2017; Mostra Água no Meu Caminho, edição realizada em 2018.



Seminário da PEAPE - UFRPE - Foto: Osvaldo Santos

- Construção da Política de Educação Ambiental de Pernambuco - PEAPE:

- 12 oficinas e 5 seminários realizados em todo o Estado de Pernambuco no período 2016, 2017 e 2018.

- **Semana do Pau-brasil** - Ação de plantio e oficina de produção de mudas. Realização: 2018.

- **Seminário do Programa de Educação Ambiental de Pernambuco - PEA/PE.** Realizado no município de Panelas, e 2016.

- **Semana do Meio Ambiente - 2017** - Realização de oficinas ecopedagógicas para escolas públicas (municipal e estadual) do município de Panelas.

- Formação continuada – Implementando o Programa de Educação Ambiental de Pernambuco - PEA/PE:

- Curso para gestores ambientais municipais (EAD), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente - MMA;

- Formação em Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) para a Prefeitura de Itapissuma e para os órgãos estaduais LAFEPE e AD Diper;

- Encontro Diálogos A3P em Pernambuco - Realizado no auditório da Semas.

- Encontro Diálogos A3P, realizados em parceria com o MMA nos municípios de Panelas, na região Agreste, Arcoverde e municípios vizinhos, no Sertão e em Igarassu e municípios da Região Metropolitana do Recife.

- Formação em A3P para a Secretaria de Educação de Pernambuco (SEE);
- Formação em Educação Ambiental para o Senai/PE. Município de Paulista.

- Educação Ambiental e Gestão Pública - Evento Jornada de Educação Ambiental da Universidade de Pernambuco - UPE- Campus Nazaré da Mata.

- Formação para os gestores das Gerência Regionais de Educação (GREs - Pernambuco) em Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Sustentável - COM- VIDAS e Agenda 21 Escolar, na Secretaria de Educação de Pernambuco (SEE).

- Formação em Educação Ambiental – Preparação para a Conferência Estadual Infantojuvenil pelo Meio Ambiente voltada para gestores da GRE Nazaré da Mata, realizada naquela gerência.

- Produção de material didático impresso e digital. Realização Ministério do Meio Ambiente - MMA e Semas.

- Implementando o Programa de Educação Ambiental de Pernambuco - PEA/PE:

Gestão em Educação Ambiental:

- Palestra Educação Ambiental e a Educação na Cidade - Departamento de Engenharia e BNES da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

- Palestras sobre os Biomas Brasileiros - Escola Santa Catarina, no Recife e Escola João Pessoa Guerra, em Igarassu.

- Educação Ambiental e Gestão dos Resíduos para a ONG Ponto Cidadão.



Conferência Distrital de Educação - Foto: Administração de Noronha

- Coordenação pedagógica da IIª Conferencia Distrital de Educação de Fernando de Noronha

- Supervisão pedagógica do Projeto RELIX

- Outras participações da Gerência:



Conferência Estadual - Ed. Ambiental - Semas

- Participação na coordenação da III Conferência Estadual Infantojuvenil pelo Meio Ambiente e na V Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente -acompanhando a delegação de Pernambuco.



Conferência Nacional - Sumaré-SP - Ed. Ambiental - Semas

- Formação continuada - Implementando o Programa de Educação Ambiental de Pernambuco - PEA/PE:

- Divulgação e articulação dos municípios pernambucanos para implantação do Projeto Salas Verdes, realizadas em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) - Como resultado da ação, 29 projetos foram aprovados, tendo a equipe de educação ambiental da Semas a responsabilidade da avaliação pedagógica dos projetos.

- Mobilização nos municípios do estado para participarem de capacitação realizada pelo Ministério do Meio Ambiente, em agosto de 2018, para elaboração de projetos para concorrerem aos editais sobre mudanças climáticas publicados pelo MMA e Fundo Nacional de Mudanças Climáticas. O encontro teve o apoio da Associação Municipalista de Pernambuco - AMUPE.

- Realização de Ação de Educação Ambiental de 7 a 9 de setembro, na Barra de Sirinhaém, no Litoral Sul, com o apoio da Associação Pernambucana de Escoteiros -APE. Houve coleta de sementes do mangue e ação de reflorestamento.

- Participação no Dia Mundial de Limpeza 2018 - A ação do dia 15 de setembro, na Praça do Diário, Centro do Recife, contou com a participação de mais de 400 voluntários. Houve mutirão de limpeza e orientação sobre a importância da separação dos resíduos recicláveis e da coleta seletiva.



Ação Mares Limpos - Olinda - Fotos: Sidney Vieira

- □ Participação da Semana Mares Limpos Brasil - Ação que contou com mutirão de limpeza das praias e educação ambiental alertando sobre os riscos causados pelo plástico nos mares foi realizada pela Prefeitura Municipal de Olinda, no dia 20 de setembro de 2018, e contou com o apoio das equipes de educação ambiental e do gerenciamento costeiro da Semas.

- Ação de Educação Ambiental na Escola Inovação - Contação de história vivenciada sobre o tema "A importância da árvore na nossa vida".



Escola Inovação - Ed. Ambiental - Semas

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerência de Educação Ambiental

DESTAQUES

-Elaborada a minuta do projeto de lei da Política de Educação Ambiental de Pernambuco (PEAPE). Durante a ação foram realizados 5 seminários e 12 oficinas envolvendo 1.187 participantes dos 184 municípios do estado e de Fernando de Noronha.




Seminário da PEAPE - UFRPE
Foto: Osvaldo Santos



Seminário da PEAPE - Centro de Convenções
Foto: Osvaldo Santos

-Fortalecimento da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA) de Pernambuco, através da realização de reuniões ordinárias sobre temas de destaque e ações voltadas para a educação ambiental.



Reunião da CIEA- Semas - Fotos: Patrícia Correia



Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerência de Educação Ambiental

DESTAQUES

-Participação na coordenação da III Conferência Estadual Infantojuvenil pelo Meio Ambiente e da V Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, além de acompanhamento da delegação de Pernambuco, no encontro realizado em junho de 2018, em São Paulo.



III Conferência Estadual pelo Meio Ambiente - Pernambuco
Fotos: Ed. Ambiental - Semas



V Conferência Nacional pelo Meio Ambiente - São Paulo
Fotos: Ed. Ambiental - Semas

-Realização de Oficinas Ecopedagógicas com o objetivo de implementar o Programa de Educação Ambiental de Pernambuco - PEA, com ênfase na linha de ação Educação Ambiental, Comunicação e Arte.



Oficina de horta orgânica - Fotos: Ed. Ambiental - Semas



Oficina Ecopedagógica - Foto: Ed. Ambiental - Semas

Desafios da GGDS de 2019 a 2022

Gerência de Educação Ambiental

- Fortalecimento da CIEA/PE – Reuniões de Planejamento, avaliação e acompanhamento das atividades e ações de EA no Estado.
- Implementação da política de Educação Ambiental de Pernambuco – PEAPE:
 - Seminários de divulgação da PEAPE;
 - Cursos de formação em Educação Ambiental para gestores ambientais e educadores.
- Implantação do Centro de Educação Ambiental no Bio Parque (Parque Dois Irmãos), como mostra de vivência de Educação Ambiental:
 - Realização de oficinas de produção mudas para implantação de viveiros ambientais;
 - Realização de oficinas ecopedagógicas.
- Revisão do Programa de Educação Ambiental de Pernambuco - PEA/PE:
 - Elaboração de publicações;
 - Política de Educação Ambiental – Caminhos e Participação;
 - Diagnóstico da Educação Ambiental em Pernambuco;
 - Série: Educação Ambiental – O conhecimento em construção;
 - Práticas ambientais com interface de vivências com resíduos sólidos, recursos naturais;
 - Calendário ambiental contextualizado.
- Promoção da Mostra Água no Meu Caminho.
- Programa de adoção de mudas nativas, norteado pela diretriz participação e organização comunitária do Programa de Educação Ambiental de Pernambuco - PEA/PE, em parceria com órgãos públicos e municípios.
- Projeto Salas Verdes do Ministério do Meio Ambiente – Acampamento dos projetos.

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável- GGDS

Gerente Geral

Paulo Teixeira de Farias

Gerência do Programa do Semiárido Caatinga e Combate à Desertificação - GSECC

Gerente

Sérgio de Azevêdo Mendonça

Equipe Técnica

Felipe Aguiar
Kátia Van Drunen
Maria das Graças Sobreira
Taciana Sales

Objetivo

Implementar o Programa de Combate à Desertificação em Pernambuco através dos Projetos "Implantação de Módulos de Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para o Combate à Desertificação no Semiárido Pernambucano" e do "Zoneamento das Áreas Vulneráveis à Desertificação do Estado de Pernambuco Semiárido Pernambucano".

Pernambuco possui cerca de 80% do seu território no clima Semiárido, dos 184 municípios, 122 estão em áreas que vem sofrendo degradação ambiental progressivamente. E através da implantação desses projetos são alcançados os objetivos gerais da Lei nº 14.091, de 17 de junho de 2010, que institui a Política Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca e que pretende garantir às populações locais condições de vida digna para a convivência com o Semiárido, promovendo o desenvolvimento socioambiental e a manutenção da integridade dos ecossistemas característicos dessa região.

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerência do programa do Semiárido Caatinga e Combate à Desertificação - GSECC

Principais ações:

Principais ações do Projeto **“Implantação de Módulos de Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para o Combate à Desertificação no Semiárido Pernambucano”**



Carnaíba - Foto: GSECC



Triunfo - Foto: Patrícia Correia

– **Capacitações** (Início: Abril de 2015 - Conclusão: Junho de 2017)

Foram realizadas 33 Capacitações para professores e agricultores na temática da desertificação, perfazendo 990 pessoas capacitadas. As capacitações abordaram temáticas como agroecologia, segurança energética e técnicas produtivas, nas comunidades de Serra da Matinha (Carnaíba), Sítio Dois Irmãos (Afrânio), Almirante/ Vista Alegre (Parnamirim), Sítio da Onça (São Caetano), Sítio Rosário (Exu), São Gonçalo (Floresta), Sítio Carro Quebrado(Triunfo), Lajinha (Serra Talhada), Serrote dos Teles (Serrita), Estreito (Santa Maria da Boa Vista), Jatobá (Cabrobó) e Serra do Catolé (São José do Belmonte).



Serra Talhada - Foto: Kátia Van Drunen



Carnaíba - Foto: GSECC

- Segurança hídrica (Início: Janeiro de 2015 - Conclusão: Dezembro de 2015)

Foram perfurados e instalados 12 poços artesianos e implantados 2 sistemas simplificados de abastecimento de água, para beneficiar 2.500 famílias, nas comunidades de Serra da Matinha (Carnaíba), Sítio Dois Irmãos (Afrânio), Almirante/ Vista Alegre (Parnamirim), Sítio da Onça (São Caetano), Sítio Rosário (Exu), São Gonçalo (Floresta), Sítio Carro Quebrado(Triunfo), Lajinha (Serra Talhada), Serrote dos Teles (Serrita), Estreito (Santa Maria da Boa Vista), Jatobá (Cabrobó) e Serra do Catolé (São José do Belmonte).



Carnaíba - Foto: Patícia Correia



Carnaíba - Foto: Osvaldo Santos

- Segurança Energética (Início: Março de 2016 - Conclusão: Novembro de 2017)

Foram confeccionados 338 aparelhos de cozinha de alta eficiência energética (fogões agroecológicos), para evitar o desmatamento da Caatinga, bem como evitar problemas respiratórios causados à população na utilização dos antigos fogões a lenha. Sendo contempladas as comunidades de Serra da Matinha (Carnaíba), Sítio Dois Irmãos (Afrânio), Almirante/ Vista Alegre (Parnamirim), Sítio da Onça (São Caetano), Sítio Rosário (Exu), São Gonçalo (Floresta), Sítio Carro Quebrado(Triunfo), Lajinha (Serra Talhada), Serrote dos Teles (Serrita), Estreito (Santa Maria da Boa Vista), Jatobá (Cabrobó) e Serra do Catolé (São José do Belmonte).



Antes



Depois

Floresta - Fotos: Kátia Van Druenen

- Saneamento Básico (Início: Janeiro de 2015 - Conclusão: Dezembro de 2017)

Foram construídos 298 banheiros com fossa séptica, visando a melhoria do saneamento nas comunidades de Serra da Matinha (Carnaíba), Sítio Dois Irmãos (Afrânio), Almirante/ Vista Alegre (Parnamirim), Sítio da Onça (São Caetano), Sítio Rosário (Exu), São Gonçalo (Floresta), Sítio Carro Quebrado (Triunfo), Lajinha (Serra Talhada), Serrote dos Teles (Serrita), Estreito (Santa Maria da Boa Vista), Jatobá (Cabrobó) e Serra do Catolé (São José do Belmonte).



Carnaíba - Foto: Osvaldo Santos



Floresta - Foto: Sérgio Mendonça



Triunfo - Foto: Osvaldo Santos



Serra Talhada - Foto: Osvaldo Santos

- **Unidades produtivas** (Início: Fevereiro de 2016 - Conclusão: Fevereiro de 2017)

Foram implantadas 12 Arranjos Produtivos Locais, que foram escolhidos de acordo com a aptidão das 12 comunidades, sendo: 3 casas de beneficiamento de mel nas comunidades de Serra da Matinha (Carnaíba), Almirante/ Vista Alegre (Parnamirim) e Serrote dos Teles (Serrita); 3 casas de beneficiamento de frutas nas comunidades de Serra do Catolé (São José do Belmonte), Jatobá (Cabrobó) e Sítio Carro Quebrado (Triunfo); 3 PAIS (produção agroecológica integrada e sustentável) nas comunidades de Sítio Dois Irmãos (Afrânio), Lajinha (Serra Talhada) e Sítio Rosário (Exu) e 3 Implantação do Arranjo Produtivo Caprino da Ovinocultura visando a melhoria genética do plantel, nas comunidades de Sítio da Onça (São Caetano), São Gonçalo (Floresta) e Estreito (Santa Maria da Boa Vista).

Principais ações do Projeto **“Zoneamento das Áreas Vulneráveis à Desertificação do Estado de Pernambuco Semiárido Pernambucano”**



Encontro do Zoneamento em Taquaritinga
Fotos: GSECC

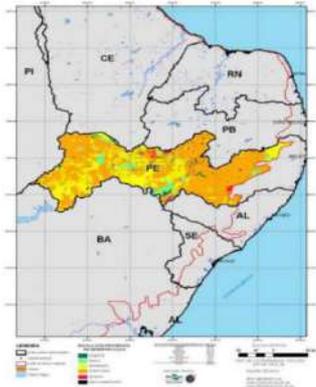


Encontro do Zoneamento em Araripina

- **Realização dos 61 encontros** (Início: Janeiro de 2015 - Conclusão: Dezembro de 2015)

Foram 61 encontros que tiveram abrangência de 122 municípios pernambucanos vulneráveis a desertificação, nos seguintes municípios do Agreste e Sertão: Agrestina, Altinho, Belo Jardim, Bezerros, Cupira, Caruaru, Gravatá, Panelas, Poção, Sanharó, São Bento do Una, Sairé, Águas Belas, Bom Conselho, Buíque, Caetés, Canhotinho, Correntes, Garanhuns, Itaíba, Jucati, Lajedo, Saloá, São João, Venturosa, João Alfredo, Cumaru, SantaCruz do Capibaribe, Bom Jardim, Surubim, Toritama, Vertente do Lério, Vertentes, Parnamirim, Salgueiro, São José do Belmonte, Serrita, Floresta, Itacuruba, Jatobá, Araripina, Bodocó, Exu, Ouricuri, Santa Cruz, Arcoverde, Custódia, Ibimirim, Sertânia, Afogados da Ingazeira, Brejinho, Flores, São José do Egito, Serra Talhada, Tabira, Triunfo, Tuparetama,

Afrânio, Cabrobó, Petrolina, Santa Maria da Boa Vista. Os encontros tiveram duração de 02 dias com carga horária de 16 horas, e participação de dois municípios por encontro, sendo 15 participantes de cada município da Região Semiárida Pernambucana.



Mapa que indica a susceptibilidade à desertificação em função da cobertura vegetal e uso das terras e o tipo de solo (Embrapa - Semiárido/PE).

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerência do Programa do Semiárido Caatinga e Combate à Desertificação - GSECC

DESTAQUES

Projeto "Implantação de Módulos de Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para o Combate à Desertificação no Semiárido Pernambucano

- Entrega dos módulos nas 12 comunidades atendidas;



terça-feira, 7 de novembro de 2017
SEMAS CONCLUI AÇÕES DO PROJETO DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO NO ESTADO



O Governo de Pernambuco através da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) está mudando a realidade cerca de 400 famílias de 12 municípios, escolhidos pela proximidade das zonas de amortecimento de Unidades de Conservação do biótipo Caatinga em implantação, através do Projeto de Implantação de Módulos de Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para o Combate à Desertificação no Semiárido Pernambucano, desenvolvi em parceria com o Fundo Nacional de Mudanças Climáticas/Ministério do Meio Ambiente.



Semiárido pernambucano recebe projetos de combate à desertificação

Esperam-se que projeto executado em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, interação e impacto o mínimo possível a Caatinga

Por: PATRÍCIA CORREIA, DA REDAÇÃO DE PERNAMBUCO EM COLABORAÇÃO COM O G1

Desertificação global cerca de 360 milhões de hectares por ano, segundo a Organização das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Onu-ema). No Brasil, a desertificação ocorre em áreas de 20 milhões de hectares, sendo que cerca de 10 milhões são áreas de risco de desertificação. O projeto de implantação de módulos de manejo sustentável da agrobiodiversidade para o combate à desertificação no semiárido pernambucano é uma iniciativa do governo estadual em parceria com o Fundo Nacional de Mudanças Climáticas/Ministério do Meio Ambiente.



Foto: Taciana Sales



Capacitação promove atividades econômicas sustentáveis no Semiárido

Atividades de trabalho: segurança hídrica, segurança alimentar, segurança energética, saneamento básico e capacitações de acordo com o arranjo produtivo escolhido por cada comunidade.

Exemplo de um projeto agrobiodiversidade em uma comunidade do Semiárido pernambucano. O projeto promove a segurança hídrica, a segurança alimentar, a segurança energética, o saneamento básico e capacitações de acordo com o arranjo produtivo escolhido por cada comunidade.



Fogão Agroecológico em Carnaíba - Foto: Patrícia Correia

- Realização do Seminário de apresentação dos resultados do Projeto



Seminário apresenta resultados do Projeto de Combate à Desertificação em Pernambuco

O projeto atinge a realidade de cerca de 400 famílias de 12 municípios, escolhidos pela proximidade das zonas de amortecimento de Unidades de Conservação do biótipo Caatinga em implantação.

O projeto de combate à desertificação no semiárido pernambucano é uma iniciativa do governo estadual em parceria com o Fundo Nacional de Mudanças Climáticas/Ministério do Meio Ambiente. O projeto promove a segurança hídrica, a segurança alimentar, a segurança energética, o saneamento básico e capacitações de acordo com o arranjo produtivo escolhido por cada comunidade.



Seminário em Triunfo - Fotos: Patrícia Correia



Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerência do Programa do Semiárido Caatinga e Combate à Desertificação - GSECC

DESTAQUES

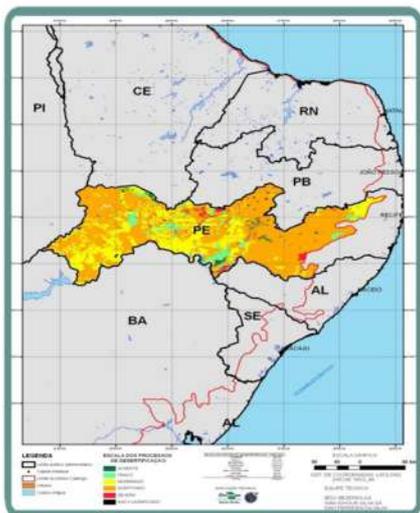
- Apresentação do projeto na Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de Pernambuco durante as atividades do Mês do Meio Ambiente



Apresentação na ALEPE - Fotos: Patrícia Correia

Projeto "Zoneamento das Áreas Vulneráveis à Desertificação do Estado de Pernambuco Semiárido Pernambucano"

- Realização dos 61 encontros com a participação de representantes de 122 municípios pernambucanos vulneráveis a desertificação.



Mapa que revela a susceptibilidade à desertificação em função da cobertura vegetal e uso das terras e o tipo de solo



Encontro realizado em Taquaritinga
Fotos: GSECC



Diálogos municipais do zoneamento realizados em Araripina

Desafios da GGDS de 2019 a 2022

Gerência do Programa do Semiárido Caatinga e Combate à Desertificação

- Continuidade do Projeto Implantação de Módulos de Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para o Combate à Desertificação no Semiárido Pernambucano, visando a execução de mais um Módulo de Manejo Sustentável, na comunidade de Gangorra, localizada no município de Carnaíba, com os recursos do rendimento de aplicação.
- Replicação de 15 novos Módulos de Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade, visto que o projeto já foi implantado em algumas comunidades das zonas de amortecimento das Unidades de Conservação Estadual, gerando um conjunto de ações sustentáveis, bem como proporcionando geração de renda familiar e desenvolvimento no processo educativo, servindo de polo difusor das técnicas utilizadas.
- Prosseguimento do Projeto Zoneamento das Áreas Vulneráveis à Desertificação do Estado de Pernambuco, nas seguintes ações:
 - Realização de 14 workshops, com duração de dois dias cada, em regiões do Sertão e Agreste Pernambucano para a socialização, discussão e contribuições na elaboração do projeto;
 - Realização do Seminário Internacional, com duração de três dias, para divulgação o documento e uniformização da modelagem de vulnerabilidade da Desertificação na Região Nordeste;
- Divulgação/difusão do Zoneamento das Áreas Vulneráveis à Desertificação do Estado de Pernambuco, nas escolas estaduais em todo Semiárido pernambucano.

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerente Geral

Paulo Teixeira de Farias

Gerência de Resíduos Sólidos

Gerente

Samanta Della Bella

Equipe Técnica

Adriana Dornelas
Lauande Botelho

Objetivo

Implementação das Políticas Ambientais Voltadas a destinação adequada dos resíduos sólidos.

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável – GGDS

Gerência de Resíduos Sólidos

PRINCIPAIS AÇÕES:

PLANO INTERMUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS - PIRS

ESTADO DE PERNAMBUCO



- Planos Intermunicipais de Resíduos Sólidos - PIRS - Estado de Pernambuco

Encontram-se em fase de conclusão dois Planos Intermunicipais de Resíduos Sólidos - PIRS referentes aos agrupamentos 1 (Zona da Mata Norte e Agreste Setentrional) e 8 (Sertão do Araripe). Ambos possuem investimento exclusivo do Governo do Estado. Para o Agrupamento 1 estão sendo investidos R\$ 369.998,40; Já o Agrupamento 8 contará com R\$ 308.846,85. O Planos irão beneficiar 47 municípios do estado:

Agrupamento 1 (37): Aliança, Bom Jardim, Buenos Aires, Camutanga, Carpina, Casinhas, Chã de Alegria, Condado, Cumaru, Feira Nova, Ferreiros, Frei Miquelinho, Goiana, Itambé, Itaquitinga, João Alfredo, Lagoa do Carro, Lagoa do Itaenga, Limoeiro, Macaparana, Machados, Nazaré da Mata, Orobó, Passira, Paudalho, Salgadinho, Sta. Cruz do Capibaribe, Santa Maria do Cambucá, São Vicente Férrer, Surubim, Taquaritinga do Norte, Timbaúba, Toritama, Tracunhaém, Vertente do Lério, Vertentes e Vicência.

Agrupamento 8 (10): Araripina, Bodocó, Exú, Granito, Ipubi, Moreilândia, Ouricuri, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade.

- Entrega de cinco Planos Intermunicipais de Resíduos Sólidos - PIRS



Seminário PIRS - Caruaru - Foto: Flávia Cavalcanti

Elaborados e entregues pela Semas, em abril de 2018, os cinco Planos Intermunicipais de Resíduos Sólidos - PIRS são referentes aos agrupamentos 2, 3, 4, 5 e 7, beneficiando 106 municípios do estado. Foram realizados seminários para formalizar a entrega dos documentos técnicos aos prefeitos e gestores públicos dos municípios de Salgueiro, Tamandaré, Garanhuns, Arcoverde e Caruaru. O investimento na elaboração dos Planos foi R\$ 1.082.601,75 do Ministério do Meio Ambiente – MMA/Caixa Econômica Federal e contrapartida no valor de R\$ 799.134,33 do Governo de Pernambuco.

- Projeto RECICLA PE



Projeto Recicla PE – Foto: Res. Sólidos - Semas

Executado entre fevereiro de 2014 a junho de 2016 pelo Instituto Tecnológico de Pernambuco (ITEP), com o apoio institucional da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade e Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC), com patrocínio da Petroquímica Suape, o Recicla PE teve como objetivo o desenvolvimento de ações e aquisições de equipamentos e materiais para a coleta seletiva com catadores de matérias recicláveis, compreendendo a organização e estruturação da associação/cooperativa (incubação); construção e recuperação de galpão de triagem com respectivos equipamentos; capacitação dos catadores de materiais recicláveis, técnicos e gestores das prefeituras, além da implantação e ampliação da coleta seletiva.

Municípios beneficiados: Na Mata Sul: Amaraji, Barreiros, Cortês, Gameleira, Rio Formoso, São José da Coroa Grande, Sirinhaém e Tamandaré; No Agreste: Garanhuns e Buíque; e, no Sertão: Arcoverde e Serra Talhada.

Alguns resultados durante a execução; 11 lixões encerrados municípios de Amaraji, Barreiros, Buíque, Cortês, Escada, Gameleira, Primavera, Ribeirão, Rio Formoso, Sirinhaém e Tamandaré.

Construção e recuperação de galpões de triagem:

08 galpões concluídos nos municípios de Arcoverde, Barreiros, Garanhuns, São José da Coroa Grande, Serra Talhada (02), Sirinhaém e Tamandaré.

04 pontos de apoio para a triagem funcionando nas cidades de Amaraji, Cortês, Gameleira e Rio Formoso.

Concluídas as obras de recuperação da estrutura metálica de um galpão em Rio Formoso.

Coleta Seletiva:

11 municípios com a coleta seletiva implantada: Amaraji, Arcoverde, Barreiros, Cortês, Gameleira, Garanhuns, Rio Formoso, São José da Coroa Grande, Serra Talhada, Sirinhaém e Tamandaré.

12 municípios receberam capacitação para técnicos e gestores municipais.



Capacitação - Recicla PE - Res. Sólidos - Semas

11 municípios receberam capacitação para os catadores de materiais recicláveis: Amaraji, Arcoverde, Barreiros, Cortês, Gameleira, Garanhuns, Rio Formoso, São José da Coroa Grande, Serra Talhada, Sirinhaém e Tamandaré.

11 associações de catadores de materiais recicláveis foram formalizadas: Amaraji, Arcoverde, Barreiros, Cortês, Gameleira, Garanhuns, Rio Formoso, São José da Coroa Grande, Serra Talhada, Sirinhaém e Tamandaré.

Distribuídos fardamentos e equipamentos de segurança individual (EPIs) para os catadores de materiais recicláveis;

Distribuição equipamentos de apoio (balança, prensa e carroças manuais), veículos (caminhão baú), e mobiliário (mesa, cadeiras, armários, entre outros) para as associações de catadores de materiais recicláveis.

Realizado o I Encontro de Catadores de Materiais Recicláveis do Recicla Pernambuco: Integração e Rede, em abril de 2015, na cidade de Garanhuns.

- Projeto RELIX

O Projeto RELIX foi patrocinado Serviço Social da Indústria de Pernambuco - Sesi/PE e realizado com o apoio institucional da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS.

Edições: Setembro a dezembro de 2014 (1ª) e Outubro de 2017 a fevereiro de 2018 (2ª)

Realização de ações culturais, educativas e provocativas, com o objetivo de despertar a consciência do cidadão sobre importância do consumo e destinação sustentável dos resíduos, com base nos 5 Rs (RECUSE – REPENSE – REDUZA – REUTILIZE – RECLICLE).

Área de atuação: 35 municípios de Pernambuco:

Região Metropolitana do Recife: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Igarassu, Ilha de Itamaracá, Ipojuca, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife, São Lourenço da Mata. Foram também beneficiados os municípios do Projeto Recicla PE: Rio Formoso, Tamandaré, Sirinhaém, Gameleira, Barreiros, São José da Coroa Grande, Amaraji e Cortês, além de Escada na Mata Sul; Timbaúba na Mata Norte; Agrestina, Caruaru, Surubim, Santa Cruz do Capibaribe, Taquaritinga do Norte, Garanhuns, no Agreste, além de Arcoverde, Petrolina, Lagoa Grande, Terra Nova e Serra Talhada, no Sertão.

- Ações realizadas:



Projeto Relix - 1ª e 2ª edições - Res. Sólidos - Semas

- 300 apresentações teatrais, incluindo apresentações em escolas, apresentações em praças públicas, e em indústrias.
- 90 mil espectadores alcançados pelas ações de educação ambiental.
- 80 mil cartilhas orientadora distribuídas.
- Aplicativo para celular indicando o endereço de pontos de entrega voluntária (PEVs), cooperativas e associações para a entrega dos resíduos. O App do Relix lançado na primeira edição do Projeto foi atualizado em junho de 2017, e fornece os endereços de Cooperativas e ecopontos dos estados de Pernambuco e de Alagoas.



100 bicicletas coletoras de resíduos e kits contendo bolsa, camisa UV e chapéu doadas a 28 cooperativas / associações em 2015.



Bicicletas entregues pelo Projeto Relix - Res. Sólidos - Semas

- 334 catadores, sendo 200 mulheres e 134 homens beneficiados em 2015.
- Mais 50 bicicletas coletoras de resíduos entregues e 100 recuperadas em 2017.
- Doação de conjuntos de lixeiras para separação de resíduos orgânico e reciclável.
- Exposição fotográfica sobre a rotina as catadoras de recicláveis.



Exposição e Teatro - Projeto Relix - Res. Sólidos - Semas

- Apoio à Logística Reversa



Assinatura do termo de compromisso - Pilhas e Baterias - Fotos: Senac/PE

- Pilhas e Baterias - Termo de compromisso assinado em abril de 2018 para implantação da logística reversa de pilhas e baterias portáteis - Participantes: Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Abinee, Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS, Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH, Serviço Social do Comercio - SESC/PE, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac/PE e sindicatos varejistas.



- Equipamentos Eletroeletrônicos (REEE): O estado tem atuado para a regulamentação da Lei nº 15.084, de 2013, que determina a instalação de pontos de coleta de Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos (REEE), a partir da comercialização no estado, com a parceria de agentes sociais, cooperativas e associações de catadores e outras instituições públicas e privadas, resultando numa minuta de decreto. Desde 2017 vem dialogando na perspectiva da elaboração de um termo de compromisso.



- Pneus inservíveis: Iniciativas da SEMAS em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, Ministério do Meio Ambiente, em apoio ao programa Reciclanip , vêm sendo realizadas com o objetivo de levantar os principais locais de coleta e integrar mais municípios ao programa, apoiando as campanhas de mobilização nacional sobre o tema.

- Embalagens plásticas: Iniciativas de apoio à Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco - FIEPE, que está estruturando a implantação da logística reversa de embalagens plásticas. Coordenação: Conselho Temático de Meio Ambiente - CONTEMA - FIEPE.



- Manual para destinação. Orientação ao consumidor sobre como e onde destinar os seus resíduos sólidos em Pernambuco.

Setores da logística reversa têm sido contemplados no atendimento às demandas da população por meio de orientação à destinação adequada dos resíduos, bem como na participação da Semas na elaboração do “Manual para destinação. Orientação ao consumidor sobre como e onde destinar os seus resíduos sólidos em Pernambuco”, cuja primeira edição foi concluída em 2016, numa parceria com a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

A publicação em formato digital integra um conjunto de ações voltadas para a gestão de resíduos e informa ao cidadão as características, cuidados e locais apropriados para a destinação de diferentes tipos de resíduos, entre eles: embalagens plásticas e de agrotóxicos, medicamentos, lâmpadas, óleo lubrificante, pneus, além de pilhas e baterias. O livro pode ser encontrado nos sites das instituições que participaram da sua elaboração. A terceira edição da publicação está prevista para o primeiro semestre de 2019.

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS Gerência de Resíduos Sólidos

DESTAQUES

- Entregues, em 2018, cinco Planos Intermunicipais de Resíduos Sólidos - PIRS, beneficiando 106 municípios do estado. O investimento foi de R\$ 1.082.601,75 do Ministério do Meio Ambiente – MMA/Caixa Econômica Federal e contrapartida no valor de R\$ 799.134,33 do Governo de Pernambuco.



Caruaru



Arcoverde
Entrega dos Planos Intermunicipais de Resíduos Sólidos
Fotos: Flávia Cavalcanti - Semas e FECOPE



Tamandaré



Salgueiro

- Assinatura do Termo de Compromisso para implementação da logística reversa de pilhas e baterias portáteis em Pernambuco, em abril de 2018. Participaram SEMAS/PE, Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Abinee, Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH, Serviço Social do Comercio - SESC/PE, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac/PE e sindicatos varejistas do estado.



Assinatura do termo de compromisso - Pilhas e Baterias - Foto: Senac/PE



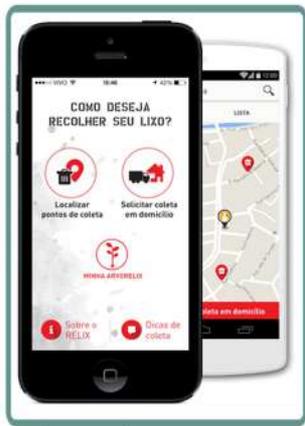
Assinatura do termo de compromisso - Pilhas e Baterias - Foto: Senac/PE

Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável - GGDS

Gerência de Resíduos Sólidos

DESTAQUES

- Projeto Relix - Realizado pela Semas/PE, com patrocínio do Serviço Social da Indústria - Sesi/PE, o Relix teve duas edições: em 2014 e entre 2017 e 2018, com atuação em 25 municípios.



App do Projeto Relix



Apresentação teatral - Projeto Relix



Exposição Fotográfica sobre as Catadoras



Bicicleta Coletora de Resíduos - Projeto Relix

- Manual para Destinação. Orientação ao consumidor sobre como e onde destinar os seus resíduos sólidos em Pernambuco. A primeira edição foi em 2016, numa parceria entre a SEMAS, Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)



Manual de destinação - Edição 2017

Desafios da GGDS de 2019 a 2022

Gerência de Resíduos Sólidos

- Reuniões do Comitê Estadual de Resíduos Sólidos - Ação contínua coordenada pela Semas.
- Atualização do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.
- Implantação de seis unidades de compostagem nos agrupamentos que já possuem os Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS.
- Atualização do Manual para destinação. Orientação ao consumidor sobre como e onde destinar os seus resíduos sólidos em Pernambuco.
- Apoio ao Escritório de Projetos da Secretaria de Planejamento e Gestão - Seplag.
- Atendimento as demandas e solicitações dos Municípios nas questões relacionadas a Resíduos Sólidos.
- Apoio a implantação da Logística Reversa no Estado.
- Acompanhamento do Projeto Relix.
- Atualização da Relação das Cooperativas e Associações de Catadores do Estado de Pernambuco.
- Apoio/Parcerias a projetos - Rescate, A3P, Mobilização Nacional do Controle Arboviroses (Secretaria de Saúde), Prêmio FIEPE Ambiental, Selo Verde (Semas/CPRH), Fórum Lixo e Cidadania de Pernambuco - FLIC-PE, Comissão Estadual para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, entre outros.
- Entrega do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos - PIRS da Mata Norte e Agreste Setentrional - Agrupamento 1

Gerência Geral de Planejamento e Gestão - GGPG

Gerente

Denise de Fátima Albuquerque Melo

Equipe Técnica

Ana Lúcia Nunes
Thânia Kely Costa

Objetivo

Coordenar as atividades de administração geral, logística, financeira, orçamentária, contábil, tecnologia, informação e recursos humanos, em alinhamento com as estratégias e diretrizes do Governo do Estado, em especial com as Secretarias Estaduais de Planejamento e Gestão, de Administração e da Fazenda. A equipe também coordena o planejamento estratégico, a proposta orçamentária e a programação executiva e financeira da Secretaria.

00

Gerência Geral de Planejamento e Gestão - GGPG

Gerência Administrativa

Gerente Geral

Denise de Fátima Albuquerque Melo

Gerente

José Mário de Souza Flor e Sá

Equipe Técnica

Andreia Oliveira
Bárbara Cabral
Bartolomeu Bueno

Objetivo

Realizar atendimento às necessidades operacionais e administrativas de toda a Semas, assim como sugerir mudanças de equipamentos que garantam uma maior economia de gastos.

Gerência Geral de Planejamento e Gestão - GGPG

Assessoria de Tecnologia e Informação e Inovação - ASSTI

Gerente

Denise de Fátima Albuquerque Melo

Equipe Técnica

Adriano Dias Torres
Carlos Cardoso
Wanessa Wanderley

Objetivo

Planejar, coordenar e gerir as atividades de tecnologia da informação, de acordo com as diretrizes estratégicas da Secretaria.

Gerência Geral de Planejamento e Gestão - GGPG

Comissão Permanente de Licitação

Gerente Geral

Denise de Fátima Albuquerque Melo

Presidente/Pregoeira

Patrícia Lins Coelho Brandão

Equipe Técnica

Fátima Cristina Santiago
José Antônio Marques Delgado
Lúcia Maria de Assunção Barbosa
Neilma Rodrigues Paulo

Objetivo

A Comissão coordena e executa as licitações para aquisição de bens e serviços, no âmbito da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade, nos termos da legislação pertinente.

Gerência Geral de Planejamento e Gestão - GGPG

Gerência Financeira

Gerente Geral

Denise de Fátima Albuquerque Melo

Equipe Técnica

Adilza Dantas de Carvalho
Laura Kelly Alves
Luiz Antônio Albuquerque
Maria de Jesus Ferreira
Raphaela Santos
Rodrigo Vieira Barbosa

Objetivo

Assessorar a Gerência Geral de Planejamento e Gestão na coordenação, formulação de programas e projetos para captação de recursos. A equipe da Gerência Financeira também realiza o monitoramento das ações estaduais referentes à implementação das políticas públicas ambientais do Estado, e assessora na coordenação, no planejamento e na realização da execução financeira, orçamentária, contábil e fiscal da Secretaria.

Gerência Geral de Planejamento e Gestão - GGPG

Gerência Jurídica

Gerente Geral

Denise de Fátima Albuquerque Melo

Gerente

Paulo Roberto Coelho Lócio

Equipe Técnica

Ana Eliza Albuquerque
Luiz André Moraes
Maria José Quirino

Objetivo

A equipe jurídica realiza a assessoria ao Secretário no controle interno da legalidade dos atos da Administração, mediante exame prévio de propostas, projetos e minutas dos atos normativos, contratos, convênios, regimentos e outros instrumentos reguladores das atividades, direitos e obrigações inerentes à Secretaria. Além de orientar os procedimentos licitatórios necessários à execução das ações desenvolvidas, e analisar processos administrativos e consultas formuladas no âmbito da Secretaria. A gerência jurídica também é responsável por emitir pareceres técnicos relativos a questões e assuntos encaminhados à apreciação, observada as competências da Procuradoria Geral do Estado.

Gerência Geral de Planejamento e Gestão - GGPG

Gerência de Recursos Humanos

Gerente

Denise de Fátima Albuquerque Melo

Equipe Técnica

Marcelo Azoubel de Melo Machado
Gerciane Barbosa da Silva
Juliana Amorim de Moraes Gondim
Sonja Rebeca

Objetivo

A Gestão de Recursos Humanos trabalha com a premissa de estimular o aperfeiçoamento e a valorização dos servidores da Semas, através da realização de cursos e capacitações, além de realizar atividades referentes ao funcionamento geral do quadro funcional da secretaria, administrando os contratos por tempo determinado, terceirizados e estagiários. Ainda dentro da proposta de contribuir com o desenvolvimento de pessoal, foram firmados parcerias com instituições de ensino, academias e restaurantes próximos para garantir economia e comodidade para os servidores.

Destaca-se que as capacitações dos estagiários, com uma metodologia que traz inovação no modelo de relacionamento interpessoal, realizadas na Semas foi premiada pelo Centro de Formação do Servidor Público do Estado de Pernambuco (Cefospe).

Gerência Geral de Planejamento e Gestão - GGPG

Principais ações da Gerência de Recursos Humanos

- Promover a formação, aperfeiçoamento e a valorização dos recursos humanos na SEMAS, apoio geral à GGPG;
- Coordenar as ações relativas a férias, licenças e assiduidade do quadro funcional da SEMAS;
- Administrar os Contratos por Tempo determinado, terceirizados e estagiários.

Principais ações da Gerência Administrativa

- Realizar atendimento às necessidades operacionais e administrativas da SEMAS e apoio geral à GGPG;
- Coordenar as ações relativas à manutenção e ao funcionamento das instalações físicas da Sede da SEMAS;
- Aquisição, Abastecimento e Manutenção da frota oficial de veículos da SEMAS;
- Administração dos contratos de terceirizados dos motoristas e de limpeza;
- Aquisição e Controle de suprimentos de materiais de consumo e permanentes.
- Implantação do aplicativo do carro compartilhado, projeto pioneiro no Brasil, onde a SEMAS reduziu em aproximadamente 50% o consumo de combustível.

Principais ações da Assessoria de Tecnologia, Informação e Inovação - ASSTI

- Reestruturação da Rede sem fio (Wi-Fi) da SEMAS
- Tratar de questões administrativas referentes às áreas de Tecnologia de Informação (TI);
- Atender e analisar as demandas dos diversos setores da SEMAS, buscando as soluções mais viáveis;
- Desenvolver orçamentos, providenciar a aquisição, gerenciar o desenvolvimento, realizar a manutenção e a implantação de equipamentos, programas e sistemas.

Gerência Geral de Planejamento e Gestão - GGPG

Gerência de Administração

DESTAQUES

- Energia Elétrica: Foram instalados novos aparelhos de ar condicionado em uma das casas que abrigam a SEMAS e, em 2017, a SEMAS foi contemplada pelo Programa de Eficiência Energética da CELPE com a instalação de lâmpadas e refletores em LED. Isso possibilitou uma redução considerável no gasto com energia elétrica no órgão. Vale salientar que o custo foi zero para o Estado.

- Abastecimento de água: Troca de sistemas hidráulicos das descargas e instalação de 9 (nove) torneiras com fechamento automático, visando mais uma vez um aumento na eficiência e no uso racional da água dentro do órgão, gerando economia nas faturas.

- Estacionamento: Numa parceria entre a SEMAS e a Pizzaria BENVINDA, foi possível organizar de forma eficiente o estacionamento do órgão. A custo zero para a SEMAS, a BENVINDA contratou empresa de arquitetura que montou Layout e efetuou as demarcações de todas as vagas.

- Implantação do aplicativo do carro compartilhado, projeto pioneiro no Brasil, onde a SEMAS reduziu em aproximadamente 50% o consumo de combustível;

- Em 2016, o Governo do Estado publicou o Decreto 42.601 que instituiu o Plano de Monitoramento de Gasto (PMG), que listou uma série de ações de controle de qualidade dos gastos públicos. A Semas ficou em 1º lugar no Índice de Cooperação com a redução em áreas como energia elétrica, combustíveis, material de consumo, diárias, entre outras, através de um trabalho coletivo de conscientização e importância de controle dos gastos.

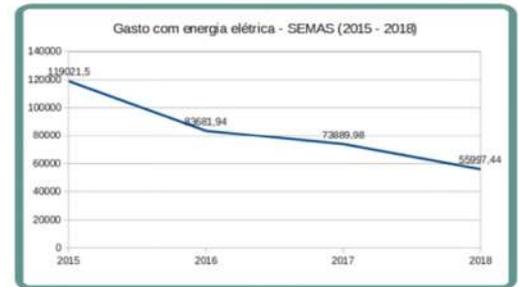


Gráfico da Queda de Consumo de Energia da Semas - Ilustração José Mário Flor



Gerência Geral de Planejamento e Gestão - GGPG

Assessoria de Tecnologia , Informática e Inovação - ASSTI

DESTAQUES

- Implantação de equipamento Firewall Fortnet, sem ônus para a SEMAS, gerando uma economia de aproximadamente 20 mil reais;

- Implantação do sistema de Reservas do Auditório e dos Equipamentos de Tecnologia da SEMAS, reduzindo o uso de papel;

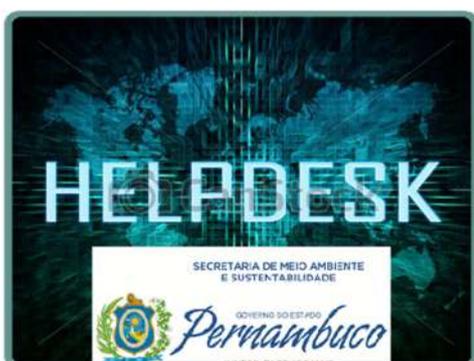
- Trabalhos de conscientização, voltados para redução de impressões e para o uso inteligente de papel;

- Apresentação, treinamento e permissões aos municípios para acesso ao portal INFOSEMAS;

- Treinamentos, e manutenções do aplicativo do carro compartilhado, projeto pioneiro no Brasil, onde a SEMAS reduziu em aproximadamente 50% o consumo de combustível;

- Implantação da Autenticação Centralizada, que faz parte do processo de adequação do ambiente às boas práticas de segurança da informação, de forma a gerenciar os usuários através da base do e-mail existente no Expresso Livre;

- Implantação do Sistema de Chamados HelpDesk para atendimento das demandas relacionadas à área de TI, permitindo uma melhor gestão e acompanhamento do status de atendimento por parte do solicitante, além de melhorar o controle das ocorrências do setor da ASSTI



Gerência Geral de Planejamento e Gestão - GGPG

Gerência de Recursos Humanos

DESTAQUES

Cursos e Palestras in company:

- Ética e Cidadania;
- Relações Interpessoais no Trabalho;
- Administração e Mediação de Conflitos nas Organizações;
- Inteligência Emocional;
- Motivação e Liderança na Administração Pública;
- Sistema de Gestão de Desempenho.



Administração e Mediação de Conflitos nas Organizações - Fotos: Patrícia Correia



Inteligência emocional



Curso de ética e cidadania



Motivação e Liderança na Administração Pública



Motivação e Liderança na Administração Pública - Ilustração: João Batista (Cefospe)

Prêmio "Novas Práticas e tendências no mundo de Gestão de Pessoas"



Entrega do Prêmio "Novas Práticas e tendências no mundo de Gestão de Pessoas".
Fotos: Patrícia Correia



Parcerias com instituições, gerando economia para os servidores:

- Unibratex (40% de desconto);
- Universidade Unileya (40% de desconto);
- Universidade São Miguel (40% de desconto);
- Academia de Ginástica (30% de desconto);
- Padaria Parla Deli (10% de desconto).

Gerência Geral de Articulação - GGAR

Gerente

Áurea Maria da Cruz Igrejas Lopes

Equipe Técnica

Márcia Monteiro
Felipe Moraes
Iana Lima
Jaime Roma
Rafael Siqueira
Eliane Absalão
Vileide Lins
Charles Melo (estagiário)

Objetivo

Coordenar, organizar e realizar a articulação e mobilização social, com organizações da sociedade civil, dos setores produtivos, dos sindicatos de trabalhadores, das representações populares, das instituições acadêmicas e de órgãos governamentais, nacionais e internacionais; promover e apoiar estudos, projetos, pesquisas, debates, ações, soluções e avaliações permanentes, visando à formulação, implementação e coordenação de políticas públicas de competência da Secretaria.

Gerência Geral de Articulação - GGAR

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Capacitações regionais de fortalecimento do Sistema Estadual de Meio Ambiente – SISEMAS tendo como público-alvo 50 gestores e operadores da pasta ambiental (sociedade civil e prefeituras), realizadas de outubro de 2015 a março de 2016, com 134 municípios, fortalecendo o do Sistema Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SIMMAS. Foram realizadas 12 (doze) capacitações regionais e 1 (uma) no distrito de Fernando de Noronha, totalizando um investimento no valor de R\$ 172.999,98.



I Encontro do SISEMAS - 2015 - Foto: Osvaldo Santos

- I Encontro Estadual do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SISEMAS realizado em março de 2016, no Recife, contou com a participação de todos os 134 municípios integrados ao sistema, com 353 inscritos, entre eles 188 representantes do poder público estadual e municipal e 165 da sociedade civil. Para a sua realização, foi realizada licitação no valor de R\$ 132.642,80, para contratação de empresa para prestar serviços de preparação e promoção.



Assinatura Termo de Cooperação do SISEMAS - Prefeitura de Iati
Foto: Flávia Cavalcanti

- Lista de adesão dos municípios do estado ao Termo de Cooperação Técnica do SISEMAS, com data de formalização: 2015: Ipojuca; 2016: Paulista; 2017: São Lourenço da Mata, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Chã Grande, Condado, Cupira, Ferreiros, Garanhuns, Iguaracy, Ingazeira, Lagoa Grande, Nazaré da Mata, Riacho das Almas, Sanharó, Santa Cruz do Capibaribe, Tabira, Águas Belas, Ferreiros e, em 2018: Iati, Panelas, Belo Jardim e Palmares.

- Realização de diagnose estrutural da situação ambiental e de sustentabilidade dos municípios que aderiram ao Termo de Cooperação Técnica do SISEMAS, em 2016.



Portal Infosemas - Semas - PE

- Disponibilização do Portal INFOSEMAS, garantindo transparência aos dados ambientais disponibilizados pelos municípios;



Pescador artesanal - Serrambi - Foto: Sidney Vieira



Paulo Câmara assina Lei da Pesca Artesanal
Foto: SEI



Pescadora com governador e Secretário Sérgio Xavier - Foto: SEI

- Elaboração do Decreto de regulamentação da Política de Pesca Artesanal do Estado de Pernambuco (Lei 15.590/2015), com a participação de órgãos do Governo Federal e Estadual envolvidos com o tema, além da sociedade civil e da academia, totalizando 34 entes participantes. Foram realizadas nove reuniões, entre 2016 e 2017, abrangendo os temas de gestão, extensão e assistência técnica, pesquisa, ordenamento, fiscalização, fomento e sistema de informação. O Decreto Nº 45.396 foi publicado em 29 de novembro de 2017, no Diário Oficial do Estado.



Instalação do Comitê Gestor da Pesca Artesanal
Foto: Flávia Cavalcanti



O CGPesca é um órgão paritário e de deliberativo - Foto: GGAR

- Instalação do Comitê Gestor da Pesca Artesanal do Estado, em 09 de maio de 2018, órgão deliberativo e paritário, entre Governo e Sociedade Civil, responsável pela gestão desta política.

- Ações de promoção, orientação e conscientização aos municípios solicitantes sobre a implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, em conformidade com as normas do Ministério do Meio Ambiente, tendo por objetivo a redução nos gastos com energia elétrica, água, material de consumo, implementação das compras públicas sustentáveis dentre outras.

- Elaboração do folder sobre o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SISEMAS, para divulgação junto aos municípios;





IIª Conferência Regional da Caatinga - Fortaleza/CE - Fotos: GGAR

- Coordenação, planejamento e organização para a participação da SEMAS na IIª Conferência Regional da Caatinga, em Fortaleza, no Ceará, ocorrida no período de 19 a 21 de junho de 2018. Foram apresentadas 10 experiências exitosas selecionadas pela coordenação central da Conferência, entre elas o Projeto “Módulos de Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para o Combate a Desertificação no Semiárido Pernambuco”, desenvolvido pela SEMAS, através da Gerência de Gestão de Combate à Desertificação.



Reuniões prévias - Auditório da Semas - Fotos: Patrícia Correia

- Realização de reuniões prévias, encontros e discussões com as Instituições públicas e organizações sociais para a seleção e priorização das experiências exitosas sobre o Bioma da Caatinga no Estado de Pernambuco, a serem apresentadas na IIª Conferência Regional da Caatinga.

Diário Oficial

Estado de Pernambuco

Funcionário - Nº 166 Poder Legislativo Recife, quinta-feira, 14 de junho de 2018

Alepe promove seminário para discutir experiências e saberes da Caatinga

Encontro foi promovido pela Comissão de Meio Ambiente



Um seminário com o objetivo de discutir as experiências e saberes da Caatinga no Estado de Pernambuco, promovido pela Comissão de Meio Ambiente do Alepe, reuniu representantes de diversas instituições públicas e organizações sociais em uma reunião realizada no auditório da Comissão de Meio Ambiente do Poder Legislativo do Estado de Pernambuco, na quinta-feira (14) de junho de 2018.

O seminário teve como objetivo discutir as experiências e saberes da Caatinga no Estado de Pernambuco, promovido pela Comissão de Meio Ambiente do Alepe, reuniu representantes de diversas instituições públicas e organizações sociais em uma reunião realizada no auditório da Comissão de Meio Ambiente do Poder Legislativo do Estado de Pernambuco, na quinta-feira (14) de junho de 2018.

Diário Oficial - CEPE - 14/6/18

- Apoio e articulação para realização do Seminário Experiências Exitosas no Bioma Caatinga, realizado em junho de 2018, em parceria com a Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE.

- Apoio e articulação para celebração de Convênio “Mais Vida nos Morros”, em parceria com a Prefeitura da Cidade do Recife, através da prestação de assistência técnica para a implementação do Projeto em várias localidades do Recife.

- Articulação dos municípios do estado para participarem da capacitação para elaboração de projetos ambientais referentes à chamada pública aberta pelo Ministério do Meio Ambiente, através do Edital nº 01/2018, do Fundo Nacional de Meio Ambiente (FNMA) e Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC).

- Coordenação do Comitê Gestor da Política de Pesca Artesanal, conduzindo as atividades do órgão, prezando pela comunicação entre as entidades que o compõe e zelando pela articulação e integração das políticas públicas da pesca artesanal entre órgãos estaduais e federais, bem como a coordenação do processo de elaboração do Regimento Interno do Comitê Gestor da Pesca Artesanal.

- Apoio e informações sobre o Cadastro Ambiental Rural – CAR;

- Apoio à estruturação e ao fortalecimento do Plano de Agricultura de Baixo Carbono – Plano ABC, ação coordenada pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em parceria com Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA

- Ações de apoio técnico aos diversos projetos de natureza ambiental desenvolvidos pela SEMAS, que visem à sustentabilidade, através da participação em grupos de trabalho, representação nos comitês, palestras, reuniões técnicas com as prefeituras, entre outras ações de articulação.

Gerência Geral de Articulação - GGAR

DESTAQUES

- Decreto nº 45.396/17, que regulamentou a Política de Pesca Artesanal no Estado de Pernambuco (Lei 15.590/15).



Evento de Assinatura da Lei da Pesca Artesanal - Pescadora com Governador Paulo Câmara e Secretário Sérgio Xavier - Foto: SEI

- Fortalecimento do Sistema Estadual de Meio Ambiente - SISEMAS junto aos municípios e a implantação do Portal de Informações Ambientais - Infosemas.



Portal Infosemas

- IIª Conferência Regional da Caatinga, realizada em Fortaleza/CE, em junho de 2018.



Reunião Preparatória para a IIª Conferência da Caatinga
Foto: Patrícia Correia



IIª Conferência da Caatinga
Foto: GGAR

Semas levará a Fortaleza projetos de sucesso no Bioma Caatinga

Foto: Patricia Correia/SEI

II Conferência Regional vai acontecer de 19 a 21 de junho na capital cearense.

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) vai apresentar na II Conferência Regional da Caatinga, as experiências exitosas desenvolvidas por várias instituições governamentais e da sociedade civil, nos municípios pernambucanos do Bioma Caatinga. O encontro será realizado de 19 a 21 de junho, em Fortaleza.

A gerente-geral de Articulação da Semas, Aurora Irgens Lopes, que coordena as apresentações e o levantamento dos projetos, revela que com base na Oficina de Formação de Multiplicadores Estaduais, realizadas em março em Fortaleza, os trabalhos apresentados devem seguir alguns critérios, entre eles: ter no mínimo cinco anos de implantação, participação dos municípios pernambucanos (inventário e plano), entre outros 1) e que façam interação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os ODS, que os projetos devem ser selecionados para esse ano foram: ODS 1 - Acabar com a pobreza em todas as suas formas; ODS 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; ODS 4 - Assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade; ODS 8 - Assegurar a disponibilidade de gestão sustentável da água e saneamento para todos; ODS 8 - Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e produtivo e trabalho decente para todos e o ODS 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade.

"Todos os projetos apresentados trouxeram benefícios sociais e econômicos para o desenvolvimento das famílias na Caatinga. É importante levar para a Conferência Regional da Caatinga esses trabalhos, lembrando que os organizadores da Conferência vão selecionar cinco trabalhos dos dez que foram enviados de cada Estado para ser apresentados em junho", afirmou Aurora.



Diário Oficial - CEPE - 17/05/18

- Seminário Experiências Exitosas no Bioma Caatinga, em parceria com a Alepe - Junho, 2018.



Seminário na Alepe - Foto: CEPE

Diário Oficial

Estado de Pernambuco
Poder Legislativo
Recife, quinta-feira, 14 de junho de 2018

Alepe promove seminário para discutir experiências e saberes da Caatinga

Encontro foi promovido pela Comissão de Meio Ambiente

Um seminário sobre as experiências exitosas desenvolvidas em municípios pernambucanos do Bioma Caatinga, foi promovido pela Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) em parceria com a Associação de Municípios do Bioma Caatinga (AMBC) e a Associação de Municípios do Bioma Caatinga (AMBC). O encontro ocorreu no dia 13 de junho, no auditório da Assembleia Legislativa, com a presença de representantes dos municípios pernambucanos do Bioma Caatinga, além de membros da Comissão de Meio Ambiente da Alepe e da AMBC.

O seminário teve como objetivo discutir as experiências e saberes dos municípios pernambucanos do Bioma Caatinga, bem como apresentar os projetos que serão apresentados na II Conferência Regional da Caatinga, realizada em junho de 2018, em Fortaleza/CE.

A Comissão de Meio Ambiente da Alepe é formada por 12 membros, sendo 6 de cada uma das casas legislativas. O atual presidente da Comissão é o deputado estadual Paulo Sérgio (PSB).

Desafios da GGAR de 2019 a 2022

- Apoiar a Estruturação e fortalecimento do Programa Água Doce, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, em parceria com a Secretaria Estadual de Agricultura e Reforma Agrária. Está na fase de implantação do diagnóstico socioambiental.

Recursos/custos: O orçamento é oriundo do Ministério do Meio Ambiente e contrapartida da Secretaria de Agricultura

Prazo: exercício de 2019 - 2020

- Dinamizar a Pesca Artesanal em Pernambuco através das seguintes sub-ações:

1 - Realizar as Oficinas Regionais da Política de Pesca Artesanal com a finalidade de mapear o diagnóstico socioeconômico das comunidades pesqueiras locais e articular com as prefeituras, orientando a implementação da Política de Pesca Artesanal . Essas oficinas tem por objetivo a Elaboração e execução do Plano de Implementação da Política de Pesca Artesanal no âmbito estadual.

2 - Criar uma estrutura de gestão, no âmbito da SEMAS, específica para a coordenação da Política de Pesca Artesanal, visando a implementação do Sistema Estadual de Informações desta área.

Os Recursos envolvidos serão definidos em função da estrutura estabelecida pela gestão.

- Fortalecer o Sistema Estadual de Meio Ambiente – SISEMAS, visando o fomento e a implementação de Políticas Públicas Ambientais junto aos municípios, através do apoio técnico - institucional e na formalização de termos de cooperações técnicas no âmbito ambiental em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) adotados no acordo internacional das Nações Unidas/ONU, a serem atingidos até 2030.

- Articular e sensibilizar os municípios da importância do SISEMAS e do Sistema Municipal de Meio Ambiente - SIMMAS, capacitando os municípios na criação dos conselhos municipais, fundos municipais de meio ambiente, unidades de conservações, saúde ambiental, entre outras ações relativas as questões ambientais e de sustentabilidade.

- Otimizar a utilização do Portal INFOSEMAS (Sistema de Informações de Meio Ambiente e Sustentabilidade) buscando apoiar os municípios na estruturação da gestão ambiental e na atualização permanente das informações ambientais.

- Promover articulação para firmar parcerias com entidades públicas e sem fins lucrativos para apoiar e viabilizar projetos na área de meio ambiente no apoio aos municípios no âmbito do SISEMAS.

- Realizar capacitações e sensibilizações periódicas nos municípios sobre a implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, programa criado pelo Ministério do Meio Ambiente, que visa a redução nos gastos com energia elétrica, água, material de consumo, implementação das compras públicas sustentáveis dentre outras;

- Planejar, articular e orientar os municípios quanto a aplicação dos recursos oriundos do Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA).

Recursos: viabilizar diárias e veículos e incrementar a equipe técnica;

Prazo: Atividade contínua para execução no período de 2019-2022

- Realizar capacitações através de oficinas, palestras e outras ferramentas de diálogo junto as Prefeituras e a Sociedade Civil sobre os 17 Objetivos de desenvolvimento sustentáveis, definidos no acordo internacional / ONU para o cumprimento da agenda até 2030.

A proposta é que sejam realizadas nas Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco diversas caravanas para instrumentalizar os 17 Objetivos Sustentáveis para os municípios de forma a melhorar a qualidade de vida e ambiental dos municípios pernambucanos.

- Fomentar e articular parcerias com os municípios, ONGs e demais secretarias e Órgãos governamentais visando apoiar à Produção Agroecológica e a produção orgânica nas Zonas de Amortecimento das Unidades de Conservação de Pernambuco, de forma atender às comunidades que moram no entorno dessas unidades de conservação.

Unidade de Apoio Administrativo ao Conselho Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco - UNACON

Chefe da Unidade

Jamile Souza

Equipe Técnica

Abinaesia Silva
Adryelle Cavalcanti
Regileide Simões

Objetivo

A equipe da Unacon é responsável pelo apoio administrativo para as realizações das reuniões do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema/PE), das Câmaras Técnicas, dos Grupos de Trabalho, das Comissões e toda tramitação de apoio aos Conselheiros e Conselheiras que compõem o Consema/PE. Entre os anos de 2015 e 2018, foram realizadas 14 Reuniões Ordinárias do Conselho e 8 extraordinárias, tendo mais 2 reuniões marcadas até o fim do ano.

Criado pela Lei 10.560 de janeiro de 1991, o Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema/PE) é presidido pelo Secretário Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade e é um órgão colegiado, consultivo e deliberativo, e é formado por representantes e suplentes de 48 instituições estaduais e nacionais num total de 96. O conselho é a instância superior na pasta ambiental do Estado e tem por objetivos deliberar sobre as diretrizes e políticas públicas, prevenir a degradação do meio ambiente em todas as suas formas, compatibilizar o desenvolvimento socioeconômico com a proteção do meio ambiente, além de possibilitar, a toda a comunidade, o acesso a informações concernentes ao tema ambiental, estimulando a conscientização pública para a preservação dos recursos naturais, entre outros. A Semas transformou o Consema/PE em um dos mais atuantes, transparentes e democráticos conselhos do país, onde todas as reuniões, sejam ordinárias ou extraordinárias, são transmitidas ao vivo pela internet.

Unidade de Apoio Administrativo ao Conselho Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco - UNACON

Principais atividades:

- Promover, coordenar e organizar as reuniões ordinárias e extraordinárias do CONSEMA/PE, desde a elaboração da pauta, convocação até a realização do evento;
- Redação, digitação e impressão de documentação em trânsito no Conselho, como ofícios, materiais para site, etc.;
- Acompanhamento de todos os assuntos em trânsito no Conselho até sua conclusão;
- Supervisionar, coordenar, acompanhar os trabalhos das Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalhos e Comissões no âmbito do Conselho;
- Definir, elaborar, atualizar, dar manutenção nos bancos de dados dos cadastros dos conselheiros do CONSEMA/PE (composição - 96 membros), dos Grupos de Trabalhos (vários grupos com oito membros em média e das Câmaras Técnicas (oito câmaras com seis membros fixos e vários convidados), da Câmara de Julgamento de Recursos [CJR] e das Comissões;
- Organizar e manter atualizadas o arquivamento das legislações pertinentes aos assuntos que transitam no Conselho;
- Supervisionar, coordenar e organizar os arquivos de toda documentação inerente ao Conselho;
- Definir, elaborar, atualizar, dar manutenção no banco de dados dos processos de autos de infração. Supervisionar, coordenar, organizar e manter a guarda dos Processos de recursos de auto de infração do CPRH encaminhados ao CONSEMA/PE - CJR, de sua inclusão na pauta para julgamento até a publicação do acórdão no Diário Oficial do Estado;
- Apoiar na coordenação e organização das reuniões ordinárias e extraordinárias da Câmara de Julgamento de Recursos do CONSEMA/PE [CJR];
- Promover, coordenar e organizar seminários, oficinas de trabalho, workshops e reuniões setoriais no âmbito do CONSEMA/PE (Câmaras Técnicas, Câmara de Julgamento de Recursos, Grupos de Trabalho e Comissões);
- Realizar a guarda, classificação e organização dos Estudos de Impactos Ambientais e Relatórios de Impacto ao Meio Ambiente, realizados pela Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH) para consulta do público externo;
- Promover a articulação entre os conselheiros do CONSEMA/PE, os membros das câmaras técnicas, grupos de trabalhos, comissões via meio eletrônico de comunicação;

- Supervisionar, coordenar, orientar todo trabalho administrativo no âmbito do Conselho Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco;
- Elaborar a redação de minutas de Resoluções, Portarias, Decisões, etc., encaminhando para análise da Assessoria Jurídica da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS/PE e futura aprovação e publicação no Diário Oficial do Estado;
- Treinar e capacitar pessoal de estagio, nível médio e nível universitário, para ingresso no mercado de trabalho nas áreas administrativas, usuário da tecnologia de informação e realização e acompanhamento de projetos de meio ambiente.
- Identificar meios para viabilizar as ações desenvolvidas no âmbito do Conselho;
- Realizar o controle sobre a documentação do Conselho, em arquivos correntes, permanentes e inativos com o devido descarte quando couber;

Unidade de Apoio Administrativo ao Conselho Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco - UNACON

DESTAQUES

Câmaras Técnicas

Em dezembro de 2015, os conselheiros aprovaram por unanimidade a resolução CONSEMA/PE nº 05, sobre novas Câmaras Técnicas dentro do Consema, sendo formada mais uma dentro das sete já existentes e reformulados alguns títulos, para que abordem um número maior de questões ambientais. As Câmaras Técnicas têm por objetivo estudar, subsidiar, emitir parecer e propor medidas e assuntos para deliberação do Consema/PE, favorecendo a implementação de diretrizes e políticas públicas. Com a Resolução o Consema/PE passou a ter oito Câmaras Técnicas:

-Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Agenda 21 e Educação Ambiental – CT OAE;



Foto: Equipe UNACON

- Poluição, Controle e Monitoramento Ambiental – CT PCMA



Foto: Patrícia Correia

-Biodiversidade - CT Bio;



Foto: Equipe UNACON

- Economia Sustentável – CT ES;



Foto:Equipe UNACON

- Fauna e Bem Estar Animal – CT FBEA;



Foto: Equipe UNACON

- Gestão Ambiental e Territorial – CT GAT;



Foto:Patrícia Correia

- Recursos Hídricos – CT RH;



Foto:Patrícia Correia

- Assuntos Normativos – CT AN.



Foto: Patrícia Correia

Unidade de Apoio Administrativo ao Conselho Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco - UNACON

DESTAQUES

Câmara de Julgamento de Recursos - CJR

A CJR foi criada em dezembro de 2016 através da Resolução CONSEMA/PE nº 01/2016. Realizou entre 2017 e 2018 32 reuniões, entre ordinárias e extraordinárias. A Câmara de Julgamento de Recursos recebeu um passivo de 282 Processos de Autos de Infração recebidos, sendo 180 já julgados.



Reunião de Instalação da CJR em 12.01.2017
Foto: Patrícia Correia

Grupos de Trabalho

O Consema também criou alguns Grupos de Trabalho (GT), entre os anos de 2015 e 2016, para analisar temas específicos do estado:

- GT para revisão do Código Estadual de Meio Ambiente;
- GT para debater e atualizar o Plano Estadual de Mudanças Climáticas, que foi elaborado em 2011;
- GT para atualizar a legislação do Fundo Estadual de Meio Ambiente (FEMA);
- GT Guariba - criado em novembro de 2016, é formado por sete instituições membro e convidadas, sob a coordenação da SEMAS, elaborou e aprovou junto ao Conselho o Plano de Ação Emergencial para a Proteção dos Macacos Guariba-de-mãos-ruivas no Estado de Pernambuco. O GT acompanha a elaboração da proposta de criação da UC Guariba, pela SEMAS e CPRH.
- GT APA Recife Serrambi - instituído em setembro de 2017, esse GT é formado por cinco instituições membro e duas convidadas, e teve como objetivo aprofundar as discussões e esclarecer a proposta técnica da primeira unidade de conservação marinha de Pernambuco junto ao segmento da pesca. A relatoria do GT, defendida na reunião do Consema/PE de 14/12, aprovou a proposta de criação da unidade marinha, com a recomendação de priorizar as demandas do segmento da pesca artesanal durante o processo participativo de construção do plano de manejo da unidade de conservação.
- GT para elaboração da resolução que define o que é Impacto Local para os municípios, determinando os licenciamentos que serão realizados pelos municípios e pelo estado.

Unidade de Apoio Administrativo ao Conselho Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco - UNACON

DESTAQUES

Grupo de Trabalho sobre o Artigo 9ª da LC 140 – Impacto Local

O GT Impacto Local foi criado em maio de 2015 pela Resolução CONSEMA/PE nº 03, realizou 29 reuniões, sendo duas em formato de oficinas. O Grupo foi responsável pela elaboração da Resolução e do Anexo Único que define as tipologias das atividades que causam ou possam causar Impacto Ambiental Local. O GT reuniu representantes de diversas instituições que fazem parte do Conselho e em várias reuniões foram convidados representantes de municipais, garantindo ao processo uma metodologia participativa, onde puderam expor as dificuldades e sugerir as propostas para a elaboração do documento. O GT teve o objetivo de propor critérios para a definição da regulamentação de impacto ambiental local, atendendo ao artigo 9º, inciso XIV, alínea "a", da Lei Complementar nº 140, de dezembro de 2011, que confere também para os municípios o exercício de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambiental das atividades ou empreendimentos, que causem ou possam causar impacto ambiental de âmbito local, conforme a tipologia definida pelos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente, considerando os critérios de porte, potencial poluidor e natureza da atividade, e levando em consideração as atribuições dos entes federativos.

O texto da Resolução foi aprovado em dezembro de 2017, na 92ª Reunião Ordinária do CONSEMA/PE, e o Anexo Único (tabela), foi aprovada por unanimidade na 93ª Reunião Ordinária, realizada em outubro de 2018. Entrando em vigor na data da publicação do extrato da Resolução no DOE/PE, em 25 de outubro de 2018 e publicado na íntegra nos sites da SEMAS/PE e da CPRH: www.semas.pe.gov.br e www.cprh.pe.gov.br



Reunião do Consema - Julho de 2016
Fotos: Osvaldo Santos



92ª RO CONSEMA.PE em 14.12.2017
- Apresentação e aprovação do texto da Resolução

Gabinete do Secretário - GS

Chefe de Gabinete

Fabiana Belo

Ouvidoria

Equipe Técnica

Sylvia Costa

Sílvia Félix

Objetivo

Manter-se como canal de comunicação entre o cidadão e o órgão ambiental atuando, sobretudo, na disseminação da cultura de ouvidoria como instrumento de gestão e transformação institucional, favorecendo mudanças e ajustes nas atividades e procedimentos, facilitando, assim, o acesso dos cidadãos à Semas para receber suas manifestações relativas a sugestões, elogios, denúncias e solicitações.

Gabinete do Secretário - GS

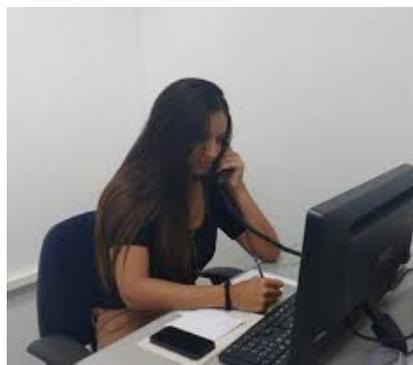
Ouvidoria

PRINCIPAIS AÇÕES:



Certificação da ouvidora Sylvia Costa contou com a participação do Secretário da SCGE, Ruy Bezerra - Foto: Flávia Cavalcanti

- Visando estabelecer um canal de comunicação com o cidadão, a Semas criou, em outubro de 2016, a sua ouvidoria, através do Decreto nº 34.512, 23/10/16, passando a integrar a Rede de Ouvidorias do Estado de Pernambuco.



Atendimento - Ouvidoria Semas - Fotos: Ouvidoria



I Encontro de ouvidorias - Auditório da Semas - Foto: Flávia Cavalcanti

- Realização do I Encontro de Ouvidorias Ambientais, em maio de 2017, com o objetivo promover a interação entre os órgãos ambientais, melhorando a

comunicação oficial entre estas instituições e facilitando a rapidez do retorno ao cidadão, especialmente nas atividades de atendimento às manifestações de cunho ambiental, sejam elas denúncias de agressão contra o meio ambiente ou fornecimento de informações ambientais.



Evento realizado Secretaria da Controladoria Geral do Estado (SCGE), na Boa Vista - Fotos: Flávia Cavalcanti

- Participação das ouvidorias da Semas e da CPRH na Semana de Ouvidoria de Pernambuco, em outubro de 2017, realizada pela Secretaria da Controladoria Geral do Estado (SCGE), que contou com as participações de Ruy Bezerra, secretário da SCGE e Ouvidor-Geral do Estado, Caio Mulatinho, secretário-executivo da SCGE e de Gilberto Waller Junior, Ouvidor-Geral da União.



II Encontro de Ouvidorias Ambientais - 2018 - Foto: Flávia cavalcanti

- Realização do II Encontro de Ouvidorias Ambientais, em agosto de 2018, no Parque Estadual de Dois Irmãos. O encontro teve a finalidade de aproximar os órgãos e secretarias ambientais para debaterem estratégias de divulgação do serviço de ouvidoria ambiental e propor um modelo de comunicação institucional, de forma a apoiar a ação dos gestores e fiscais, garantindo eficiência nas respostas à sociedade. A ação contou com representantes da CPRH, Companhia Independente de Policiamento do meio Ambiente - Cipoma, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA/PE, além de diversas prefeituras da Região Metropolitana do Recife.



II Encontro de Ouvidorias - Foto: Flávia Cavalcanti

Gabinete do Secretário - GS

Ouvidoria

DESTAQUES

- Criada a Ouvidoria da Semas (Decreto nº 34.512/16), passando a integrar a Rede de Ouvidorias do Estado de Pernambuco;



Sylvia Costa e Equipe da SCGE - Foto: Flávia Cavalcanti

- I Encontro de Ouvidorias Ambientais - Maio de 2017



I Encontro de Ouvidorias Ambientais - Semas
Fotos: Flávia Cavalcanti



- II Encontro de Ouvidorias Ambientais - Agosto de 2018



II Encontro de Ouvidorias Ambientais - Parque Dois Irmãos
Fotos: Flávia Cavalcanti



Desafios do GS de 2019 a 2022

Ouvidoria

- Dar continuidade ao serviço de ouvidoria da Semas, importante instrumento de gestão e transformação social, garantindo o acesso dos cidadãos para que formalizem suas manifestações relativas a sugestões, elogios, denúncias e solicitações sobre o meio ambiente.
- Realização de dois encontros anuais de ouvidorias ambientais, sendo um a cada semestre.
- Realização, junto com a ouvidoria ambiental da Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH, do evento "Ouvidoria em Ação", que tem como objetivo percorrer os municípios do estado para receber as manifestações da sociedade.

Projeto Especial



Programa Noronha Carbono Neutro

Com base no Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa lançado em junho de 2013, apontando as áreas prioritárias para transformar o Arquipélago no primeiro território que neutraliza suas emissões do país, a SEMAS concebeu e vem coordenando uma série de ações integradas nos últimos 4 anos, no escopo do Programa Noronha Carbono Neutro.

O programa tem como objetivo transformar Fernando de Noronha no primeiro território carbono neutro do Brasil.

Ações Desenvolvidas:

- Parceria com o Governo da Califórnia

Através da Semas, o Governo de Pernambuco firmou uma parceria como Governo Subnacional da Califórnia, para desenvolver ações de cooperação técnica e prospecção de negócios disruptivos alinhados aos objetivos globais de combate às mudanças climáticas e redução das desigualdades. Um dos objetivos desse Acordo é de transformar a Ilha de Fernando de Noronha em modelo de gestão sustentável e implantação de parcerias para novos negócios colaborativos com baixa emissão de carbono.

- Visita ao Arquipélago de Fernando de Noronha de Representantes do Governo da Califórnia, do Governo do Hawái e de Empresas Americanas como a Tesla.



- Realizado em agosto de 2016, teve objetivo estimular negócios entre gestores públicos e representantes de empresas dos Estados Unidos e de

Pernambuco, nas áreas de mobilidade sustentável, energia renovável e gestão de resíduos sólidos.

- Criação do Comitê de Inovação e Incentivo à Economia de Baixo Carbono - Sob a coordenação o comitê foi criado através decreto estadual e é composto por 13 integrantes de órgãos e entidades da administração pública estadual. O objetivo desse grupo é criar sólidas diretrizes para embasar a composição de políticas públicas voltadas para a redução da emissão de gás carbônico no Arquipélado por meio de estímulo a negócios e serviços sustentáveis.

Projeto Especial

DESTAQUES

- Matérias de divulgação sobre o programa "Noronha Carbono Neutro"



DIÁRIO de PERNAMBUCO

LOCAL

MEIO AMBIENTE

Plano pretende tornar Noronha o primeiro distrito carbono zero no país até 2030

Neutralizar as emissões de carbono significa compensar todos os lançamentos numa espécie de balança ecológica

Por: Anamaria Nascimento
Publicado em: 18/07/2018 16:07 Atualizado em: 18/07/2018 16:17

Fernando de Noronha pode se tornar referência nacional em sustentabilidade ao se tornar o primeiro distrito com carbono zero do país. Lançado em 2013, com previsão para cumprir a meta em cinco anos, ou seja, em 2018, o projeto ganhou novo prazo: 2030. Até lá, o governo do estado deve procurar empresas que desenvolvam produtos e serviços voltados à economia de baixo carbono para os eixos de mobilidade, energia, resíduos, água, gestão sistêmica, educação, solo e urbanismo. A emissão de dióxido de carbono é a principal causa do aquecimento do planeta via efeito estufa.

Link da matéria completa: http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2018/07/18/interna_vidaurbana,757667/plano-pretende-tornar-fernando-de-noronha-o-primeiro-distrito-de-carbo.shtml

Diário Oficial
Estado de Pernambuco

Ano XCII - Nº 222 Poder Executivo Recife, quinto mês, 30 de novembro de 2018

PELA SUSTENTABILIDADE

Governo institui o Comitê de Inovação e Incentivo à Economia de Baixo Carbono

Estimular a atração de negócios inovadores e sustentáveis no Estado. Este é o objetivo do Comitê de Inovação e Incentivo à Economia de Baixo Carbono (CIEIC). Um decreto estadual neste sentido foi assinado pelo governador Paulo Câmara na manhã de ontem (29).

Começa amanhã o 6º Simpósio de Gestão & TI de Pernambuco



Fotos: Osvaldo Santos

Desafios de 2019 a 2022

Implementar o Parque de Soluções Sustentáveis

1- Captar recursos nacionais e internacionais para implementar infraestrutura de inteligência aplicada ao Arquipélago de Fernando de Noronha, integrando TI Verde, IOTs, ciências do mar, da atmosfera, das energias renováveis, da água, mobilidade sustentável, produção de alimentos e seus impactos na sociedade humana.

2- Monitorar os impactos das mudanças climáticas globais em ambiente de finitude espacial, como é o Arquipélago de Fernando de Noronha, dos recursos energéticos, hídricos e naturais, numa sociedade que busca a pegada local de carbono neutro.

3- Incentivar empresas, organizações não governamentais, instituições de pesquisa, órgãos públicos e entidades nacionais e internacionais a implantar soluções inovadoras (tecnologias, metodologias, serviços e práticas sustentáveis) no Arquipélago.

4- Criar oportunidades para a comunidade local gerar novos modelos de negócios sustentáveis.

5- Valorizar a “marca” Fernando de NORONHA e atrair investimentos e crescimento econômico sustentável.

6- Instalar novo modelo de Turismo científico, tecnológico, profissional e de negócios sustentáveis.

7- Atrair investimentos e abrir horizontes para uma nova economia de baixo carbono para Pernambuco e para o Brasil, por meio de Redes de parcerias nacionais e internacionais.

PARQUE ESTADUAL DE DOIS IRMÃOS - PEDI

Gerência Geral e Executiva

Gerente

Walter Blossey

Gerente Executivo

Maria Guilene Herculino

Equipe Técnica

Carmem Ventura

Edjane Rocha

Geórgia Queiroz

Iara Cerqueira

Tiago Pedro

Manoel Ferreira

Objetivo

A Administração do Parque tem como principal função trazer os melhores resultados organizacionais, colocando em prática um gerenciamento com base em resultados e maximizando a possibilidade de crescimento. Trabalha constantemente em busca da eficácia, eficiência e excelência, melhorando o ambiente para os visitantes que frequentam e para os técnicos e especialistas que trabalham no parque.

PARQUE ESTADUAL DE DOIS IRMÃOS - PEDI

Gerência Geral e Executiva

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Modernização da iluminação com substituição das lâmpadas e instalação de refletores em pontos estratégicos do PEDI;
- Implantação/modernização de câmaras de videomonitoramento;
- Restauração de 03 (três) carros elétricos, para atendimento ao público cadeirante e deficientes;



- Implantação de 04 (quatro) postos de vigilância armada, 03 (três) na área de ampliação do parque e 01 (uma) interna do parque;
- Instalação de cerca de segurança em áreas vulneráveis de visitação do PEDI;
- Construção, restauração e reforma de recintos e cambiamentos: Hipopótamo, Felinos, Lobo Guará, Primatas, Cateto, Tamanduá, Capivara, Jabuti, Aviário, Serpentário; Macaco Bugiu.



Novo recinto do Hipopótamo



Novo serpentário

- Recebimento pelo parque de novos animais, felinos, répteis e aves;
- Ampliação do recinto dos Ursos;
- Criação de novas praças (Pau Brasil), jardins (dos Ipês), e espaços de lazer;



- Implantação da sementeira florestal; para produção de mudas da mata nativa;
- Recuperação dos chafarizes e cachoeira do parque;
- Recuperação da sinalização nos recintos e nos 2 km de vias do PEDI;
- Adequação e implantação de Sistemas de Acessibilidade;

Parque Estadual de Dois Irmãos - PEDI

Gerência Geral e Executiva

DESTAQUES

– Conclusão da 1ª Etapa de Obras de Modernização do PEDI, com entrega de 14 novas instalações;



Prédio Administrativo



Estação de Tratamento



Prédio Administrativo



Setor de Resíduos



Setor de Veterinária



Área Técnica



Berçário e Biologia



Prédio Administrativo



Quarentena



Quarentena



Nutrição e Biotério



Nutrição e Biotério
Fotos: Osvaldo Santos



Setor de Veterinária

Parque Estadual de Dois Irmãos - PEDI

Gerência Geral e Executiva

DESTAQUES

- Matérias do Nordeste Viver e Preservar (Rede Globo);
- Reportagem da TV Tribuna sobre a matéria "OPÇÃO DE DIVERSÃO PARA OS FINS DE SEMANA"
- Reportagens publicadas nos jornais do Commercio, Folha de Pernambuco e Diário de Pernambuco referente as obras da 1º Etapa de Modernização do PEDI;



Parque Estadual de Dois Irmãos - PEDI

Gerência Geral e Executiva

DESTAQUES

- Publicações das atividades desenvolvidas: Zoo Férias, Zoo Comunidade, Zoo Noturno e Zoo Assombrado



Recife, 18 de janeiro de 2013. Diário Oficial do Estado de Pernambuco - Poder Executivo. Ano XIV - Nº 4 - 3

INFÂNCIA

Parque de Dois Irmãos abre inscrições para o Zoo Férias
A ideia é incentivar a criança a adquirir uma alimentação saudável.

Um está a passar o verão em família com um mês de férias em família. O Parque de Dois Irmãos, em Recife, vai oferecer aos visitantes a oportunidade de aproveitar o verão com uma programação especial para as crianças. O Zoo Férias é uma iniciativa do Parque de Dois Irmãos, em Recife, que visa proporcionar às crianças uma experiência educativa e recreativa durante as férias. A programação inclui visitas guiadas, oficinas, jogos e atividades interativas. O objetivo é incentivar as crianças a adquirir uma alimentação saudável e a apreciar a natureza.

SEMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente

QUANTO CUSTA
 Para as crianças de 0 a 10 anos, o valor é de R\$ 10,00. Para as crianças de 11 a 15 anos, o valor é de R\$ 15,00. Para as crianças de 16 a 18 anos, o valor é de R\$ 20,00. Para as crianças de 19 a 25 anos, o valor é de R\$ 25,00. Para as crianças de 26 a 30 anos, o valor é de R\$ 30,00. Para as crianças de 31 a 35 anos, o valor é de R\$ 35,00. Para as crianças de 36 a 40 anos, o valor é de R\$ 40,00. Para as crianças de 41 a 45 anos, o valor é de R\$ 45,00. Para as crianças de 46 a 50 anos, o valor é de R\$ 50,00. Para as crianças de 51 a 55 anos, o valor é de R\$ 55,00. Para as crianças de 56 a 60 anos, o valor é de R\$ 60,00. Para as crianças de 61 a 65 anos, o valor é de R\$ 65,00. Para as crianças de 66 a 70 anos, o valor é de R\$ 70,00. Para as crianças de 71 a 75 anos, o valor é de R\$ 75,00. Para as crianças de 76 a 80 anos, o valor é de R\$ 80,00. Para as crianças de 81 a 85 anos, o valor é de R\$ 85,00. Para as crianças de 86 a 90 anos, o valor é de R\$ 90,00. Para as crianças de 91 a 95 anos, o valor é de R\$ 95,00. Para as crianças de 96 a 100 anos, o valor é de R\$ 100,00.

Procon-PE realiza pesquisa de materiais escolares
 No comparativo, 13 itens subiram de preço; 12 estão no mesmo valor e 14 tiveram os valores reduzidos.

SEMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Zoo Férias

A colônia de férias mais 'NATUREZA' da cidade.

Agência Estadual de Meio Ambiente

Pernambuco



Fotos: Patrícia Correia e PEDI

Desafios do PEDI de 2019 a 2022

GERÊNCIA GERAL E GERENCIA EXECUTIVA

- Realização de Concurso Público, para suprir as necessidades com a implantação da 1ª Etapa de Modernização do PEDI;
- Aprovação de novo Organograma do PEDI;
- Modernização do Sistema de Acesso e Entrada dos visitantes (bilheteria);
- Sistema de Controle e monitoramento de Medicamentos e Alimentos
- Implantação da Minicidade Sustentável, em conformidade com a Portaria SEMAS nº 25/11/2017

PARQUE ESTADUAL DE DOIS IRMÃOS - PEDI

Centro de Educação Ambiental - CEA

Gerente

André Carlos Pimentel

Equipe Técnica

Clóvis Cabral
Maria José Lessa
Fernanda Katharina

Objetivo

A equipe do Centro de Educação Ambiental tem como objetivo principal sensibilizar para a preservação, conservação e orientação quanto as questões ambientais. Para isso, conta com o apoio de pesquisadores e acadêmicos, estagiários e voluntários de diversas áreas de conhecimento para a realização das ações planejadas no setor.

PARQUE ESTADUAL DE DOIS IRMÃOS - PEDI

CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - CEA

PRINCIPAIS AÇÕES

- Zoo Comunidade: Público-alvo 60 crianças em duas colônias por ano (janeiro e julho), realizado em 2018, que atendeu 120 (cento e vinte) crianças da comunidade do Sítio dos Macacos, comunidade esse encravada na área de ampliação da Unidade de Conservação;
- Treinamento de Meliponicultura ao CIPOMA: Realizado em janeiro de 2018, 20 policiais foram treinados para identificação e resgate de abelhas nativas;
- Semana de Meio Ambiente: Diversas atividades são executadas anualmente colaborando na formação de opinião aos estudantes, funcionários e público em geral fornecendo informações relevantes sobre o meio ambiente;
- Zoo Noturno: Ação anual, em 2018 tivemos 4 edições do Zoo Noturno, onde os visitantes têm a oportunidade de conhecer e aprender sobre os hábitos e experiências dos animais noturnos, pertencentes ao plantel do Parque Estadual de Dois Irmãos.
- Dia Nacional do Pau-Brasil: Ação anual, em 2018, as comemorações resultou na criação da PRAÇA DO PAU-BRASIL, e contou com presença da Sra. Ana Cristina Lima, filha do prof. Roldão Siqueira Fontes; também participaram escolas que realizaram atividades na sementeira, localizada no viveiro de mudas da mata do Parque.
- Realização de duas exposições de orquídeas, bonsais e plantas e peixes ornamentais em 2016 e 2017;
- Realização de Gincana Ecológica em 2016;
- Semana da Criança: Ação anual com participação de todos os funcionários, estagiários e voluntários do Parque;
- Quinzena do Índio: Ação anual com a participação da etnia Fulni-ô, de Águas Belas mostrando a sua cultura, artesanato e histórias.

Parque Estadual de Dois Irmãos - PEDI

Centro de Educação Ambiental

DESTAQUES

– Realização de duas ações do Zoo Comunidade (janeiro e julho) atendendo crianças da comunidade do Sítio dos Macacos totalizando 120 crianças, através de colônias de férias;



Fotos: PEDI



– Capacitação na criação de abelhas nativas aos policiais do 1º CIPOMA (Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente);



Fotos: PEDI



- Realização de atividades voltadas a Educação Ambiental em dias comemorativos do ano.



Fotos: PEDI



Desafios do PEDI de 2019 a 2022

CENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - CEA

- Realização de quatro colônias de férias – Zoo Férias (janeiro e julho);
- Realização de duas colônias de férias – Zoo Comunidade (Janeiro e Julho);
- Ampliação do acervo do Museu de Ciências Naturais (Taxidermia, Osteotécnicas, Terrários e Paleontologia)
- Ativação do “Zoo Vai às Escolas”;
- Ativação do “Zoo Especial”;
- Realização de quatro “Zoo Noturnos” (janeiro e julho);
- Realização de um “Zoo Noturno Assombrado” (Outubro);
- Colaborar na realização do Dia das Crianças (Outubro);
- Realização da Gincana Ecológica em quatro escolas;
- Ampliação do quantitativos de vagas para estágio curricular obrigatório;
- Formação e renovação do acervo bibliotecário do PEDI;
- Ampliação de atividades de extensão na Comunidade do Sitio dos Macacos.
- Manutenção da sementeira e conservação da Capela.
- Implantação de novas trilhas na área de ampliação do PEDI.

PARQUE ESTADUAL DE DOIS IRMÃOS - PEDI

Gerência Técnica-Científica

Gerente

Luciana Carla Rameh

Equipe Técnica

Márcio André da Silva
Flávio Fernando do Couto Medeiros
Nathália Fernanda Justino de Barros
Ivyson Diogo da Silva Aguiar
Pedro Henrique do Nascimento
Vagner Rodrigo de Barros Pessoa

Equipe de Apoio

Raíza Michelle Gomes de Oliveira
Pedro Rogério Sales
Adriano José, João Batista Lino, Carlos Messias,
Damião José, Jonas Barbosa, Gerlânio José,
José Aquino, Leandro da Silva, Marciano Cosmo,
Juvenal Damasceno, Wilson Avelino, Wagner Rogério,
Edson de Medeiros e Pedro nascimento
Edjane Viana, Edilene Viana, Ana Cristina de Araújo,
Thaísa de Lima, Elisete Vitorino e Márcio da Silva

Objetivo

Responsável por coordenar, organizar e executar todas as atividades desenvolvidas em relação a manutenção e manejo do plantel do zoológico. Além de responder técnica e juridicamente, cumprindo a função de Responsável Técnico perante os órgãos de classe e órgãos ambientais, como Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (IBAMA).

PARQUE ESTADUAL DE DOIS IRMÃOS - PEDI

Gerência Técnica-Científica

PRINCIPAIS AÇÕES:



- Manutenção do Plantel - Atualmente o zoológico mantém um plantel com cerca de 443 animais entre aves, répteis e mamíferos distribuídos em 95 espécies. Dentre elas espécies ameaçadas ou quase ameaçadas de extinção, nacional e internacionalmente, como: Ararajuba, Uiraçu, Harpia, Marianinha-de-cabeça-amarela, Mutum-fava, Arara-boliviana, Jacutinga, Mutum-do-México, Tiriba-de-barriga-vermelha, Macaco-prego-galego, Macaco-aranha-de-testa-branca, Macaco-aranha-de-cara-preta, Anta, Tamanduá-bandeira, Onça-pintada, Leão, Chimpanzé, Cervo-sambar.

- Marcação e Sexagem - A marcação dos animais (microchips, brincos, anilhas, tatuagem) é necessária, pois auxilia no controle e registro do plantel, uma vez que podemos realizar o censo fiel, identificar e acompanhar individualmente os animais em seu crescimento e desenvolvimento, ou em casos de óbitos ou fugas. Nem sempre é possível realizar a sexagem de um animal apenas pela observação ou manipulação do mesmo, dessa forma, em alguns casos, é necessária a coleta de material biológico (sangue ou penas) para que seja possível a identificação do sexo. Além de que esses são procedimentos exigidos pelas normativas do IBAMA. Atualmente 90% do plantel do PEDI está marcado e sexado.

- Manejos e Medicina Preventiva - Preconiza-se que ao menos uma vez ao ano, os animais sejam manejados com o objetivo de realizar diversos procedimentos como realização de exames laboratoriais (hemograma e bioquímica sanguínea), endoscopia, raio X, ultra-sonografia, exames odontológicos, oftálmicos, entre outros, permitindo identificar e diagnosticar possíveis enfermidades.

- Avaliação e acompanhamento periódico de rotina de todas as dietas de todos os animais e ajustes sempre que necessários. Pesagem diária da alimentação oferecida e das sobras alimentares.

- O recebimento de novos animais é importante e deve ser devidamente planejado levando em consideração os casos de animais que não podem ser devolvidos a natureza, pareamento de animais, melhoria das condições de bem-estar aos animais em questão, projetos de conservação de espécies. Neste período (2015 a 2018) o PEDI recebeu 36 animais, sendo: 2 Sucuris, 2 Jiboias, 1 casal de Avestruz, 1 Gavião-de-cauda-curta, 1 casal de Tucano-toco, 3 Tiribas-de-barriga-vermelha, 1 Arara-piranga, 1 Jacucaca, 1 Mutum-de-penacho, 2 Aracuãs, 1 Anta, 3 Capivaras, 1 Coandu, 2 Cutias, 1 Cateto, 5 Corujas-buraqueiras, 2 Corujas-murucututu, 3 Corujas-orelhudas, 1 casal de onças-pardas (Suçuaranas).

- Os nascimentos devem ser planejados de acordo com o propósito do zoológico em relação à participação em programas de conservação das espécies, revigoração populacional ou reintrodução de espécimes em ambiente natural, com vista a evitar a superpopulação nos recintos e a formação de excedentes sem objetivo. Nesse período nasceram 2 Araras-vermelhas, 5 Araras-canindé, 8 Veados-catingueiros, 3 Macacos-prego, 4 Cisnes-negros, 8 Jandaias-verdadeiras, 3 Pavões, 10 Tartarugas-de-orelha-vermelha, 35 Cágados-do-Nordeste, 13 Jacarés-de-papo-amarelo, além de 2 Macacos-prego-galegos e 5 Ararajubas, que são espécies ameaçadas de extinção.

- Estes anos foram marcados pela consolidação das atividades de enriquecimento, tornando-as frequentes e quase rotineiras. Essas ações têm

a função de promover bem-estar físico e psicológico aos animais cativos através do emprego de diferentes formas de enriquecimento quais sejam ambiental, cognitivo, sensorial e alimentar, capazes de reduzir a monotonia do cativeiro e conseqüente desenvolvimento de patologias diversas.

- O condicionamento de animais com o objetivo de lhes proporcionar melhor qualidade de vida é uma alternativa cada vez mais utilizada por profissionais que trabalham em instituições que mantêm animais selvagens em cativeiro. Com a preocupação cada vez maior em oferecer condições que propiciem o bem-estar animal, a utilização do condicionamento, além de minimizar o estresse frente a procedimentos como manejo e exames veterinários, garante a segurança dos animais e dos técnicos envolvidos.

- O zoológico do PEDI tem se inserido em ações dos Planos de Manejo para espécies ameaçadas, através da participação em pesquisas, utilização de material biológico, envio de espécimes e por meio do atendimento aos questionários enviados pelos responsáveis dos mesmos, como o do Plano de Manejo para Conservação de Felídeos Neotropicais e Plano de Manejo dos Tamanduás.

Participação em Projetos de Conservação

Nº	PROJETO	INSTITUIÇÃO PARCEIRA	STATUS ATUAL
1	Avaliação de Sêmen de Onça-pintada	UECE	Concluída
2	Pesquisa com Clonagem de Onça-pintada	UECE	Concluída
3	Sanidade de Capivaras de vida livre	UFRPE	Concluída
4	Projeto Crocodilianos	UFRPE	Em Curso
5	Plano de Ação Nacional para Conservação de Primatas do Nordeste - PANPRINE	ICMBio/UFRN	Em Curso
6	Plano de Manejo para Conservação de Felídeos Neotropicais	Associação Mata Ciliar	Em Curso
7	Reabilitação de Xenarthras	Instituto Preguiça de Garganta Marrom/CPRH	Em Curso
8	Projeto Belém Mais Linda – Reprodução e reintrodução da ararajuba em ambiente natural	Fundação Lymington/IDEFLOR	Em Curso
9	Revigoramento Populacional de Veados-catingueiros no Sertão de Pernambuco	CETAS Tangará/CPRH	Em Construção

Parque Estadual de Dois Irmãos - PED I

Gerência Técnica-Científica

DESTAQUES

– Manejos e Medicina Preventiva



Fotos: PED I



– Atividades de Enriquecimento



Fotos: PED I



– Atividades de Condicionamento



Fotos: PED I



– Nascimentos e Recebimento de Animais



Fotos: PED I



Desafios do PEDI de 2019 a 2022

GERÊNCIA TÉCNICA-CIENTÍFICA

- Implementação da primeira etapa da reconstrução do PEDI – Hospital, quarentenário e setor de nutrição em pleno funcionamento;
- Criação e implementação do Programa de Controle de Animais Sinantrópicos;
- Inserção do PEDI nos Planos de Manejo/Programas de Conservação da Harpia, Felinos Neotropicais, Primatas Amazônicos e Xenarthras;
- Recebimento de novos animais com vistas a revigoramento do plantel e atendimento ao novo Plano de Coleção;
- Atendimento ao bem estar dos animais através da implementação da 2ª etapa da reconstrução do PEDI.

PARQUE ESTADUAL DE DOIS IRMÃOS - PEDI

Gerência da Unidade de Conservação

Gerente

Nara Lúcia da Silva

Equipe Técnica

Anne Carolina
Judas Tadeu

Objetivo

Coordenar, organizar e articular ações em parcerias com organizações sociais, nacionais e internacionais, comunidades, representantes do poder público, instituições acadêmicas e áreas de pesquisa, conduzir ações de cunho ambiental relacionadas a mata do Parque. Além de estimular e apoiar a pesquisa científica e participar de encontros, seminários e debates, visando a ampliação dos conhecimentos e divulgando o aprendizado obtido em outros eventos sobre a fauna e flora existente no Parque.

00

PARQUE ESTADUAL DE DOIS IRMÃOS - PEDI

GERÊNCIA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Anexação a área do parque de uma nova área de 774 hectares de mata atlântica; totalizando atualmente 1.158 ha da Unidade de Conservação.
- Licenças ambientais válidas (chalé do prata, obra de modernização do parque, autorização de supressão de indivíduos nativos isolados);
- Podas de árvores;
- Plantios de espécies florestais nativas;
- Monitoramento do entorno do Parque (invasões e acúmulo de lixo);
- Supressão das espécies exóticas (*Bambusa vulgaris*, *Artocarpus heterophyllus*, *Clitoria Fairchildiana*);
- Aquisição e doação de mudas nativas;
- Auxílio na estruturação e modernização do viveiro florestal;
- Produção de mudas nativas;
- Participação das reuniões do Conselho Gestor da APA Aldeia Beberibe;
- Plantio de 28 mudas nativas em parceria com a Celpe e Prefeitura do Recife;
- Plantio de 106 mudas de espécies nativas em parceria com a DC Logistics;
- Levantamento das espécies nativas no perímetro do zoológico;
- Articulação com diversas as instituições para combater as invasões existente na área do Parque.

Parque Estadual de Dois Irmãos - PEDI

Gerência da Unidade de Conservação

DESTAQUES

- Recomposição do Conselho Gestor do PEDI
- Parceria com diversas instituições: Transpetro, PCR, Prefeitura de Camaragibe, Projeto Semear, Ultra Mega Hospitalar, Trilha Eco Vedejante
- Auxílio na estruturação do novo viveiro florestal



Parceria com a DC Logistics



Desafios do PEDI de 2019 a 2022

GERÊNCIA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

- Zoneamento dos 774 hectares;
- Elaboração do plano para erradicação de espécies exóticas invasoras;
- Implementação dos programas do Plano de Manejo do Parque;

CPRH

Diretoria de Controle de Fontes Poluidoras - DCFP

Diretor:

Helder Hallender Cruz Nogueira

Gerências:

UCFI - Unidade de Controle de Fontes Industriais, UCCS - Unidade de Controle de Comércio e Serviço, UCER - Unidade de Controle de Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos, SILIAWEB, ULAB - Unidade de Análises Laboratoriais, UQLB - Unidade de Qualidade Laboratorial, UMFP - Unidade de Monitoramento de Fontes Poluidoras, UPES - Unidade de Processos Especiais, e UIGA - Unidade Integrada de Gestão Ambiental: Recife (Supervisão) e os municípios de Carpina, Ribeirão, Caruaru, Garanhuns, Petrolina e Araripina.

Gerentes e Chefes:

Stella Maria Araujo, Manoel Neri Galdino, Daniela Pacheco Hopper, Isabele Macedo Cruz, Ana Patrícia Dias Marques, Victor Leonardo, Maria das Graças Cruz, Ildeana Machado, Haroldo Torquato, Antonius Feeburg, Patrícia Cecília, Rodolfo Aureliano, José Alberto, Andréa Shirley, Renata Priscilla, Newton Antas, Lívia Aristela.

Objetivo:

Licenciar, monitorar e fiscalizar os empreendimentos, obras e atividades, efetiva ou potencialmente degradadoras do meio ambiente, nos termos da Lei. Bem como, monitorar a qualidade do ar, a qualidade das águas superficiais e subterrâneas e a balneabilidade das praias do Estado de Pernambuco.

Diretoria de Controle de Fontes Poluidora - DCFP:

PRINCIPAIS AÇÕES:

Abaixo se encontra um quadro com o atendimento de processos que se fez necessário relatório de vistoria no silia, podendo ser administrativos em geral, licenciamentos, fiscalizações e denúncias oriundas do MPPE, MPF, Poder Judiciário, dentre outros órgãos.

SETOR	Nº PROCESSOS ATENDIDOS no período 01/01/2015 à 24/09/2018)
UCFI	11179
UCCS	5939
UCES	4748
UIGA SEDE	9935
SILIAWEB	7000
TOTAL	38801

1. Seminário de Licenciamento e Gestão Ambiental para os gestores e proprietários de tipologias de Usina de Açúcar
2. Seminário Sobre Licenciamento e Controles Ambientais no Complexo Industrial e Portuário de Suape
3. Seminário sobre Planos de Emergência Individual e Plano de Área do Porto de Suape
4. Monitoramento da Qualidade do Ar na área do Porto de Suape através das Estações de Monitoramento existentes no local
5. Análise e monitoramento dos PRAD's (Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas no Estado);

6. Impressão e publicação da cartilha Lavando Limpo com informações e esclarecimentos na área ambiental para as tipologias de lavanderias industriais do polo têxtil do agreste.
7. Monitoramento da Qualidade dos Rios.
8. Supervisão do Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos – P2R2.
9. Supervisão do Plano de Sustentabilidade Hídrica para o Estado de Pernambuco com foco no Plano de Sustentabilidade Hídrica para a Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe.
10. Supervisão da Rede de Monitoramento da Qualidade das Águas, projeto desenvolvido em parceria com a Agência Nacional das Águas – ANA e que tem como objeto a implementação da rede estadual de monitoramento da qualidade das águas e determinação de vazão dos corpos hídricos do Estado de Pernambuco.
11. Operações específicas e intensivas em Aterros Sanitários e Industriais no Estado.

- Alguns Cursos e Visitas técnicas realizados no período:

- Visita Técnica à Empresa Carta Fabril (fabricação de fraldas e absorventes) em Anápolis - (GO)
- Participação em Congresso Energia Eólica em Natal(RN)
- Visita Técnica à Empresa Dockshore no Rio de Janeiro(RJ)
- Curso Derrames de Óleo no mar, aspectos preventivos e corretivos, Cetesb – São Paulo
- Análise de Clorofila a como Ferramenta no Monitoramento da Qualidade das Águas
- MCA Nível I – Curso de Resposta à Vazamento de Óleo – Suape
- A Química dos Produtos Perigosos
- Controle de Qualidade Analítica em Laboratórios de Análises Microbiológicas de Água
- Seminário Sócio Ambiental Eólico – Salvador (BA)
- LASE 2017 – Licenciamento Ambiental do Setor Elétrico – São Paulo(SP)
- Treinamento - Inventário Nacional Mercúrio- Convenção de Minamata – Brasília(DF)
- Visita Técnica à uma Unidade de Usina de Álcool e Açúcar no Estado de Goiás para fins de melhoria no plano de vinhaça.
- Noções teóricas de identificação e contagem de cianobactérias - módulos I e

DESTAQUES DA GERÊNCIA

- O laboratório vem participando anualmente, desde 2015, do Ensaio de Proficiência por Comparação Interlaboratorial da Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais, promovido pela Agência Nacional de Águas (ANA), e vem mantendo elevado percentual de resultados satisfatórios, tendo alcançado 96% de acerto no ano de 2017 e ficando sempre em posição de destaque nacional. Participam deste ensaio dezenas de laboratórios público e privados e tem como objetivo determinar o desempenho do laboratório para os ensaios propostos, propiciar a identificação e solução de problemas analíticos, identificar diferenças interlaboratoriais, agregar valor ao controle de qualidade do laboratório e fornecer confiança sobre os serviços prestados.
- Melhoria considerável na fiscalização e monitoramento na destinação dos resíduos sólidos no Estado. Ocorrendo, no período de 2015 a 2018, o aumento de 33 municípios para 72 que enviam seus resíduos para aterros licenciados. Isso corresponde em média a 65% do resíduo sólido urbano no Estado de Pernambuco destinado corretamente tomando por base o indicativo de kg/hab/dia.
- Para fins de otimização e melhoria na interiorização dos serviços da CPRH, bem como de procedimentos e interação entre os servidores da sede e do interior do Estado foram realizados quatro encontros com as UIGA's. Este evento teve periodicidade anual e aconteceram nos municípios de Arcoverde, Recife, Bonito e Caruaru. Com diversas palestras de todos os setores da Agência tanto da área meio como área fim.

- Ações do Programa PSA-Ipojuca:

- Projeto Reservatórios e Projeto Qualiágua: Objetivo de monitorar 54 pontos de reservatórios e 41 pontos de rios no âmbito do Projeto QUALIÁGUA da ANA e feito no Estado pela CPRH e APAC.
- Aquisição de equipamentos e materiais para o Laboratório da CPRH: Foi gasto o valor de R\$ 343.479,97 na aquisição de agitador de tubos, sistemas de filtração a vácuo, evaporador rotativo, bombas de vácuo, agitadores magnéticos, estufa de secagem com exaustão forçada, estufas para incubação, câmaras de germinação, forno tipo mufla, chapa aquecedora, medidores de pH, sistema de titulação automático,

micropipetas, dispensadores e uma caminhonete 4 x 4 a ser utilizada nas atividades de amostragem.

- Elaboração de Projeto Executivo para construção do Laboratório do CPRH.

AÇÕES DE 2019 A 2022

- Conclusão da obra do laboratório, pois o prazo de envio das propostas das empresas é 26/09/2018 e a obra tem previsão de realização de 10 meses.
- Realizar força tarefa junto com SEMAS para conseguir aumentar a quantidade de municípios com população de até 40 mil habitantes no destino correto dos seus resíduos de sólidos urbanos.
- Aprovação dos Planos de Emergências individuais (PEI's) das empresas do Complexo Industrial e Portuário de Suape e consequente implementação do seu Plano de Área (PA).
- Melhorar a eficiência das vistorias de monitoramento, fiscalização e licenciamento tomando por base a Resolução CONSEMA de Impacto Local.
- Publicação da Instrução Normativa CPRH referente a normatização do Artigo 3º da Resolução Consema nº 06/2016 sobre o benefício da progressividade dos sistemas públicos de esgotamento sanitários existentes.
- Assinatura da ordem de serviço para início das obras laboratório da CPRH.
- Disponibilização no site da CPRH de todo o histórico de mais de 30 anos do monitoramento dos Rios de Pernambuco e os dados da qualidade do ar medido pela rede de monitoramento existente em Suape

CPRH

Diretoria de Gestão Territorial e Recursos Hídricos - DGTRH

Diretor:

Nelson J. Maricevich

Gerências:

UGRH – Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos, UGC - Unidade de Gestão Costeira, UGAUS - Unidade de Gestão Ambiental e do Uso do Solo

Objetivo:

Executar a gestão ambiental para a proteção, conservação e utilização sustentável dos recursos hídricos, minerais, costeiros, marinhos e pesqueiros, bem como planejar e controlar as atividades utilizadoras do solo urbano, rural e da zona costeira.

Unidade de Gestão Ambiental e do Uso do Solo - UGAUS

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Subsidiar o licenciamento de empreendimentos que objetivem realizar atividades envolvendo o uso e a ocupação do solo, tais como: mineração, agricultura, agropecuária, aquicultura, entre outras, a CPRH propõe diretrizes a serem atendidas. Paralelamente, fiscaliza e monitora estas atividades. Assim, o controle ambiental de projetos estruturadores, como obras públicas, civis e urbanísticas fica assegurado;
- Esta Unidade integra e Coordena o Grupo de Trabalho Estratégico para análise de empreendimentos de geração de energia, a luz da CONAN nº 279/2001;
- A UGAUS coordena e conduz o Licenciamento Ambiental no Distrito Estadual de Fernando de Noronha;
- Membro da Comissão de Controle Urbanístico da Prefeitura da Cidade do Recife;
- Participação CapHaB – Comitê de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais de Interesse Social – Parceiros: SEHAB/CEHAB, CPRH, COMPESA, CELPE, DNIT, DER, APAC, CONDEPE-FIDEM, Corpo de Bombeiros.

DESTAQUES DA GERÊNCIA

- Seminário De licenciamento Ambiental – heliotérmica – Brasil/Alemanha 2016;
- LASE 2017 – Licenciamento Ambiental do Setor Elétrico – São Paulo(SP);
- Fórum Nacional Eólica 2017 e 2018 Natal-RN;
- Seminário Energias Renováveis na Baviera / Alemanha 2018;
- Terminais de Integração e corredores viários;
- Implantação, adequação e duplicação de diversas rodovias estaduais;
- Hotel-Escola Sesc em Serinhaém;
- Via Metropolitana - SEHAB
- Ramal de distribuição de gás;
- Barragem Serro Azul;
- Complexo Fiat em Goiana;
- Parques Eólicos;

- Parques Fotovoltaicos;
- Linhas de transmissão;
- ERB´s – Estação de radio base – Celular;
- Obras Públicas Estaduais;
- Obras Públicas Municipais;
- Empreendimentos imobiliários ;
- Programa Minha Casa Minha Vida;
- Extração de Minerais;
- Assentamentos;
- Empreendimentos Agropecuários ;
- Empreendimentos de Piscicultura e Aquicultura.

Unidade de Gestão Costeira - UGC

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Exercer o planejamento, coordenação e gerenciamento do uso e ocupação do solo na zona costeira, para a utilização racional dos recursos costeiros, pesqueiros e marinhos, bem como o controle, o monitoramento, o licenciamento ambiental, e a operacionalização do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC;
- Licenciamento como instrumento de Controle para a zona costeira do Estado, abrangendo os ambientes de restingas, manguezais, ilhas e praias abrigando enorme variedade de fauna e flora. Fiscalização, licenciamento e monitoramento das ocorrências de “voçorocas” nos complexos indústrias da mata norte;
- Execução do controle ambiental do uso e ocupação do solo na zona costeira;
- Licenciamento das obras inseridas no Complexo Portuário de Suape
- Licenciamento, fiscalização e monitoramento dos empreendimentos na zona Costeira;
- Participação no Projeto Orla, em conjunto com as esferas federais, municipais e sociedade civil;
- Avaliação e acompanhamento das intervenções realizadas nas praias pelos empreendimentos, em decorrência da erosão marinha;
- Emissão de pareceres técnicos para subsidiar os processos de licenciamento de empreendimentos na Zona Costeira ou outros documentos de igual teor;

- Atendimento a denúncias, às demandas dos Ministérios Públicos Federal e Estadual e demais solicitações pertinentes; o acompanhamento de Termos de Compromisso e Termos de Ajustamento e Conduta;
- Proposição de diretrizes para implantação de empreendimentos e atividades que objetivem o uso e ocupação do solo na Zona Costeira;
- Acompanhamento das exigências decorrentes do licenciamento ambiental dos empreendimentos/ atividades de uso e ocupação do solo costeiro;
- Fornecimento de suporte técnico aos municípios costeiros.

- Capacitação realizada no período

Curso de Modelagem de Dinâmica de Sedimentação Costeira SMC_BRASIL – Dez/2017
Realizada em Natal/RN.

DESTAQUES DA GERÊNCIA

Emissão de relatórios

	2015	2016	2017	2018
Relatório Técnico	35	33	21	25
Relatório de Vistoria	20	07	08	09
Parecer Técnico	04	01	10	05
Nota Técnica	20	27	23	23

Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRH:

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Exercer o planejamento, a coordenação e o gerenciamento dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, bem como o controle, o licenciamento e o monitoramento ambiental.

- Licenciamento como instrumento de controle e proteção dos mananciais pernambucanos, ou seja, de todas as fontes de água, superficiais ou subterrâneas, que podem ser utilizadas para o abastecimento, desde que obtidas as devidas Outorgas expedidas pela Agência Pernambucana de Águas e Clima-APAC.
- Definição, após 16 anos, e fixação das atribuições legais da APAC e CPRH.
- Fim do Balcão Único e FINALIZANDO licenciamento de poços utilizando a ferramenta SILIA-WEB Poços.
- Participação de Comitês de Bacias Hidrográficas (COBH Pajeú, COBH Capibaribe, COBH São Francisco, COBH Comitê de Bacias Hidrográficas Metropolitano Norte – GL1 e COBH Comitê de Bacias Hidrográficas Metropolitano Sul – GL2).
- Participação na Fiscalização Preventiva Integrada – FPI, no Vale do Pajeú.
- Participação em Câmaras Técnicas (Câmara Técnica de Águas Subterrâneas e Câmara Técnica de Outorga e Cobrança).
- Participação no Projeto Água Doce – Secretaria Estadual de Agricultura. Participação em Grupos de Trabalho (Grupo de Trabalho Área de Proteção dos Mananciais da APA Aldeia Beberibe, etc).
- Participação no Projeto Atualização dos pontos de coleta de água superficial pertencentes à rede de monitoramento de Bacias Hidrográficas do Estado de Pernambuco operada pela Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH.
- Autoridade Administrativa no âmbito da CPRH, em cumprimento às determinações da Lei de Acesso à Informação – LAI.
- Comissão interna de prevenção de acidentes da CPRH.
- Obras estruturadoras da concessionária Compesa, Estações de Tratamento de água –ETA, com destaque para o Sistema Adutor do Agreste Pernambucano 1032 km de extensão para atender a 63 municípios.

DESTAQUES DA GERÊNCIA

- 1) Quantitativo de processos, que foram submetidos à análise e concluídos pela Unidade de Recursos Hídricos, da qual fazem parte a UGRH (Gerência) e os Setores SLRH e SMRH;
- 2) Quantitativo dos processos analisados e concluídos, através do SILIAWEB Poços (implantado recentemente);

3) Denúncias e consultas oriundas do Ministério Público (MPPE, MPF) e outros Órgãos.

Nº PROCESSOS ATENDIDOS no período de 01/01/2015 à 30/09/2018	Nº PROCESSOS ATENDIDOS no SILIAWEB Poços	Denúncias e Consultas oriundas do Ministério Público e outros órgãos
4035	5	124

AÇÕES DE 2019 A 2022

Melhorar a eficiência das vistorias de monitoramento, fiscalização e licenciamento tomando por base a Resolução CONSEMA de Impacto Local, no que conste o uso do solo.

CPRH

Diretoria de Recursos Florestais e Biodiversidade - DRFB

Diretora:

Patrícia Tavares

Gerências e Setores:

UCMF - Unidade de Controle e Monitoramento Florestal, UDCF - Unidade de Desenvolvimento e Conservação Florestal, UGF - Unidade de Gestão de Fauna, UGUC - Unidade de Gestão das Unidades de Conservação, Unidades de Conservação com Gestores locais (Área de Proteção Ambiental de Guadalupe; Área de Proteção Ambiental de Santa Cruz ; Área de Proteção Ambiental Aldeia – Beberibe; Estação Ecológica de Caetés; Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú; Parque Estadual Mata da Pimenteira), Setor de Fiscalização Florestal, Setor de Licenciamento e Monitoramento Florestal, Setor de Desenvolvimento Florestal, Setor de Conservação e Recuperação Florestal, Setor de Administrativo das Unidades de Conservação, Setor de Planejamento das Unidades de Conservação, Setor de Licenciamento de Fauna, Setor de Planejamento de Recursos da Fauna, Setor de Fiscalização de Fauna, Câmara Técnica de Compensação Ambiental, CETAS – Centro de Triagem de Animais Silvestres

Gerentes e Chefes:

Tiago Brito, Jacigleide Soares, Iran Vasconcelos e Gleydson Castelo Branco, Thiago Barbosa da Costa Lima, Maviael Torchia, Ronaldo Cezar Bonfim dos Santos Júnior, Oriuedo Nunes Moura, Cosme de Castro Júnior, Joselma Maria de Figueirôa, Carlos André de Lima Mororó, Joanny Deodato, Paulo Roberto Pessoa Batista, Cinthia Lima, Sandra Maria Cavalcanti,

Elaine Ferreira Braz , Rodrigo Ferraz Jardim Marques, Iran Vasconcelos,
Patrícia Ximenes, Joice Brito, Marcio Rangel, Yuri Valença

Equipe Técnica:

Anderson Álvaro Silveira Deda, Antônio Sérgio Lopes da Silva, Cristiane Togawa, Paula Daniele, Francisco Lucas, Marycleide Campos, Milena Batista Cruz Josinaldo José da Silva, Antônio Pacheco de Barro Júnior, Maria Claudelúcia Nogueira, Raoni Luna Santos, Elba Borges Ferreira, Rinaldo César Dantas Rocha, Carlos Alberto Costa da Silva, Adeilton Marcelino Vidal de Sousa, Narciso de Melo Lins Filho, Eduardo Ribeiro de Melo Filho, Fábio Joventino Amorim, Eduardo Vasconcelos, Ana Beatriz, Fabíola Valença

Objetivo:

Licenciar, monitorar e fiscalizar os empreendimentos, obras e atividades, efetiva ou potencialmente degradadoras do meio ambiente, nos termos da Lei. Bem como, monitorar a qualidade do ar, a qualidade das águas superficiais e subterrâneas e a balneabilidade das praias do Estado de Pernambuco.

Unidade de Controle e Monitoramento Florestal

- UCMF

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Setor de Licenciamento e Monitoramento Florestal

- Relatórios Técnicos 2015 (93), 2016 (79), 2017 (60), 2018 (81);
- Atendimento a denúncias;
- Pareceres Técnicos 2015 (33), 2016 (43), 2017 (27) 2018 (30);
- Minutas de Termos de Compromissos 2015 (28), 2016 (43), 2017 (14), 2018 (38);
- Auto de Infração por infrações administrativas ambientais 2015 (6), 2016 (3), 2017 (6), 2018 (3);
- Notas Técnicas 2015, (16), 2016 (19), 2017(27), 2018 (17);
- Vistorias de Monitoramento de T.C 2015 (17), 2016 (33) 2017 (23), 2018 (12);
- Participação em Curso 2015 (3), 2016 (2), 2017 (1), 2018 (1).

- Setor de Fiscalização Florestal

- Atendimento a denúncias;
- Fiscalização Ostensiva;
- Realização de Operações em diversas áreas do Estado;
- Coordenação do GT de Fiscalização da DRFB e realização de várias operações com autuações de diversas tipologias;
- Participação de operações conjuntas de grande repercussão como FPI e Operação Mata Atlântica em Pé;
- Criação do Programa de Combate a Incêndios Florestais "Brigada Bravo";
- Conversão de diversas multas para projetos ambientais desenvolvidos pela CPRH;
- Participação no Planejamento Estratégico da CPRH para melhoria da Estrutura da Fiscalização;
- Intensificação da fiscalização na Bacia do Rio Ipojuca.

Produto	Ano			
	2015	2016	2017	2018
Armas	09	16	07	13
Animais	988	326	189	242
Toras	101	0	20	30
Lenha	245	380	358	38
Carvão	780	450	330	640
Estacas	3.486	1.654	4.137	485

DESTAQUES DO SETOR

- Setor de Licenciamento e Monitoramento Florestal

- Implantação da Carta de Serviços;
- Visibilidade da Agência no Bosque News (Condomínio Bosque de Aldeia) sobre espécies invasoras na Reserva de Mata Atlântica e Lotes em Área de Preservação Permanente (APP);
- Otimização de Vistorias.

- Setor de Fiscalização Florestal

- Realização de Operações diversas;
- Visibilidade da Agência na mídia devido ao resultado das operações;
- Coordenação do GT de Fiscalização e atividades de reestruturação da Fiscalização da CPRH.

AÇÕES DE 2019 A 2022

- Setor de Licenciamento e Monitoramento Florestal

- Diminuir o tempo de resposta aos processos de Licenciamento Ambiental (SLMF);
- Intensificar o Monitoramento Florestal;
- Aumentar a participação em cursos de capacitação.

- Setor de Fiscalização Florestal

- Atuar na criação e estruturação do Núcleo de Fiscalização, previsto no planejamento estratégico da CPRH;
- Intensificação das operações de fiscalização conjuntas;
- Aumento no atendimento a denúncias.

Unidade de Desenvolvimento e Conservação Florestal - UDCF

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Setor de Desenvolvimento Florestal e Setor de Conservação e Recuperação Florestal

- Relatórios Técnicos 2015 (105), 2016 (79), 2017 (60), 2018 (52);
- Atendimento a denúncias 2015 (0), 2016 (0), 2017 (6), 2018 (8)
- Pareceres Técnicos 2015 (400), 2016 (350), 2017 (272) 2018 (135);
- Auto de Infração por infrações administrativas ambientais 2015 (300), 2016 (250), 2017 (100), 2018 (31);
- Notas Técnicas 2015, (02), 2016 (03), 2017(08), 2018 (02);
- Participação em Curso 2015 (2), 2016 (1), 2017 (2), 2018 (2).

DESTAQUES DO SETOR

- Implantação da Carta de Serviços;
- Operacionalização do Sistema Nacional de Controle da Origem de Produtos Florestais SINAFLORE e do Documento de Origem Florestal - DOF;
- Otimização de Vistorias.

AÇÕES DE 2019 A 2022

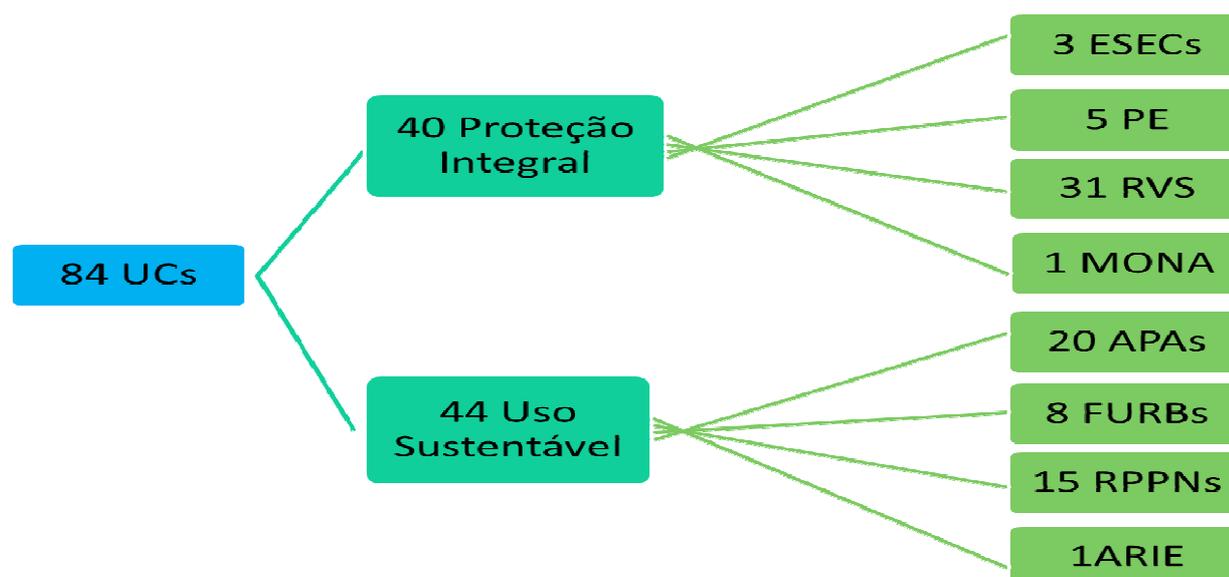
- Treinamento da equipe no módulo de análise do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural - SICAR;
- Início da análise e validação dos cadastros por meio do módulo de análise;
- Treinamento continuado no Sistema Nacional de Controle da Origem de Produtos Florestais - SINAFLOR;
- Fortalecimento na Fiscalização e Monitoramento das atividades do setor;
- Elaborar estratégias visando desenvolver a atividade de manejo florestal no Estado de Pernambuco;

Unidade de Gestão das Unidades de Conservação - UGUC

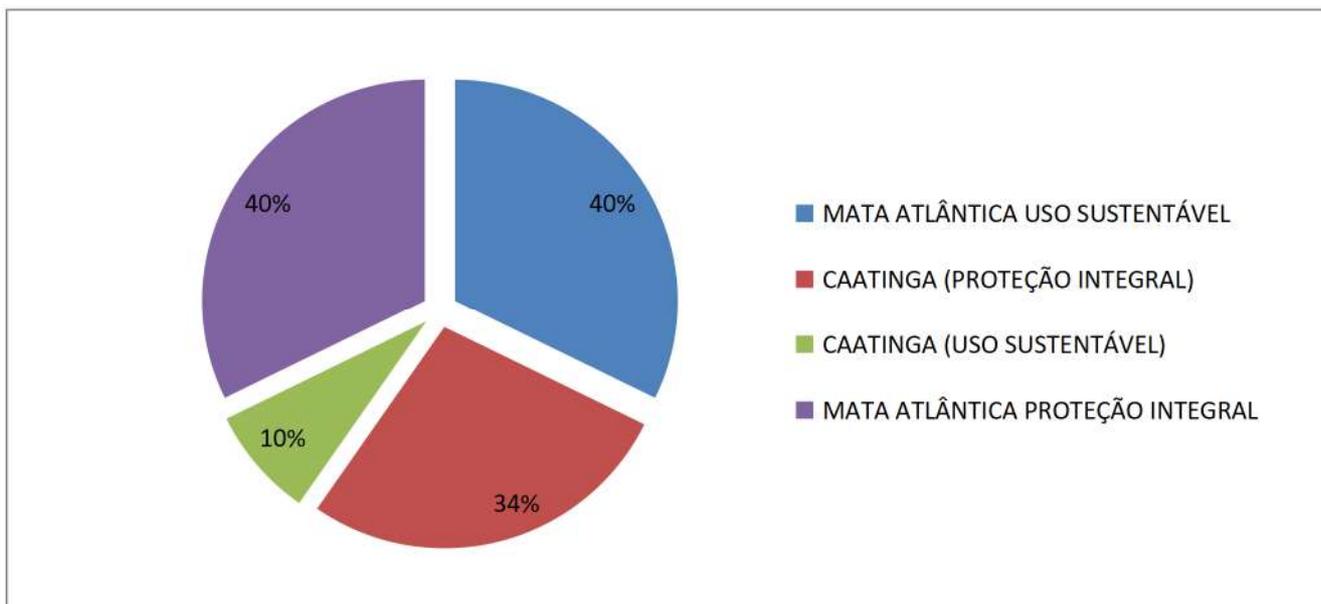
PRINCIPAIS AÇÕES:

2015	2017	2018
Criação do RVS Tatu Bola e da RPPN Serro Azul	Elaboração dos Planos de Manejo e instituição dos Conselhos Gestores de 06 RVS (Mata de Tapacurá, Mata Eng. Tapacurá, Outeiro do Pedro, RVS Mata do Toró e Mata do Camucim) no município de São Lourenço da Mata	Elaboração dos Planos de Manejo de 02 RPPN na Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe, municípios de Passira e Belo Jardim
		Reforma da sede da Estação Ecológica de Caetés
		– Arranjos Produtivos Locais na APA de Santa Cruz e Na Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Pimenteira
		Produção de vídeos educativos de 06 Unidades de Conservação
		Dezesseis Projetos de educação ambiental, dentre eles: Exposição Fotográfica e Formação de Agentes Ambientais

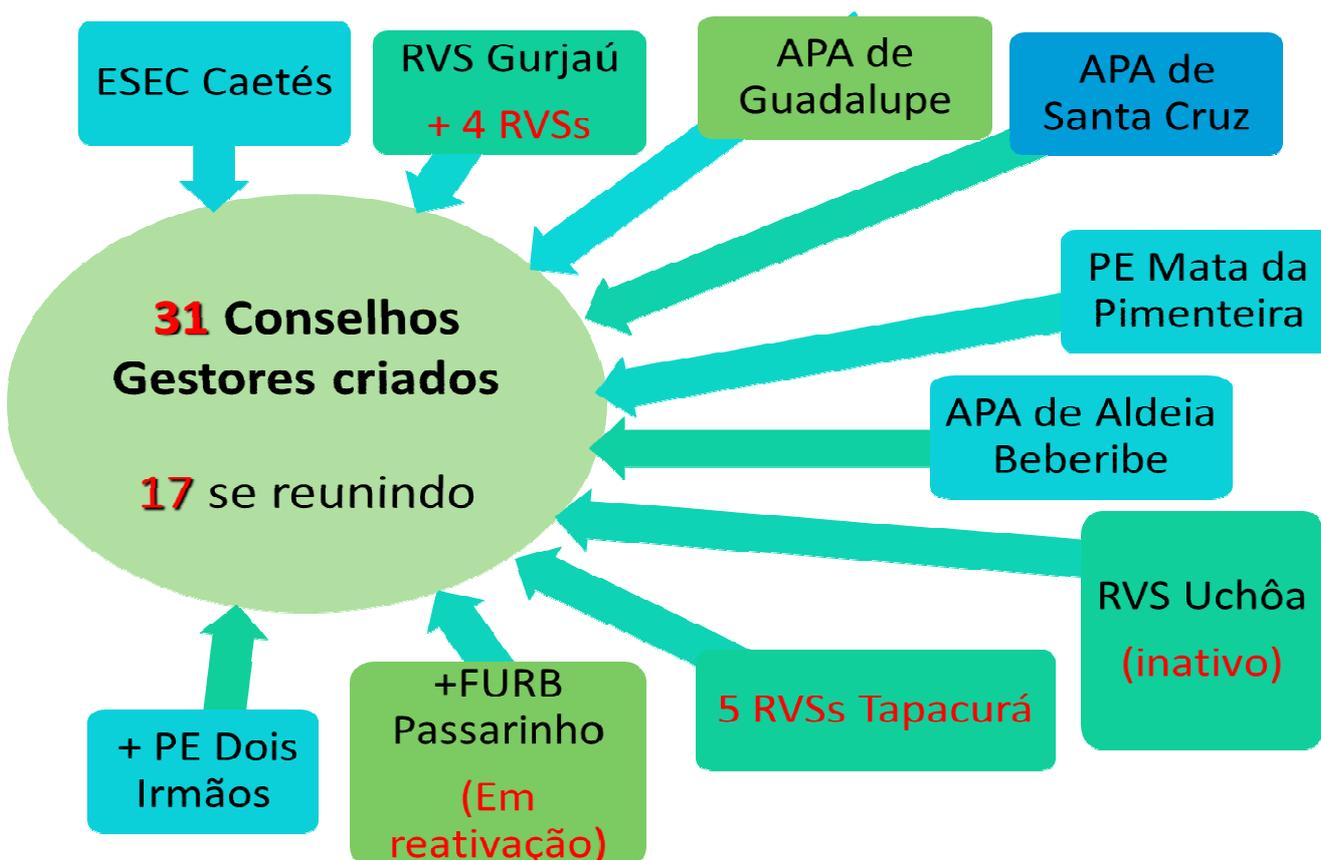
- Quantidade de Unidades de Conservação por grupos e categorias



- Unidades de Conservação por Bioma



- Conselhos Gestores das Unidades de Conservação



DESTAQUES DA GERÊNCIA

- 1º lugar nacional do projeto “Diagnóstico, Planejamento e Consolidação dos Arranjos Produtivos Locais na APA de Guadalupe”, submetido ao MMA/FUMBIO, em edital 2016, com recursos do Projeto GEF-Mar no valor de R\$ 1.100.000,00 (Elaboradores do Projeto: Joselma Figueiroa, Maria Claudelúcia, Carlos Alberto Costa, Joany Deodato); Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Governo do Estado de Pernambuco e o FUMBIO em 2018;
- Mapeamento do primeiro Corredor-Ecológico do Estado de Pernambuco (APA Aldeia-Beberibe que abrange 08 municípios) – 2018;
- Lançamento das Logomarcas de 06 Unidades de Conservação Estaduais e da Logomarca geral das Unidades de Conservação Estaduais;
- Criação de 2 (duas) unidades de conservação: Criação do RVS Tatu Bola (110 mil ha no Bioma Caatinga) e da RPPN Serro Azul;
- Elaboração de Planos de Manejos de 8 (oito) Unidades de Conservação;
- Criação de Conselho Gestor de 6 (seis) Unidades de Conservação;
- Reforma da sede da Estação Ecológica de Caetés;
- Arranjos Produtivos Locais na APA de Santa Cruz e Na Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Pimenteira;
- Produção de vídeos educativos de 06 Unidades de Conservação;
- Dezesesseis Projetos de educação ambiental, dentre eles: Exposição Fotográfica e Formação de Agentes Ambientais.

AÇÕES DE 2019 A 2022

- Criação de 05 Unidades de Conservação e Mapeamento do Corredor-Ecológico na Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe que abrange 42 municípios;
- Elaboração dos Planos de Manejo dos 06 RVS de Itamaracá;
- Execução do Zoneamento das Atividades Náuticas na APA de Guadalupe que está em fase de planejamento.

Unidade de Gestão de Fauna - UGF

PRINCIPAIS AÇÕES:

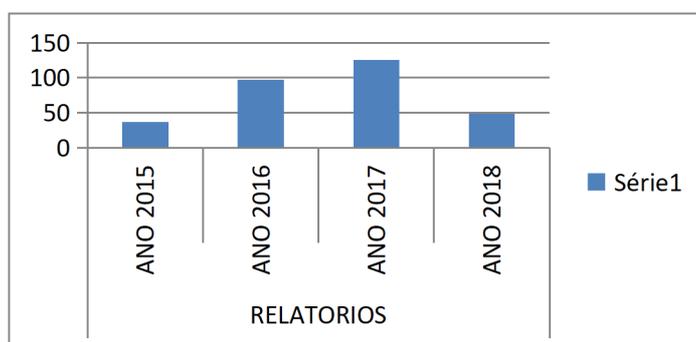
- Licenciamento ambiental de atividades que impactem negativamente na fauna;
- Homologação, manutenção e controle dos Criadores de Passeriformes pelo sistema SISPASS.
- Fiscalização e combate à caça de animais silvestres
- Recebimento, triagem, reabilitação e soltura de animais da fauna silvestre.

- Setor de Planejamento de Recursos da Fauna

TABELA DOS CONTRATOS EXISTENTES PARA MANUTENÇÃO DA GESTÃO DOS ANIMAIS RESIDENTES NO CETAS				
CONTRATOS UGF	EMPREENDEDOR	STATUS (SITUAÇÃO)	TIPO DE CONTRATO	VALOR
Alimentos e Rações	CERRES M. GALVÃO - ME	ATIVO	EMERGENCIAL	R\$ 286.444,63
Hortifrutigranjeiro	JL FRUTAS – ME E DIFERENCIAL	ATIVO	ORDINÁRIO	R\$ 254.772,75
Tratadores CETAS	LEMON	ATIVO	ORDINÁRIO	R\$ 789.797,36
Material médico hospitalar	***	ANDAMENTO	***	R\$ -
Médico Veterinário	***	ANDAMENTO	***	R\$ -
O.S. (Organização Social).	***	ANDAMENTO	***	R\$ -
Medicamentos	***	ANDAMENTO	***	R\$ -
Aluguel CETAS	Asa Branca Urbanismo FIEFI	ATIVO	***	R\$ 390.000,00
			TOTAL :	R\$ 1.221.014,74

- Setor de Fiscalização de Fauna

RELATORIOS			
ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
37	97	126	49

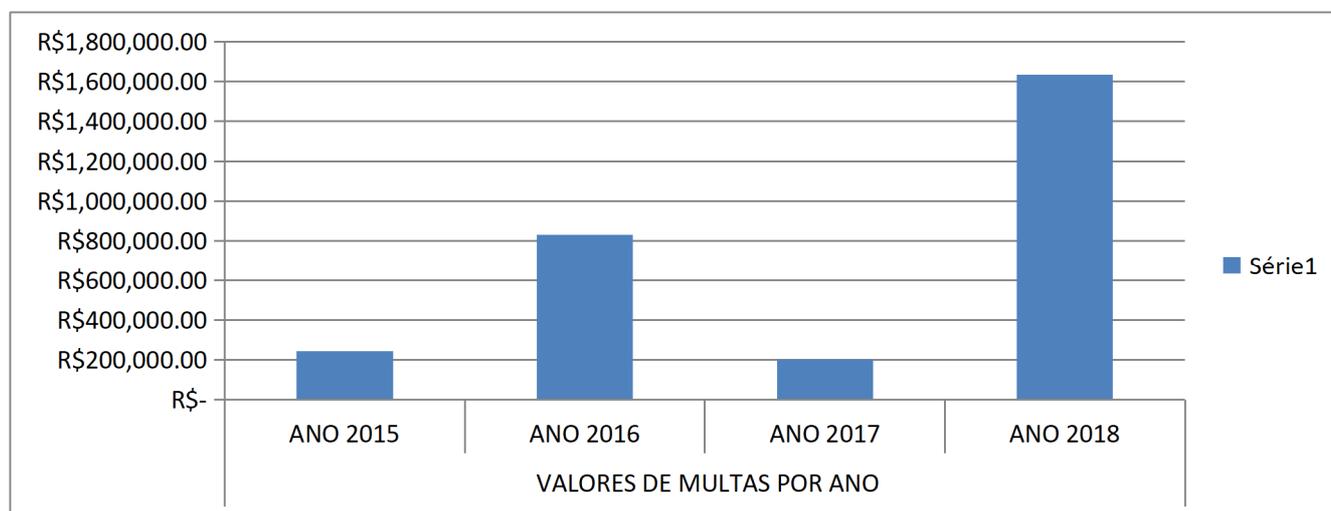


Estes relatórios são gerados a partir do ato de fiscalização e os mesmos após a finalização do processo administrativo são encaminhados, quando crimes, à Polícia

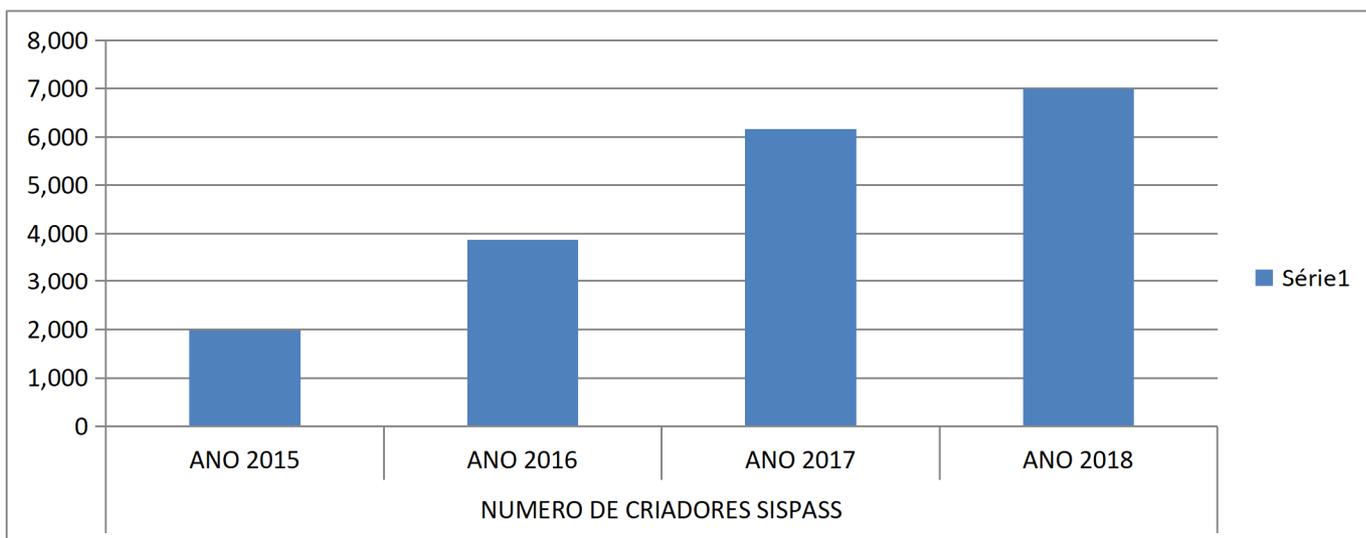
Civil para abertura de processo criminal e para o MPE, MPF, PF e PRF ou os quatro a depender da necessidade.

* Os relatórios de 2018 são parciais, correspondendo aos meses de janeiro a setembro.

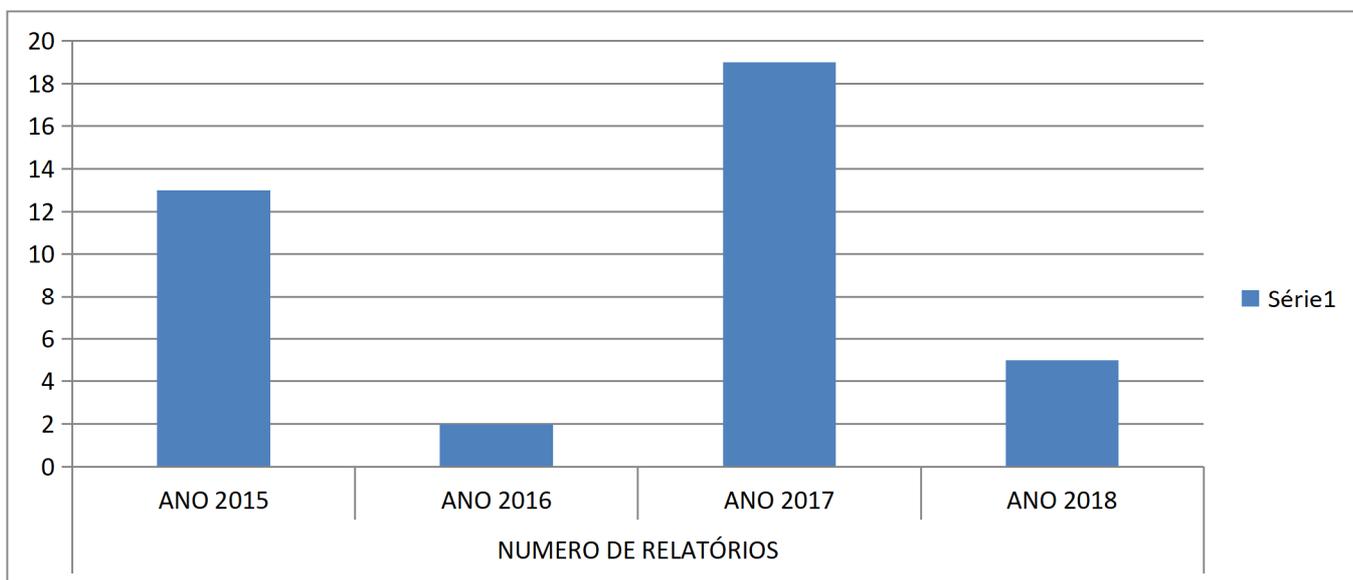
VALORES DE MULTAS POR ANO			
ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
R\$242.500,00	R\$831.000,00	R\$202.000,00	R\$1.633.992,33



CRIADORES SISPASS			
ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
1.976	3.876	6.163	7.000



RELATÓRIOS			
ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
13	2	19	5

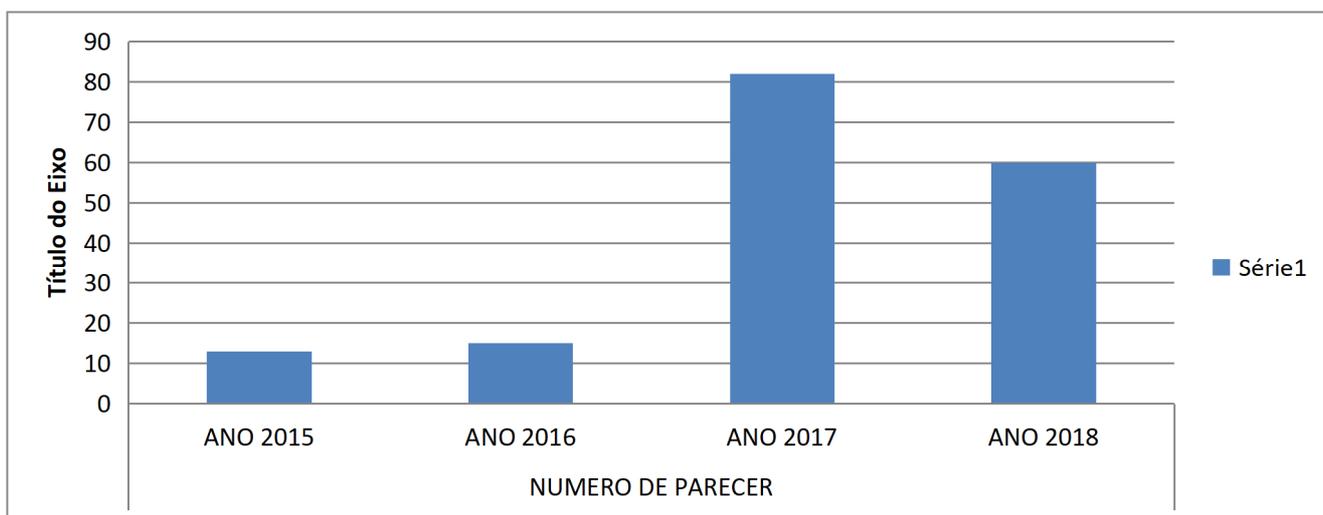


Estes relatórios são gerados a partir do ato de vistoria técnica e servem para embasar os processos de licenciamento e emissões de autorização.

* Os relatórios de 2018 são parciais, correspondendo aos meses de janeiro a setembro.

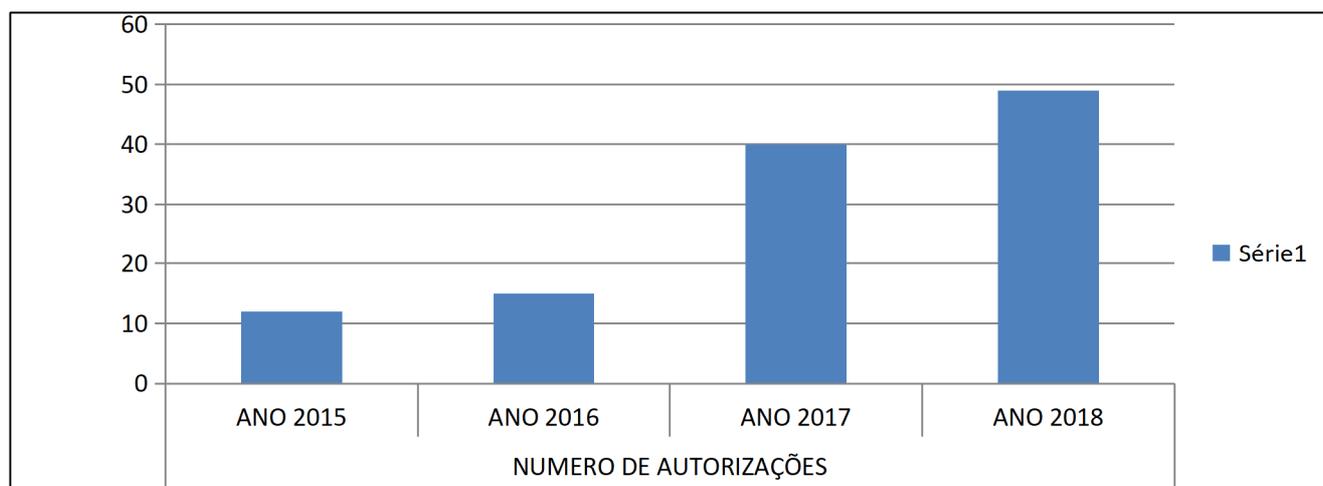
PARECERES

ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
13	15	82	60



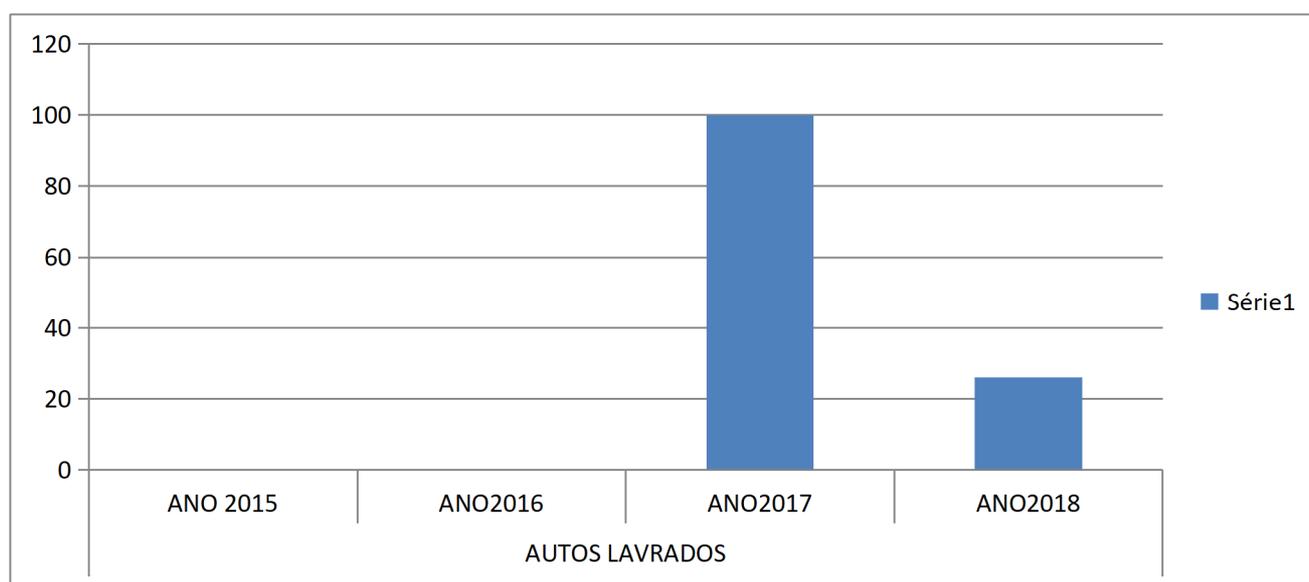
AUTORIZAÇÕES

ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
12	15	40	49

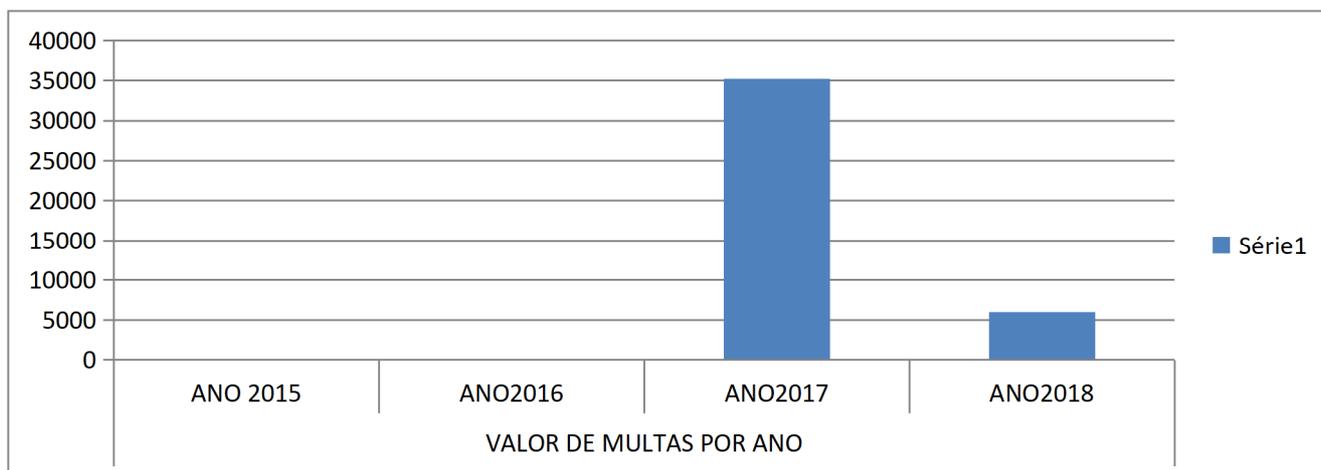


As autorizações expedidas pelo SLFA utilizam parâmetros técnicos para autorizar as ações de afugentamento, captura e transporte de fauna silvestres, principalmente nas áreas destinadas a intervenções do homem para implantação de empreendimentos ou na realizações de obras sociais tais como: Estradas, Pontes, Adutoras, Barragens etc.

AUTOS LAVRADOS			
ANO 2015	ANO2016	ANO2017	ANO2018
0	0	100	26



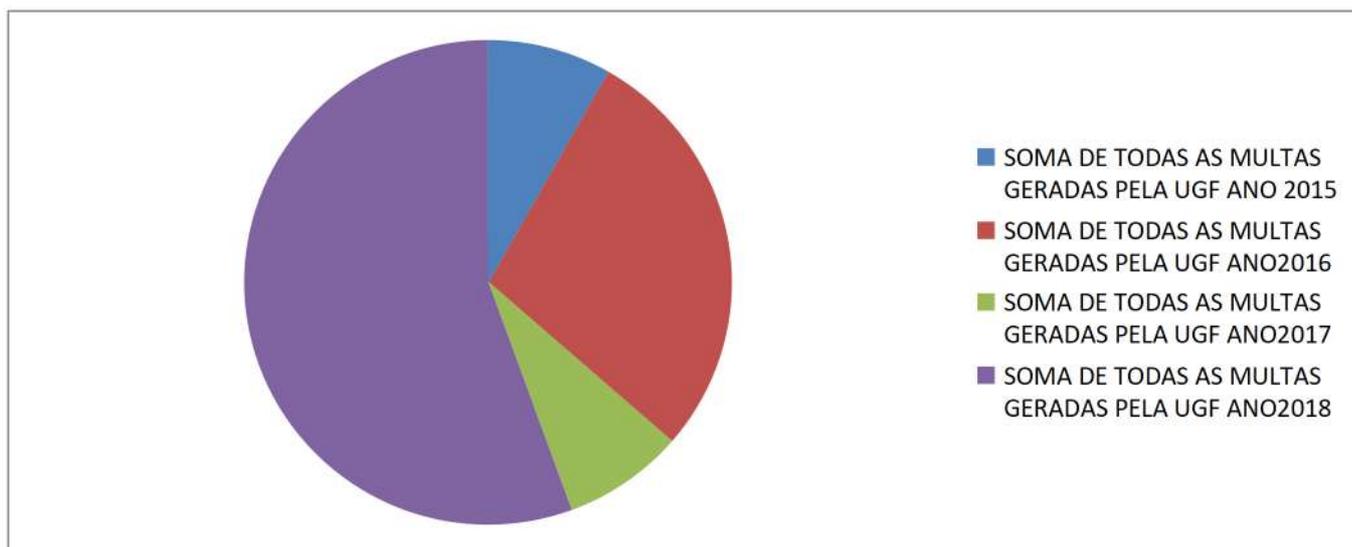
VALOR DE MULTAS POR ANO			
ANO 2015	ANO2016	ANO2017	ANO2018
0	0	35.250,00	6.000



O SLFA nos anos de 2015 e 2016 não lavraram autos de infração porque este ato na gerência era exclusivo para o SFFA.

- Soma dos valores de multas lavrados de 2015 a 2018

SOMA DE TODAS AS MULTAS GERADAS PELA UGF			
ANO 2015	ANO2016	ANO2017	ANO2018
R\$	R\$	R\$	R\$
242.500,00	831.000,00	237.250,00	1.639.992,33



TOTAL ACUMULADO	R\$ 2.950.742,33
------------------------	-------------------------

Expressivo resultado a partir de intensificação de ações conjuntas com outros órgãos tais como: CIPOMA, PRF, DEPOMA, MPF, MPE, PF e sociedade como todo realizando suas denúncias para que possamos agir contra os ilícitos. Podemos ainda destacar 02 eventos que foram a FPI - 2018(Fiscalização Preventiva Integrada) e algumas apreensões realizadas pela PF e PRF.

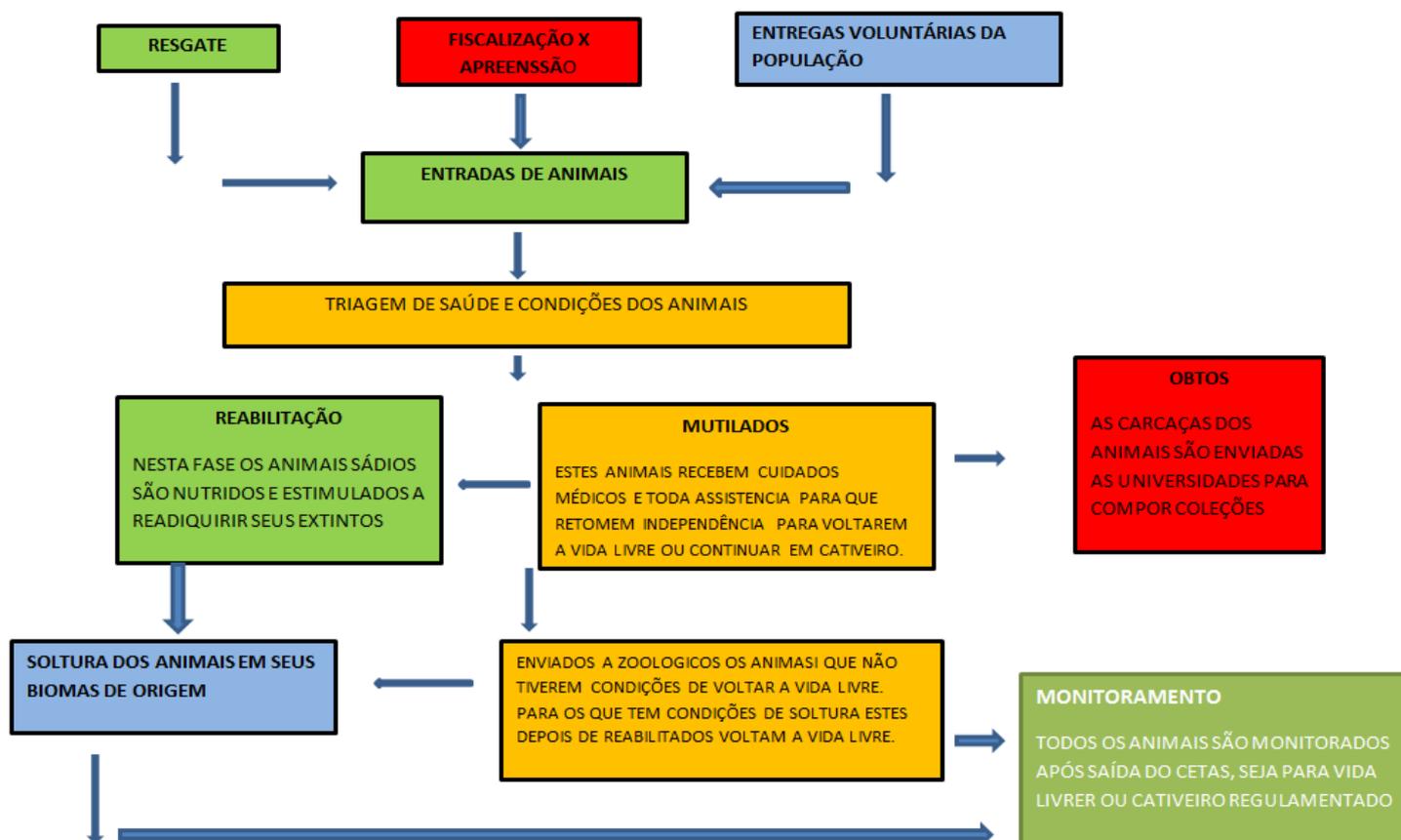
DESTAQUES DA GERÊNCIA

- CETAS Tangara – Centro de Triagem de Animais Silvestres de Pernambuco

Mesmo a gestão existindo a pouco mais de 4 anos, a Unidade já dispõe de um CETAS, único público do estado, referência nacional.



- Fluxo Do Cetas Tangara – Gestão 2015/2018



Termo de doação com Odebrecht Ambiental - Aquisição de equipamentos para o CETAS: VALOR DE 33 MIL REAIS;





Termo de doação com as instituições Iron House Empreendimentos S/A, Administração, Comércio e Indústria - Acil S/A e a Reserva do Paiva PE/ Odebrecht Realizações Imobiliárias – Empreendimento Imobiliário Ltda.: VALOR de R\$ 233.841,29;



Termo de doação com a instituição Casa dos Ventos, resultando na reforma da clínica veterinária, bem como aquisição dos equipamentos: Valor de R\$ 400.000,00

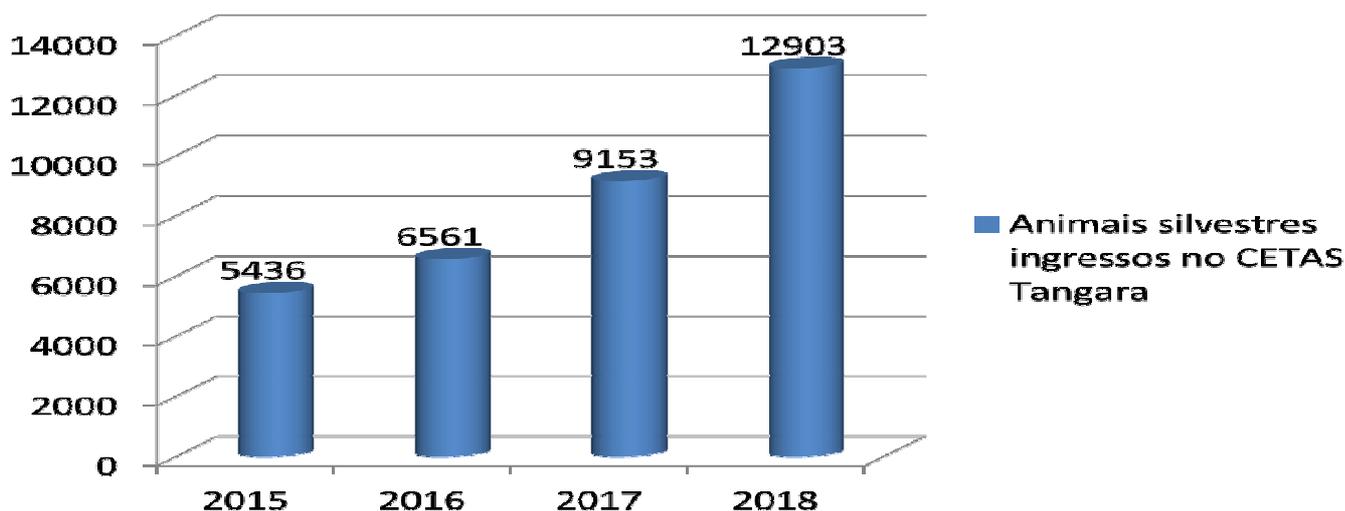
- Investimentos a partir de parcerias privadas



**TOTAL DE INVESTIMENTOS
PRIVADOS:
APROXIMADAMENTE R\$ 650.000,00**

- Entrada de animais no CETAS

Animais silvestres ingressos no CETAS Tangara

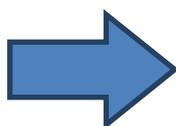


Janeiro – agosto 2018: 8602
Projeção para o ano de 2018: 12903

**Total de animais silvestres
recebidos
Jan. 2015 – agosto 2018
29.752
(incluindo espécimes
ameaçadas de extinção)**



- Reabilitação de animais silvestres



Desenvolvimento de
Prótese em parceria
com a Universidade
Federal Rural de
Pernambuco



Reabilitação animais
silvestres mutilados.

Baixo índice de mortandade dos animais que são recebidos pelo CETAS, sendo abaixo dos 17%, recebendo destaque em reunião feita por associação de cunho nacional. (ABEMA).



- Projeto Papagaios da Caatinga

Projeto que tem reconhecimento a nível nacional e internacional.

**289 PAPAGAIOS
DEVOLVIDOS À
NATUREZA, MUITOS
COM MAIS DE 30 DE
CATIVEIRO!**



**Reprodução em vida livre!
Comprovação do
sucesso na
reabilitação!**

COTIDIANO

Sertão de Pernambuco abriga projeto para sobrevivência dos papagaios-verdadeiros; veja fotos

Oriundos de devolução voluntária ou de operações de fiscalização, papagaios-verdadeiros passam por projeto na caatinga para reabilitá-los e devolvê-los de forma segura à natureza.

Por: Priscilla Costa, da Folha de Pernambuco em 26/05/18 às 11H42, atualizado em 25/05/18 às 20H05



Papagaio-verdadeiro na caatinga
Foto: divulgação/CPRH

Nas propriedades da Fazenda Mulungu, em Salgueiro, e do Sítio Mangueira, em Exu, ambos municípios do Sertão pernambucano, um grupo de papagaios-verdadeiros (Amazona aestiva) que foi mantido em cativeiro por muito tempo sabe o que é voar em toda sua plenitude. Embora não seja oficialmente listado entre os animais que correm o risco de desaparecerem da natureza, o papagaio-verdadeiro não é encontrado em abundância na caatinga, seu habitat natural. Uma realidade que leva especialistas a considerarem a extinção uma possibilidade próxima, à medida que a quantidade de animais registrada hoje é insuficiente para a recomposição de uma grande população na natureza. Para virar esse jogo, nasceu o projeto Papagaio da Caatinga, um dos programas de preservação da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) que, nos últimos seis anos, devolveu a liberdade para 289 papagaios, sendo 157 em Salgueiro e os demais em Exu.

Mas, até chegar à tão sonhada independência, é um longo processo. A vida livre na natureza ocorre pelo menos uma vez ao ano, após as aves passarem por um mais de oito meses no Centro



MEIO AMBIENTE

CPRH acolhe 158 aves repatriadas de São Paulo

Pássaros do Bioma Caatinga foram resgatados em ações de combate ao tráfico

Publicado em: 07/03/2018 13:16 Atualizado em: 07/03/2018 13:20



CPRH acolhe 158 aves repatriadas de São Paulo. Foto: CPRH/Divulgação

O Centro de Triagem de Animais Silvestres de Pernambuco (Cetas Tangara), da Agência Estadual de Meio Ambiente, acolheu, na madrugada desta quarta-feira, um total de 158 aves de diversas espécies repatriadas pelo Governo do Estado de São Paulo. São aves oriundas do Nordeste, principalmente do Bioma Caatinga, resgatadas em ações de combate ao tráfico no Sudeste. Os animais foram encaminhadas ao Recife em voo doméstico, após período de tratamento/reabilitação na capital paulista.

- Fiscalização Ambiental

FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

Realização de Operações em diversas áreas do Estado;

Participação de operações conjuntas de grande repercussão como FPI e Operação Mata Atlântica em Pé;

Criação do Programa de Combate a Incêndios Florestais “Brigada Bravo”;

Conversão de diversas multas para projetos ambientais desenvolvidos pela CPRH;

R\$ 2.950.742,33 aplicados em multas em decorrência de crimes contra à fauna.

HOME > CIDADES > POLÍCIA

CRIME AMBIENTAL

Polícias ambientais soltam 109 aves silvestres no Sertão

Animais foram resgatados de pontos de comércio ilegal por equipe integrada por agentes da CPRH, PRF e Cipoma

Publicado em 31/07/2018, às 17h30



Os animais foram soltos no Sertão do Pajeú
Foto: Cortesia / FPI-PE

MEIO AMBIENTE

Fiscalização embarga 74 hectares de desmatamentos ilegais em Pernambuco

Ação ocorreu em áreas de Mata Atlântica no Estado. Muitos desmatamentos ocorreram com a finalidade de plantação de produtos ilícitos, como a maconha. Foram apreendidos armas, ferramentas e 7.500 sacos de carvão

Por: Folha de Pernambuco em 14/09/18 às 06H35, atualizado em 13/09/18 às 22H33



A- A+ [Ícones de impressão e compartilhamento] REPORTAR ERRO



O Ministério Público de Pernambuco, com o apoio de instituições ligadas à fiscalização e proteção ao meio ambiente, embargou 74 hectares de áreas de desmatamento ilegais de Mata Atlântica, muitas com a finalidade de plantação de produtos ilícitos, como a maconha. Na execução da operação Mata Atlântica em PE, também foram apreendidos 64 metros de carvão e 7.500 sacos do produto pronto para o consumo, materiais para o desmate e seis armas de fogo. Além disso, ainda foram resgatados 112 animais silvestres. As multas aplicadas às empresas e proprietários flagrados somaram R\$ 185,2 mil.

De acordo com Tiago Costa Lima, chefe de setor de fiscalização florestal da CPRH, 374 hectares de área foram fiscalizados no Estado. Durante a operação, os esquilmes descobriram um depósito irregular de carvão em Jaboatão dos Guararapes. Em Pernambuco, as multas por desmatamento ilegal somam R\$ 185,2 mil.

SERTÃO

Açougue é interditado e carvoarias notificadas no Sertão do Pajeú

O Açougue Municipal de Tabira foi interditado devido às instalações precárias e condições higiênic-sanitárias inadequadas

Por: Portal FolhaPE em 03/08/18 às 17H29, atualizado em 03/08/18 às 23H12



A- A+ [Ícones de impressão e compartilhamento] REPORTAR ERRO



Um açougue foi interditado e 25 fornos para produção de carvão destruídos durante uma fiscalização feita na última quinta-feira (2) no Sertão do Pajeú. As ações fazem parte do programa de Fiscalização Preventiva Integrada (FPI/PE) sob a coordenação do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público de Pernambuco, Ministério Público Federal e Ibama, com apoio da Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF).

O Açougue Municipal de Tabira foi interditado devido às instalações precárias e condições higiênic-sanitárias inadequadas. Os fornos que funcionavam de forma ilegal no município de Igaracê, também no Sertão do Pajeú, foram destruídos.

MEIO AMBIENTE

CPRH apreende quase 200 rolinhas abatidas para venda

Aves migratórias do sertão nordestino viraram galeto em Gravatá. Uma pessoa foi detida e multada

Publicado em: 25/09/2015 09:12 Atualizado em: 25/09/2015 09:45



Aves migratórias do sertão nordestino viraram galeto em Gravatá. Foto: CPRH/Divulgação

Uma ação da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), com apoio da Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente (Cipoma) e da Delegacia de Meio Ambiente (Depoma) flagrou quase 200 unidades de arribações abatidas e prontas para o consumo. As aves migratórias do sertão nordestino, mais conhecidas como rolinhas, viraram galeto no Sítio Agreste, zona rural do município de Gravatá, Agreste de Pernambuco. Uma pessoa foi detida e multada.

AÇÕES DE 2019 A 2022

- Reformar os recintos do CETAS;
- Concluir e implementar - OS;
- Arrecadar taxas dos criadores amadorísticos SISPASS e criadores comerciais – SISFAUNA;
- Criar e manter convênio com as Universidades para termos em nossas instalações alunos de diversas áreas de graduação aprendendo e garantindo a sucessão profissional no tocante a animais silvestres;
- Implantação de Sistema de cobertura vegetal;
- Adequação de dispositivos legais/normativos em prol de uma constante melhoria do licenciamento ambiental enquanto política de gestão;
- Maior eficácia na gestão de unidades de conservação;
- Intensificação da fiscalização ambiental;
- Publicação da lista, de Fauna e Flora, de espécies ameaçadas de extinção;
- Análise dos cadastros ambientais rurais;
- Busca constante de aperfeiçoamento do quadro técnico.

Diretoria Técnica Ambiental - DTA:

PRINCIPAIS AÇÕES:

- SIG-CABURÉ - UGEO

- Implantação da versão 1.0 do SIG-Caburé, integrado ao SILIA, permitindo o cadastramento dos empreendimentos em processo de licenciamento na base geográfica do Sistema, o que propicia uma maior precisão técnica nos procedimentos de análise da viabilidade ambiental dos referidos empreendimentos, no tocante às possíveis interferências locais daquele em relação ao ambiente em que está inserido.

- Sistema de Gestão da Qualidade Ambiental – UGQA



- Aprovação do Manual de fluxos e procedimentos para Operacionalização do SGQA - ANEXO 1 da IN CPRH Nº001/2017;
- Consolidação dos fluxos e procedimentos do SGQA:

Palestras para profissionais do corpo técnico da CPRH buscando consolidar conceitos e procedimentos do SGQA, expor os resultados alcançados no seu 1º ano de vigência, apontar as melhorias necessárias, incluindo o projeto de informatização do SGQA;

- Reuniões específicas com equipe de diversos setores envolvidos com o SGQA para alinhamento e padronização dos fluxos, procedimentos, e documentação e outras adequações necessárias;
- Implementação do SGQA Digital:

Planejamento da virtualização do SGQA em fases, com homologação da primeira fase prevista para Novembro/2019;

- Ampliação da abrangência do SGQA com inclusão de novos componentes;
- Sistematização das informações do SGQA - manutenção do Banco de Informações do SGQA;
- Monitoramento & Avaliação do SGQA;
- Análise e divulgação dos resultados alcançados no primeiro ano de vigência do SGQA (2017-2018) por meio do Relatório Gerencial (NT UGQA Nº 02/2018).

- Planejamento Estratégico – UGFP

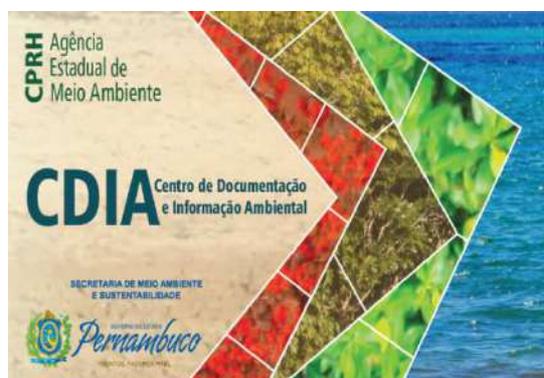
- Elaboração do Plano Estratégico Organizacional da CPRH;
- Modelagem de processos críticos, referentes ao licenciamento, monitoramento, fiscalização, gestão de unidades de conservação, educação ambiental e administrativo;
- Reformulação do modelo organizacional que suporte a implementação da agenda estratégica definida;
- Desenho e implantação de sistemática de Monitoramento & Avaliação dos objetivos e metas, com o uso da plataforma digital Target.

- TFAPE - Taxa de Fiscalização Ambiental de Pernambuco

- Implantação de ferramentas de gestão dos pagamentos efetuados e débitos existentes da TFAPE;
- Implantação do boleto registrado, em cumprimento às determinações legais.

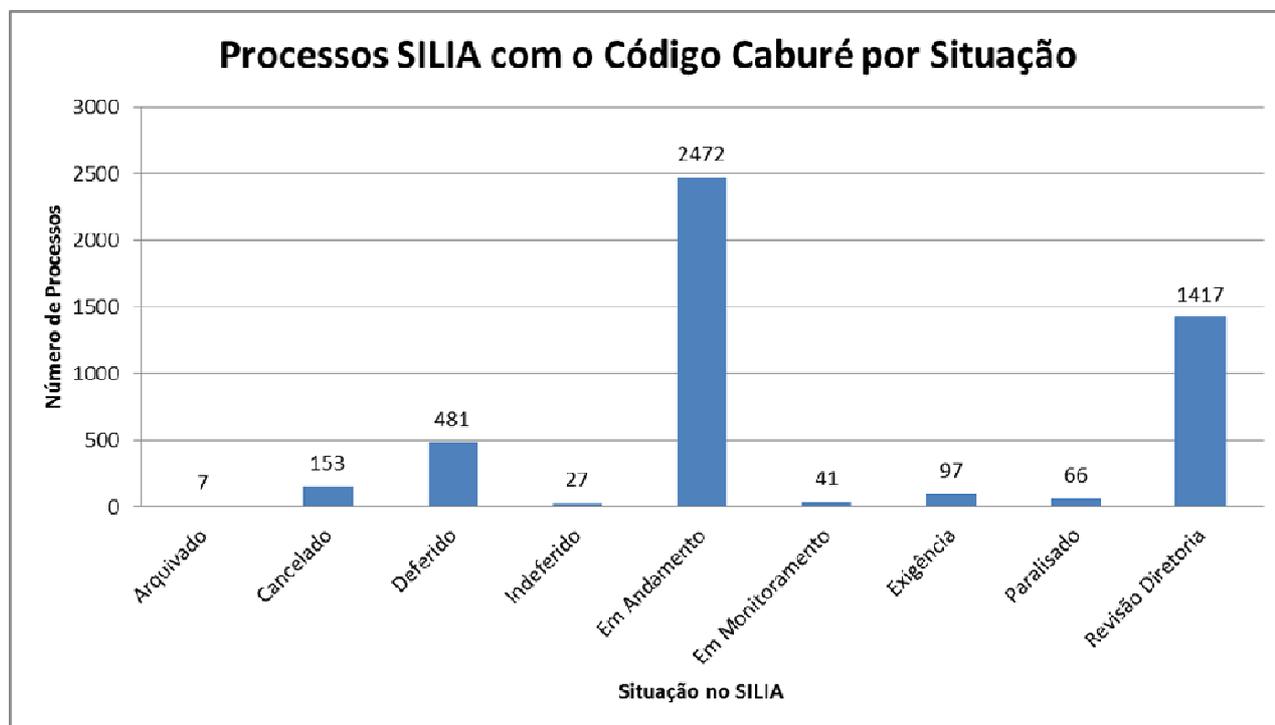
- Reestruturação da Biblioteca

- Definição de novo leiaute e comunicação visual da Biblioteca, possibilitando uma melhor disposição e acondicionamento do acervo, melhor iluminação e facilitou a acessibilidade dos usuários.
- Aquisição do software SOPHIA, para gestão do acervo da biblioteca, de forma integrada com o Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente (SINIMA).



DESTAQUES DAS GERÊNCIAS E SETORES

- SIG-CABURÉ - UGEO



Mais de 4.700 processos cadastrados em um ano de vigência do SIG-Caburé

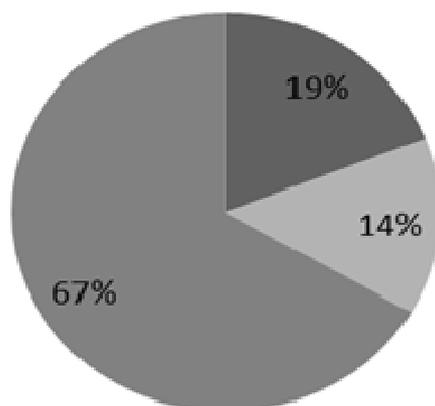
- Sistema de Gestão da Qualidade Ambiental – UGQA



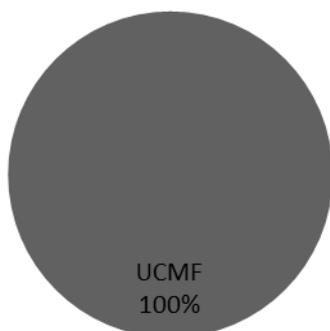
Consolidação do SGQA junto a profissionais do Corpo técnico da CPRH de 12 gerências, 3 diretorias, 2 núcleos, 2 coordenadorias e ouvidoria.

Número de PGQAs

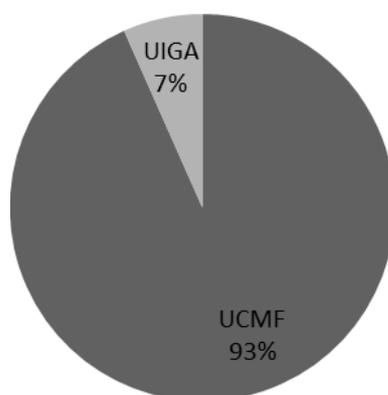
■ 2017 ■ mar/18 ■ set/18



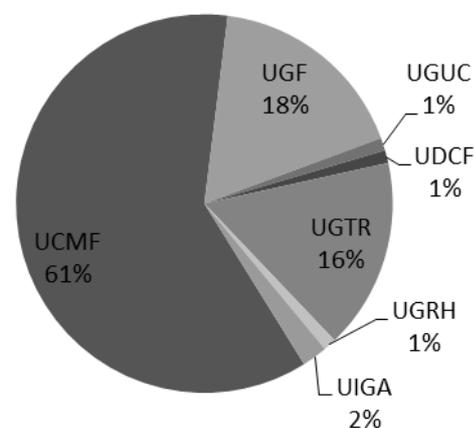
2017



mar/18



set/18



Aumento de 67% no número de PGQAs monitorados no período de 6 meses, coincidindo com o período das atividades de consolidação. De 28 PGQAs em março de 2018, passamos para 84 PGQAs em setembro de 2018.

- Planejamento Estratégico – UGFP

Definição do mapa da estratégia da CPR, alinhado ao mapa do Governo do Estado





Lançamento do projeto do planejamento estratégico intitulado GPS – Gestão Para Sustentabilidade



Reunião de trabalho com a PUBLIX

- TFAPE - Taxa de Fiscalização Ambiental de Pernambuco

- Identificação de 700 estabelecimentos com o Cadastro Técnico Federal, mas sem inscrição no Cadastro Técnico Estadual, dos quais quase 200 já se regularizaram.
- Cadastramento de novos empreendimentos;
- Aumento da arrecadação em mais de 100% da receita histórica da Taxa.



Câmara Técnica de Compensação Ambiental - CTCA

Secretário Executivo:

Carlos André de Lima Mororó

Membros titulares:

Eduardo Elvino Sales de Lima (Presidente da CPRH), Hellder Hallender Cruz Nogueira (DCFP), Nelson José Maricevich Ramirez (DGTRH), Patrícia Ferreira Tavares (DRFB), Paulo Henrique Camaroti (DTA), Gleydson Castelo Branco Galeno (UGUC)

Objetivo:

Analisar e definir a aplicação dos recursos da compensação ambiental em Unidades de Conservação (UCs).

Câmara Técnica de Compensação Ambiental - CTCA

PRINCIPAIS AÇÕES:

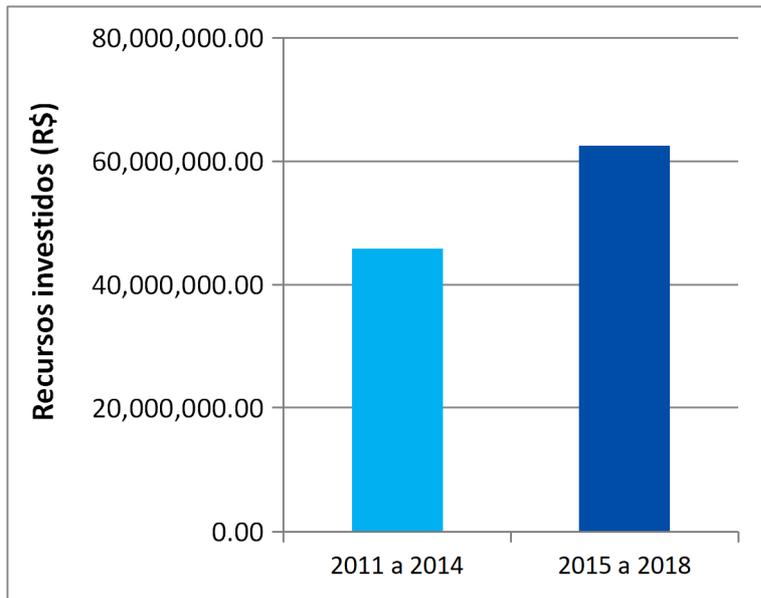
- Reforma com ampliação da Estação Ecológica de Caetés;
- Reestruturação do Parque Estadual Dois Irmãos;
- Ampliação do Parque Estadual Dois Irmãos;
- Produção de Vídeos Educativos sobre 06 UCs estaduais;
- Formação de Agentes Populares em Educação Ambiental em 05 UCs estaduais;
- Publicações Educativas sobre 07 UCs estaduais;
- Exposições Fotográficas Itinerantes sobre 04 UCs estaduais;
- Implantação de Infraestrutura para trilhas e construção de Centros de Referência Ambiental (Bonito, Bezerros e Caruaru/PE).

DESTAQUES DA CÂMARA

Unidades de Conservação Contempladas com os investimentos dos recursos de Compensação Ambiental:

- APA Aldeia-Beberibe
- APA de Guadalupe
- APA de Santa Cruz
- ESEC Bita e Utinga
- ESEC Caetés
- PE Dois Irmãos
- PE Mata Zumbi
- PE Duas Lagoas
- RVS São João da Várzea
- RVS do Curado
- PE Mata da Pimenteira
- RVS Gurjáú
- RVS Uchôa
- UCs Municipais:
- PNM Matas do Mucuri Hymalaia - Bonito/PE
- PNM Prof. João Vasconcelos Sobrinho - Caruaru/PE
- PNM de Serra Negra – Bezerros/PE

Gráfico dos Investimentos dos recursos da Compensação Ambiental em Unidades de Conservação (2015 – 2018)



Foram investidos mais de R\$ 64 milhões em Unidades de Conservação

Matérias jornalísticas relacionadas aos investimentos dos recursos da Compensação Ambiental em Unidades de Conservação (2015 – 2018)



PARQUE MATA DA PIMENTEIRA

PROJETO BUSCA FORMAR AGENTES AMBIENTAIS

Na fase de capacitação, os participantes tiveram acesso a conteúdos técnicos sobre Conservação da Biodiversidade e Serviços Ambientais, Geotecnologias Aplicadas à Conservação, Gestão e Legislação Ambiental e a conteúdos sobre fundamentos de Educação Ambiental.



ALUNOS da rede pública de ensino assistem palestra educativa em Serra Talhada

Alunos da rede pública de ensino assistem palestra educativa em Serra Talhada. A turma contou com a presença de professores e coordenadores locais, além de representantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente e do Conselho Municipal de Educação.

PALESTRANTES e estudantes se encontram satisfeitos com o conteúdo

Os palestrantes e estudantes se encontram satisfeitos com o conteúdo das palestras. Os participantes avaliaram positivamente a qualidade das aulas e a importância do curso para a formação de agentes ambientais.

TAREFAS SÃO REGRADAS POR BIÓLOGO E ENFERMEIRO A CPMH

As tarefas de limpeza e manutenção do Parque Mata da Pimenteira foram regulamentadas por um biólogo e um enfermeiro. O documento estabelece normas para a realização das atividades, visando garantir a qualidade ambiental e a segurança dos visitantes.

DIÁRIO de PERNAMBUCO
Exposição revela beleza da Mata da Pimenteira

A exposição "Mata da Pimenteira" revela a beleza e a importância desta área ambiental. O projeto foi desenvolvido em parceria com o Conselho Municipal de Meio Ambiente e o Conselho Municipal de Educação.



A exposição "Mata da Pimenteira" revela a beleza e a importância desta área ambiental. O projeto foi desenvolvido em parceria com o Conselho Municipal de Meio Ambiente e o Conselho Municipal de Educação. O objetivo é conscientizar a população sobre a importância da conservação ambiental e promover o uso sustentável dos recursos naturais.

AÇÕES DE 2019 A 2022

PRINCIPAIS ATIVIDADES	VALOR (R\$)
• Cadastramento/Regularização Fundiária	11.081.445,84
• Elaboração e Implantação de Plano de Manejo	2.252.000,00
• Aquisição de Equipamentos e caminhonetes 4 x 4.	5.486.640,53
• Cercamento e Revisão dos limites das UCs	2.033.000,00
• Reforma de infraestrutura física	500.000,00
• Projetos de Educação Ambiental	185.000,00
• Recuperação de áreas degradadas nas UCs	189.000,00
• Gestão, Administração, fiscalização e Manutenção da Unidade de Conservação.	590.000,00
• Apoio a criação de Unidades de Conservação Municipais.	
TOTAL	22.317.086,37

Coordenadoria Jurídica - CJU

Coordenadora:

Renata Farias Pinheiro

Gerências:

UDAM - Unidade de Direito Ambiental, UDAD - Unidade de Direito Administrativo, ULIA - Unidade de Licenciamento Ambiental, UAIA - Unidade de Autos e Infrações Ambientais

Gerentes:

Emanuel Tobias Granja, Ronyerik Francis Xavier, Fábio Torres Mendes Régis, George Fraga de Oliveira

Equipe Técnica:

Ana Lúcia Costa Soares Albuquerque, Artur Cezar de Souza Melo Teixeira, Raymundo Nonato Padilha Carvalho, Giselly Maria de Sá Santana, Daniel Ricardo da Silva, Geraldo Marques Gueiros Junior, Hollyson William da Silva, José Gilmar Antonio de Vasconcelos, Valeria da Luz Santos Farias, Moniere Maria Miranda dos Santos, Edvaldo Cordeiro Bezerra Junior, Felipi Vieira da Silva, Daniel Antonio de Oliveira da Silva

Objetivo:

Prestar assessoramento à Presidência e às demais áreas da Autarquia, em matéria de natureza jurídica, com vistas à aplicação e à interpretação de dispositivos legais; planejar e coordenar as atividades relacionadas à emissão das licenças ambientais e aos processos de julgamento, lavratura e emissão de Autos de Infração; examinar e aprovar minutas de atos normativos, contratos, convênios, regimentos e outros instrumentos reguladores das atividades; direitos e obrigações inerentes à CPRH, observada a competência da Procuradoria Geral do Estado – PGE

Coordenadoria Jurídica - CJU

PRINCIPAIS AÇÕES:

- UDAM - Unidade de Direito Ambiental

- Análise jurídica dos autos de infração;
- Emissão de Pareceres Jurídicos Consultivos respondendo ao contribuinte de maneira opinativa;
- Instar à Procuradoria-Geral do Estado para que se manifeste sobre questões de interesse geral, de maneira vinculativa;
- Análise jurídica de Termos de Compromisso, Termos de Doação, bem como de outros instrumentos jurídicos afetos à entidade e de interesse da população;
- Análise de Processos de Alteração de razão social dos empreendimentos;
- Suporte ao Setor TFAPE, no que se refere à cobrança da referida taxa e ajuda no sentido de aumentar a arrecadação através da otimização de sua cobrança.

DESTAQUES DA GERÊNCIA

- Agilização no trâmite processual e no atendimento ao contribuinte;
- Agilidade na concessão de Certidões Negativas;

Digitalização dos Termos de Compromisso e desburocratização de sua formalização.

Tipo	Elaborados em 2018 (até setembro)
Pareceres	47
Despachos impressos	93
Cotas	67
Cartas	16
Termos de Compromissos e Aditivos	52
Termos de Doação	01

AÇÕES DE 2019 A 2022

- Reduzir o passivo de processos em 5%;
- Maior integração com o SGQA/PGQA;
- Zerar a demanda de processos relativos à TFAPE;
- Aumentar a integração com a UAIA e a ULI, alinhando os procedimentos administrativos;
- Aumentar a desburocratização no atendimento ao contribuinte, simplificando ao máximo o trâmite processual, através da agilização dos procedimentos.

Unidade de Direito Administrativo - UDAD

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Elaboração de contratos e termos aditivos;
- Elaboração de cotas e pareceres;
- Visto em editais de processos licitatórios;
- Análise de requerimentos dos servidores;
- Fiscalização dos atos administrativos.

DESTAQUES DA GERÊNCIA

Tipo	Elaborados em 2018 (até setembro)
Pareceres	09
Despachos impressos	10
Cotas	19
Contratos	19
Termos Aditivos	39

AÇÕES DE 2019 A 2022

- Dar mais dinâmica à logística processual dentro da Unidade e com isso tornar mais ágil e eficiente o atendimento às demandas;
- Fazer uma análise imediata dos pedidos formulados pelos servidores e empregados públicos;
- Manter os processos sempre atualizados;
- Continuar zelando pela manutenção da legalidade na análise dos processos licitatórios e contratações realizadas pela CPRH.

Unidade de Licenciamento Ambiental - ULIA

PRINCIPAIS AÇÕES:

Protocolo

- Abertura de Processos e suas digitalizações;
- Orientação ao público quanto à formação de processos de Licenciamento Ambiental e documentação necessária para o mesmo.

SCLI – Setor de Confeção de Licenças

- Análise e confecção de Licenças, Autorizações e Consultas Prévias;
- Correções e alterações de Licenças;
- Declarações;
- Emissão da CNDA e CPDN;
- Orientação ao público quanto à formação de processo de Licenciamento Ambiental e documentação necessária.

DESTAQUES DA GERÊNCIA

- 2.414 processos de licenciamentos protocolizados (até o dia 21/09/2018);
- 2.815 Licenças emitidas (até o dia 21/09/2018);
- 3.520 Processos encaminhados à ULI (até o dia 21/09/2018);
- Redução de 75% dos erros registrados nos processos de licenciamento;
- Tempo médio para emissão de Licenças inferior a 15 dias.

AÇÕES DE 2019 A 2022

- Intensificar e alinhar a comunicação interna entre setores sobre o processo de licenciamento ambiental;
- Promover melhorias no modelo da minuta das licenças, a partir de padronização e formatação do próprio SILIA, favorecendo a dinâmica de serviços do setor;
- Diminuir o tempo de expedição das Licenças.

Unidade de Autos e Infrações Ambientais - UAIA

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Entrega e monitoramento dos Autos de Infração lavrados pelos agentes fiscais da CPRH;
- Triagem dos processos, verificando se estão devidamente instruídos;
- Receber, instruir e distribuir as defesas administrativas os recursos apresentados, nos termos da Lei Estadual 14.249/2010 e suas alterações.

DESTAQUES DA GERÊNCIA

Tipo de Auto de Infração	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Multa	881	456	471	402	639	823	1222	650
Advertência por Escrito	179	154	133	247	255	184	162	106
Suspensão de Atividades	65	43	44	26	28	23	35	16
Apreensão	152	61	43	68	73	86	62	18
Demolição	11	3	4	6	2	17	4	3
Embargo de Obra	3	12	42	30	45	24	40	19
Suspensão de Vendas ou Fabricação	1	0	0	0	2	0	0	0
Suspensão ou Cancelamento de Registro, Licença ou Autorização	5	2	2	1	60	349	619	327
Multa Diária	0	0	0	1	0	1	3	0

AÇÕES DE 2019 A 2022

A expectativa da Unidade de Autos e Infrações Ambientais é implementar medidas que tornem ainda mais célere a análise, julgamento e autuações referentes às fiscalizações realizadas pela equipe de fiscais desta Agência.

Almejamos aumentar a interlocução entre os diversos setores da Agência, e entre esta e o público externo, de modo a aperfeiçoar a Gestão Ambiental no âmbito do estado de Pernambuco, de modo a prevenir a ocorrência de atos danosos ao meio ambiente, através de fiscalização orientadora e ações de educação ambiental.

Coordenadoria Técnica - CTE

Coordenador:

Emerson Andrade

Equipe Técnica:

Robson José, Rodrigo Vinícius, Priscila Daiana

Objetivo:

Coordenar e elaborar as propostas do planejamento e do orçamento da CPRH, bem como executar as atividades relativas à sua modernização; elaborar o planejamento global e a proposta orçamentária da Autarquia, orientando e consolidando as propostas das unidades administrativas; acompanhar a efetivação do planejamento e controlar a execução orçamentária da instituição; desenvolver e propor projetos de reestruturação e reorganização da estrutura administrativa da CPRH e elaborar e coordenar a implantação de normas, sistemas e métodos de simplificação e racionalização do trabalho.

Coordenadoria Técnica - CTE

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Elaboração do Plano Plurianual – PPA e Lei Orçamentária Anual – LOA;
- Programação Financeira e Gerenciamento dos Recursos;
- Gestão dos Tetos Financeiros e Monitoramento dos Gastos;
- Apoio na Administração do Setor de Arquivo;
- Apoio na Implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI;
- Apoio na Elaboração da Carta de Serviços.

DESTAQUES

- Gestão dos tetos financeiros e monitoramento dos gastos;

Os Tetos Orçamentários e Financeiros foram definidos pelo Governo objetivando o controle das despesas de 2017 como uma das medidas de ajuste para enfrentar a crise econômica atual. Coube à CTE o controle, o acompanhamento e revisão dos tetos orçamentários e financeiros, além do monitoramento dos gastos, para que tudo ocorresse dentro do que foi estabelecido pelo Governo do Estado.

- Apoio à administração do setor de arquivo;

Para a execução das atividades e resgate de informações provenientes de processos e serviços administrativos da CPRH, bem como atendimento das demandas judiciais, financeiras, obras de engenharia e solicitações para atender demandas do público em geral, a CTE contribuiu com a administração e transferência de todos os processos/documentos que estão armazenados na CPRH para a Companhia Editora de Pernambuco – CEPE e prestação de serviços de armazenagem, organização e disponibilização de documentos para consultas externas e internas de processos/documentos sob a responsabilidade da CPRH.

- Implantação do sistema eletrônico de informações – SEI.

Em atendimento ao Decreto nº 45.157/2017 que dispõe sobre o uso do Sistema Eletrônico de Informações - SEI nos órgãos e entidades da administração pública estadual, a CPRH deu início a implantação do novo sistema que resultará na diminuição do fluxo de papel, melhoria da rastreabilidade dos documentos, garantia da integridade

da informação, eliminação do uso de espaços físicos, redução de custos inerentes à guarda de processos e economia de transporte de documentos, compra de papel e impressão departamental. Neste projeto, a CTE teve a participação na coordenação administrativa e de processos, subsidiando com informações da estrutura organizacional da Agência.

Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC

Coordenador:

Luciano Domingues

Equipe Técnica:

Alessandra Campos, João Antônio, João Paulo, Kennedy Lins, Jéssica Lais

Objetivo:

Planejar, desenvolver, organizar, coordenar, operar, manter e supervisionar os sistemas e recursos de tecnologia da informação e comunicação da CPRH, além de inserir a Agência no Programa Governo Digital.

Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Contratação de empresa especializada na Sustentação da Infraestrutura de rede;
- Padronização do Portal WEB CPRH no padrão de acessibilidade seguido pelo Governo;
- Assinatura da Licença com Certificado Digital e resgate via WEB;
- Implantação da alteração do prazo de validade das licenças no Sistema SILIA (IN CPRH 001/2015);
- Regularização no Licenciamento de softwares Microsoft;
- Implantação do novo sistema de chamados (Service Desk);
- Instalação de Link do PECONNECTADO nas Unidades Remotas da CPRR;
- Implantação do Módulo de Diárias – Sistema SILIA;
- Desativação do antigo Sistema SCP e migração dos dados para o Sistema SILIA;
- Integração do Sistema SILIA com o Sistema SIG Caburé;
- Implantação da funcionalidade de tramitação coletiva dos processos no Sistema SILIA;
- Reativação do módulo TFAPE no Sistema SILIA;
- Implantação da funcionalidade de Anexo de Documentos no Sistema SILIA;
- Instalação do Link Internet via Satélite no CETAS;
- Interligação dos sistemas SILIA (CPRH Sede) e SIG Caburé (ITEP) através de rede virtual privada – VPN;
- Aquisição de Servidores de Datacenter e SWITCHS Gerenciáveis;
- Implantação do Licenciamento Simplificado de Poços no Sistema SILIAWEB;
- Implantação da solução de Autenticação Centralizada e Registro de Acesso para os Usuários da Rede Corporativa;
- Implantação de virtualização dos servidores do Datacenter;
- Aquisição e implantação de solução corporativa mais segura de rede sem fio (Wireless);
- Implantação de solução de monitoramento de equipamentos de rede e serviços com a solução livre Zabbix;
- Implantação de módulo de Auditoria no Sistemas SILIA;
- Implantação do robô de fitas para backup de dados;
- Integração do Sistema SILIAWEB (CPRH) com o Sistema da REDESIM (JUCEPE);

- Utilização de Metodologias Ágeis para Gestão dos projetos e atividades (SCRUM / KABAN / CANVAS);
- Implantação do Sistema de Diárias Eletrônico integrado com o sistema de requisição de Transporte/Veículos;
- Lançamento do APP para Celulares com a Balneabilidade das Praias de Pernambuco (#DeuPraia);
- Desenvolvimento de módulo para consulta de Dívida Ativa;
- Implantação de Dados Abertos para as Licenças emitidas;
- Balcão Digital de Licenciamento;
- Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade Ambiental – SGQA;
- Apoio na contratação da sustentação do Software SIG Caburé;
- Apoio na Implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI;
- Apoio no Projeto de criação da Carta de Serviços CPRH;
- Apoio no projeto do Planejamento Estratégico CPRH;
- Apoio na implantação do software de Biblioteca SOPHIA;
- Módulo consulta das Licenças de Operação - LO Vencidas;
- Implantação do módulo de repasse da Taxa de Controle de Fiscalização Ambiental - TFAPE para Prefeitura da Cidade do Recife.

DESTAQUES DA GERÊNCIA

- Assinatura da Licença com Certificado Digital e resgate via WEB;
- Reativação da TFAPE;
- Implantação do Licenciamento Simplificado de Poços no Sistema SILIAWEB;
- APP para Celular com a Balneabilidade das praias de Pernambuco (#DeuPraia);
- Balcão Digital de Licenciamento.

AÇÕES DE 2019 A 2022

- Informatização dos formulários – Sistemas SILIA;
- Implantação da INTRANET CPRH;
- Implantação do Boleto Complementar – TFAPE;
- Implantação da baixa automática autos de Infração – Sistema SILIA;
- Reestruturação do módulo SGRI – Sistema SILIA;
- Novas integrações do Sistema SILIA com o Sistema REDESIM (JUCEPE);
- Reestruturação do Sistema SILIA e Integração com os outros Sistemas CPRH (Sig Caburé, P2R2,etc);
- Ampliação da velocidade dos Links Internet;
- Ampliação da Rede sem fio;
- Total reestruturação da emissão de Certidão Negativa de Débitos Ambientais – CNDA;
- Ampliação do repositório de dados (Storage) do Datacenter CPRH;
- Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI (2019-2022);
- Manter atualizada a regularização de softwares;
- Aprimorar a segurança de dados;
- Ampliar a disponibilização de dados abertos;
- Reestruturação das instalações elétricas e lógicas da CPRH Sede e Anexos;
- Ampliação do uso de software livre;
- Revisão da Instrução Normativa CPRH 004/2014 – regulamento o uso da rede de computadores;
- Reestruturação da área de TI com dimensionamento e reposição do quadro técnico;
- Implantação do módulo Parcelamento de Multas.

Núcleo de Avaliação de Impacto Ambiental - NAIA

Chefe:

Danusa Ferraz

Equipe Técnica:

Adriana Damasceno, Anna Paula Maia, Fábio Marques, Gustavo Ribeiro,
Isabella Costa, Lorena Cocentino e Severino Gomes

Objetivo:

Coordenar, acompanhar, assessorar e executar as atividades referentes à
Avaliação de Impacto Ambiental para fins de licenciamento.

Núcleo de Avaliação de Impacto Ambiental - NAIA

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Elaboração de 26 Termos de Referência para Estudos Ambientais (EIA/Rima e RAS);
- Realização de 06 Análises Expeditas de Estudos Ambientais (EIA/Rima e RAS);
- Conclusão da análise de 07 EIA/Rimas - Arco Metropolitano, Barragem São Bento do Una, LT 500 kV Recife II - Suape II, Central de Tratamento de Resíduos - CTR Caruaru, Mineração Floresta, Alphaville Pernambuco (expansão) e Condomínio Praia de Guadalupe;
- Início da análise de 02 EIA/Rimas, ainda não concluídos por estar aguardando retorno do empreendedor - Central de Tratamento e Valorização Ambiental - CTVA Escada e Duplicação da BR-423;
- Análises de processos diversos (Consulta Prévia, Ouvidoria, MPF, MPPE, TCE, Prefeituras, ANTAQ, IBAMA, ICMBio, IPHAN, entre outros).



Visita à Mina Baratinha (MG) – Licenciamento da Mineração Floresta.



Vistoria Condomínio Praia de Guadalupe.



Vistoria CTVA Escada.

AÇÕES DE 2019 A 2022

- Continuar realizando as atividades da competência do Núcleo, com qualidade;
- Continuar contribuindo com outros setores da CPRH, em atividades diversas, como acontece atualmente (CTCA, UGUC, UGF, Projetos);
- Elaborar normas, critérios e procedimentos para subsidiar a deliberação da Agência sobre a necessidade ou não de exigência de EIA/RIMA.

Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental - NCSEA

Chefe:

Francicleide Palhano de Oliveira

Gerência:

UEAM – Unidade de Educação Ambiental

Gerente:

Erica Assis do Monte

Equipe Técnica:

Ciro Rocha, Jonathas Brito, Ana Valquíria Moura Cipriano, Priscila Moura Azevedo, Sylvia Francisca Nino de Almeida, Taíza Clementino do Nascimento, Vera Holanda

Objetivo:

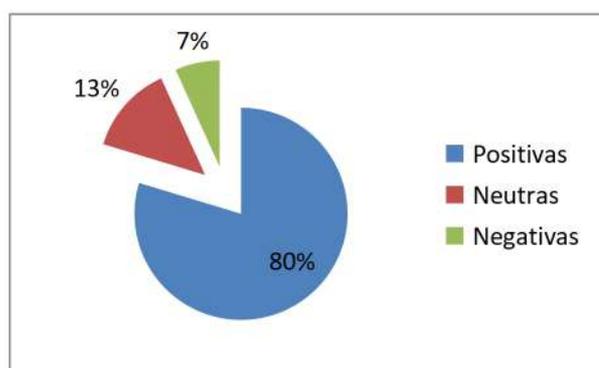
Coordenar as atividades de comunicação social, por meio de publicação e divulgação na mídia e acompanhar as matérias de interesse da Agência; e promover diretrizes de ação da Política de Educação Ambiental como estratégia para conduzir a sustentabilidade socioambiental;

- Atividades realizadas pela CPRH passaram a ser filmadas e os áudios foram base para a **TV CPRH** – vídeos publicados no portal da Agência.



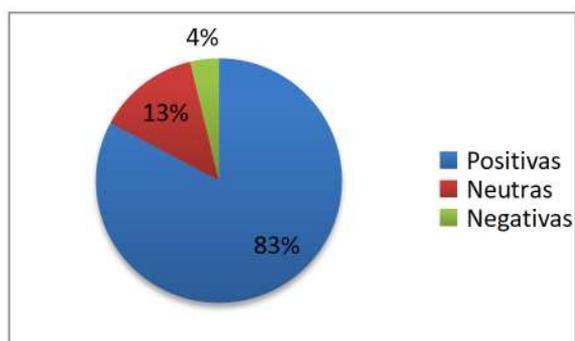
- Resultados da divulgação nos veículos de comunicação

2015



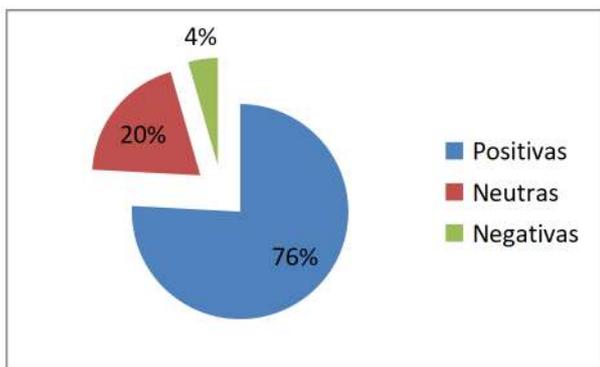
471 - Positivas
 40 - Negativas
 80 - Neutro
591 - Total

2016



284 - Positivas
 13 - Negativas
 46 - Neutras
343 - Total

2017



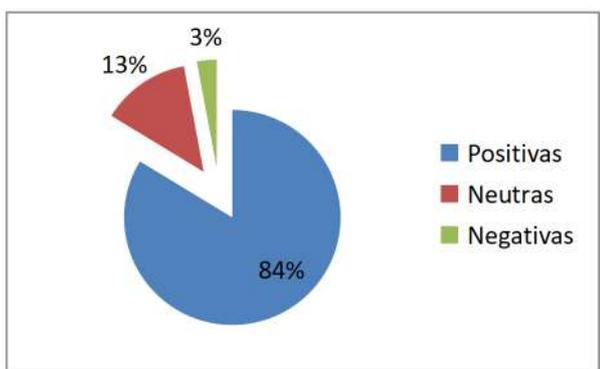
1234 - Positivas

72 - Negativas

321 - Neutras

1627 - Total

2018*



1.199 - Positivas

42 - Negativas

191 - Neutras

1432 - Total

*Até 20 de setembro/2018

- Audiências Públicas

Realização da Audiência Pública referente à implantação do Condomínio Praia de Guadalupe – realizada em Sirinhaém, em 2016.



Audiência pública, em 2017, para o processo de implantação de uma central de resíduos industriais no município de Escada.



- Prêmio Vasconcelos Sobrinho 2017

Reconhecimento do Governo do Estado de Pernambuco, a pessoas físicas e jurídicas que se destacam na defesa do meio ambiente. Em 2017, o Prêmio foi um novo troféu, criado pelo arquiteto e diretor da CPRH, Paulo Camaroti.



DESTAQUES DO NÚCLEO

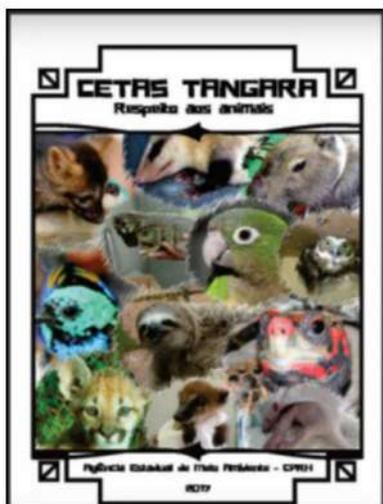
- Programa Comunicação para Sustentabilidade

O Programa Comunicação para a Sustentabilidade foi criado para agregar ações educativas e de divulgação. O Programa trabalha com o propósito da promoção de conteúdos ambientais por meio da ludicidade. Unindo literatura e meio ambiente, foram lançados, no período de 2015 a 2018 os livros *Conversa de Preguiça*, *Quem vai Salvar o rio* e um cordel sobre o Cetas Tangara. O Programa visa dinamizar atividades de promoção de conteúdos ambientais

e, para isso, inclui sessões de contação de histórias, jogos ambientais e o teatro ambiental, além do vídeo-debate e de rodas de diálogos. Nesse contexto, foi criado o jogo *Pesque e Pense*, que faz parte, assim como o livro *Quem vai salvar o rio*, do projeto *Chuá*. Além de conteúdos relacionados à Educação Ambiental,

o Programa consta de publicações técnicas, como a cartilha Lavando Limpo, direcionada ao público empreendedor de lavanderias industriais.

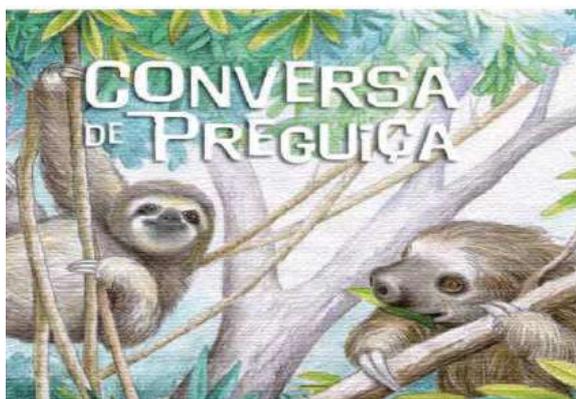
- Literatura e meio ambiente



Apresenta o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas Tangara) e fala da importância da preservação dos animais silvestres.



Lançamento do livro O Time – o primeiro e-book da CPRH. O livro faz parte do Programa de Comunicação para Sustentabilidade da Agência e é um recurso para divulgar a gestão da fauna e o combate a criação ilegal e o tráfico de animais silvestres.



Nessa publicação, são apresentados dois temas, por meio de um conto literário: o desmatamento e o incêndio florestal!



Quem vai salvar o rio? – integra o projeto Chuá. Faz abordagem sobre a responsabilidade de cada um em referência à poluição hídrica.



Encenação do esquete teatral Água! Eu com isso?

- Projeto Chuá

Voltado para o público infantojuvenil, com o propósito da conscientização sobre a importância dos recursos hídricos. Fazem parte do projeto, os livros Quem vai Salvar o rio? e o jogo Pense e Pesque. O projeto foi concebido e realizado com recurso proveniente de reversão de multa da Ondunorte e da Companhia Brasileira de Materiais de Construção Civil – CVC.



No contexto do projeto também foi lançado o livro "Quem vai salvar o rio?" que foi utilizado nas sessões de contação de histórias. Realizado em dez escolas do município de Moreno e, no Recife, com crianças e adolescentes de escolas públicas do município e do Estado de Pernambuco, que são atendidas pela organização não governamental OAF (Organização do Auxílio Fraternal). Como parte da programação, foi realizada a encenação do esquete teatral Água! E eu com isso e viabilizada aula-passeio de Catamarã, pelo rio Capibaribe.



Projeto Chuá - contação de histórias e o Jogo Pesque e Pense

- Projeto Defensores do Meio Ambiente

Idealizado pela equipe Florestal, tem como foco trabalhar a conscientização de crianças e adolescentes para a não criação de animais silvestres e a denúncia ao tráfico desses animais. Nesse sentido, foi desenvolvida Campanha Animal não é Brinquedo.



Campanha Animal não é Brinquedo.

AÇÕES DE 2019 A 2022

- Aumentar a quantidade de releases produzidos, a fim de divulgar as atividades da CPRH nos meios de comunicação;
- Criar novos produtos (livros, cartilhas) que divulguem, por meio da ludicidade, temáticas ambientais, de forma a unir literatura e meio ambiente, na proposta de envolver o público infantojuvenil;
- Trabalhar campanhas de comunicação para divulgar ações da Agência;
- Dinamizar a forma de apresentação de conteúdos do Portal da Agência.

Unidade de Educação Ambiental - UEAM

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Atividades voltadas para a gestão da fauna

Foram realizadas 29 capacitações sobre a “Defesa da fauna em Pernambuco”. A atividade possui carga horária de 2h com espaço para debates sobre as temáticas abordadas. São apresentadas as ameaças a preservação da fauna no estado; o trabalho da CPRH na área e as formas de atuação do cidadão na defesa do patrimônio faunístico de Pernambuco. Foram capacitados gestores municipais; representantes de instituições religiosas e de ensino; líderes comunitários; representantes do terceiro setor e iniciativa privada; alunos da rede pública de ensino dentre outros atores sociais relevantes para a disseminação das informações trabalhadas. Municípios atingidos: Em 2017: Jaboatão dos Guararapes, Santa Cruz do Capibaribe, Ipojuca, Cabo de Santo Agostinho, Recife, São Caetano e Tacaimbó. Em 2018: Barreiros, Lajedo, Caetés, Iati, Águas Belas, Garanhuns, Venturosa, Jupi, Agrestina, Afogados da Ingazeira, Tabira, Tuparetama, Carnaíba, Ingazeira e Iguaracy.

- Realização de Campanhas de Entrega Voluntária - Como desdobramento das capacitações realizadas, os técnicos da UEAM estruturam e articulam em parceria com as prefeituras municipais, demais parceiros identificados, campanhas de entrega voluntária. A Unidade de Gestão de Fauna da CPRH também é protagonista no planejamento das ações desenvolvidas. Foram realizadas 8 campanhas de entrega voluntária nos municípios de: 2017: Recife, Gravatá, Agrestina e Caruaru. 2018: Ipojuca, Afogados da Ingazeira, Tabira e Iguaracy.
- Solturas de Animais Silvestres - Em parceria com a Unidade de Gestão da Fauna a reintrodução de animais silvestres reabilitados pelo CETAS Tangara transformasse em espaço pedagógico para os mais variados públicos, em geral estudantes da rede pública de ensino. Foram realizadas 8 solturas nos municípios de Gravatá, Caruaru, Jaboatão dos Guararapes, Agrestina, Camaragibe e Moreno.

- Atividades integradas à fiscalização ambiental

- Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) - Coube aos técnicos da UEAM à

realização de um levantamento acerca da educação ambiental formal e não-formal realizada nas secretarias de educação e de meio ambiente dos municípios de Afogados da Ingazeira; Tabira; Tuparetama; Carnaíba; Ingazeira e Iguaracy, todos inseridos na bacia hidrográfica do Rio Pajeú. Além disso, foram realizadas palestras, cine ambientais, campanhas de entrega voluntária de animais silvestres. A ação foi realizada de 29/07 à 11/08/2018.

- Operação Verão - promoveu ações de fiscalização em conjunto com ações educativas junto aos moradores, veranistas e turistas. Ação conjunta, articulada pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Tamandaré, tem participação também das polícias Civil e Militar, ICMBio, Detran e Marinha, através da Capitania dos Portos. Aos técnicos da CPRH, coube ações de fiscalização e Educação Ambiental baseadas no Zoneamento da APA de Guadalupe. A fiscalização contou com atividades na faixa de praia e náuticas, além de atendimento a denúncias. Finais de Semana do mês de janeiro - alta temporada turística no município. Município de Tamandaré.

- Atividades integradas ao licenciamento ambiental

- Participações em Grupos de Trabalho para análise de EIA/RIMA - Projetos: Mineração Floresta; Implantação do Novo Parque Temático de Turismo Lazer Mirabilândia no município de Paulista; Projeto de Adequação de Capacidade (Duplicação) e Restauração da Rodovia BR 423; Condomínio Praia de Guadalupe e Central de Tratamento e Valorização Ambiental.
- Participação na elaboração da instrução normativa do Sistema de Gestão e Qualidade Ambiental referente a educação ambiental - SGQA.

- Interiorizando as ações de Educação Ambiental

Utiliza as Unidades Integradas de Gestão Ambiental da CPRH (UIGAs) como polos de disseminação das ações. Principal destaque:

- Projeto "Educação para a Gestão Ambiental": em parceria com os técnicos das UIGAs de Caruaru e Garanhuns, e técnicos de outros setores da Agência, foram realizadas duas capacitações em temas de interesse para a gestão ambiental local. Foram capacitados 68 gestores ambientais municipais dos municípios de: Agrestina, Altinho, Belo Jardim, Bezerros, Brejo da Madre de Deus, Caruaru, Frei Miguelinho, Gravatá, Jataúba, Pesqueira, Poção, Riacho das Almas, Santa Cruz do Capibaribe, São Caetano (municípios atendidos

pela UIGA de Caruaru), Angelim, Canhotinho, São João, Brejão, Jupi, Calçado, Terezinha, Garanhuns, Alagoinha, Arcoverde, Águas Belas, Bom Conselho, Caetés, Capoeiras, Correntes, Iati, Jucatí, Lajedo, Palmeirina, Paranatama, Pedra, Quipapá, Saloá, Venturosa, Manari, Sertânia, São José do Belmonte, Afogados da Ingazeira, Serra Talhada, Triunfo, São José do Egito, Ibirajuba, Itaíba, Jurema, Lagoa do Ouro, Buíque, Jatobá e São Bento do Uma (municípios atendidos pela UIGA de Caruaru).

- Educação Ambiental Fazendo Arte

Utilização do lúdico como referência para as ações educativas, buscando enriquecer as formas de comunicação. As atividades lúdicas são desenvolvidas no contexto dos projetos da UEAM/NCSEA participação em eventos de órgãos parceiros (Feira Nacional do Trânsito; Fliporto; Festival de Inverno de Garanhuns) e eventos comemorativos do calendário ambiental celebrado pela CPRH. Como o Mês do Meio Ambiente; Semana da Água e da Árvore do Nordeste; Semana da fauna; Semana das UCs; Dia do Pau Brasil; Aniversários das UCs; Dia da Natureza; dia da Biodiversidade, dentre outros. Principal destaque:

Projeto Chuá: contempla diversas atividades de Educação Ambiental, contação de histórias, jogos e teatro ambiental, todas destacando a importância dos rios, reforçando assim a conscientização ambiental.

- Atuando em Unidades de Conservação

Promoção de atividades de educação ambiental no âmbito do Sistema Estadual de Unidades de Conservação. Principal destaque: Participação na elaboração do Edital de Chamamento Público nº 02/2016, com o propósito de seleção de projetos com foco em Educação Ambiental para Unidades de Conservação de Pernambuco. A UEAM participou também do processo de avaliação dos projetos submetidos e atualmente é responsável pela gestão de quatro projetos aprovados por meio do referido edital. Tais projetos elencados no Quadro 1, visam a construção de materiais didáticos contextualizados bem como a realização de capacitações em educação ambiental.

Projetos geridos por técnicos da UEAM

Termo de Colaboração	de	Unidade de Conservação	de	Título do Projeto
Termo de Colaboração 13/2017.	de	APA de Guadalupe.		Formação de Agentes Populares em Educação Ambiental para Área de Proteção Ambiental de Guadalupe.
Termo de Colaboração 19/2017.	de	Refúgio de Vida Silvestre Gurjaú.		Águas, Biodiversidade e Florestas. Guia de Educação Ambiental do Refúgio da Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú TC.
Termo de Colaboração 11/2017.	de	Parque Estadual Mata da Pimenteira.		Unidade de Conservação: da teoria a prática.
Termo de Colaboração /2017.	de	Parque Estadual Mata da Pimenteira.	Nº15	Formação de Agentes Populares em Educação Ambiental para o Parque Estadual Mata da Pimenteira.

DESTAQUES DA GERÊNCIA

Atividades relacionadas a gestão da fauna



Figura 1. Soltura de animais silvestres. Parque Natural Municipal Professor João Vasconcelos Sobrinho (jun. 2017 - Caruaru)



Figura 2. Campanha de entrega voluntária em Agrestina (set.2017 - Agrestina)

Projeto Educação para a gestão



Figura 3. Curso “Educação para a Gestão Ambiental” (nov. 2017 - Garanhuns)



Figura 4. Curso “Educação para a Gestão Ambiental” (jul. 2017 - Caruaru)

Produção de Material Didático



Figura 5. Lançamento Caderno de Atividades “Meio Ambiente em Brincadeiras Aprendendo sobre Mata Atlântica”(jun. 2018, Jardim Botânico - Recife)

Atividades Lúdica



Figura 6. Encenação esquete teatral “Água: e eu com isso?”

AÇÕES DE 2019 A 2022

- Projeto Fauna Livre

Pernambuco possui uma forte cultura de caça, aprisionamento e tráfico de animais silvestres, o que representa um grande desafio para a gestão da fauna no estado. A Educação Ambiental é um importante instrumento de gestão ambiental que complementa as ações de fiscalização, licenciamento, monitoramento, conservação e reabilitação dos animais silvestres que são desenvolvidas pela Agência.

No ano de 2019, a meta é aprimorar as ações educativas já promovidas pela UEAM na área. Serão desenvolvidas ações de capacitação, campanhas de entrega voluntária e campanhas de sensibilização acerca da defesa da fauna silvestre em Pernambuco. Recursos educativos como material didático contextualizado, Spots em rádio, cartazes virtuais educativos serão produzidos e utilizados nas atividades de capacitação e campanhas previstas.

As ações serão desenvolvidas nos municípios que compõem a Região Metropolitana do Recife (RMR) que foi escolhida por ser a mesorregião mais desenvolvida e populosa do estado, reunindo serviços e atores sociais de interesse para o projeto. Além disso, a RMR concentra o maior número de denúncias sobre ameaças à fauna silvestre registradas na Ouvidoria Ambiental da CPRH. Ademais, a proximidade dos municípios da Capital, onde se situa a sede da CPRH, facilita e viabiliza o desenvolvimento das ações, reduzindo custos.

Por seu caráter crítico e transformador espera-se sensibilizar a população para a compreensão acerca das causas e consequências socioambientais de práticas predatórias, diminuindo tais comportamentos. Tendo em vista esta premissa é esperado como benefício futuro uma maior proteção da fauna silvestre no estado a partir de uma população mais sensibilizada para sua defesa.

- Projeto Educação para a Gestão

O presente projeto surge no contexto da gestão ambiental compartilhada entre estado e municípios baseada na cooperação entre esses entes federados. A necessidade de capacitação dos gestores municipais é uma demanda antiga e necessária para uma gestão ambiental integrada tendo como consequência uma maior proteção ambiental. É também uma premissa da CPRH a atuação desconcentrada de sua gestão a partir das

Unidades Integradas de Gestão Ambiental (UIGAs), nesta direção visando a interiorização das ações, a UEAM utiliza as UIGAs como polos de disseminação das ações de educação ambiental. No ano de 2017, foram realizadas duas capacitações tendo como público alvo os gestores ambientais municipais atendidos pelas UIGAs de Caruaru e Garanhuns. Com o auxílio das equipes das UIGAs e de representantes das diretorias da CPRH, cerca de 100 gestores ambientais foram capacitados e parcerias entre municípios e CPRH foram estabelecidas.

O desafio para o ano de 2019 é levar as ações do projeto para as demais UIGAs da CPRH: UIGAs de Ribeirão e Carpina (mesorregião da zona da mata) e as UIGAs de Petrolina e Araripina (mesorregião do sertão do Estado). Fundamentalmente o que se espera com a realização do presente projeto é difundir a educação ambiental enquanto um instrumento de política ambiental que deve ser considerado pelos municípios no desenvolvimento de suas estratégias de gestão ambiental. Espera-se ainda com esta iniciativa criar uma via para estreitar o vínculo entre o poder público municipal e a CPRH no sentido de serem parceiros na conservação do meio ambiente. Por fim, espera-se que o fato das ações serem desenvolvidas nas áreas de influências de diversas UIGAs crie condições propícias para o estabelecimento de redes regionais de educadores e gestores ambientais.

- Projeto Verão Ambiental

O litoral de Pernambuco concentra cerca de 56% da população urbana do Estado o que representa uma intensa pressão sobre a faixa litorânea. Durante o verão, período da alta estação turística, diversas agressões aos ambientes costeiros são intensificadas. Problemas como poluição sonora, resíduos descartados no chão e nas águas, circulação de veículos na faixa de areia, embarcações motorizadas próximas a banhistas, pesca predatória, pisoteio nos arrecifes, dentre outras são comumente constatados nos principais balneários pernambucanos.

Visando combater tais comportamentos predatórios, o "Projeto verão ambiental: essa é nossa praia!" foi desenvolvido pela Unidade de Educação Ambiental (UEAM) tendo sido produzidos materiais didáticos como uma cartilha e vídeos educativos, intervenções lúdicas, capacitações, dentre outras atividades. A meta para o ano de 2019 é realizar, nos municípios que integram a APA de Santa Cruz e a APA de Guadalupe, processos educativos de sensibilização e fiscalização visando o combate e repressão às práticas predatórias e condutas inadequadas que ameaçam os ecossistemas costeiros. As ações serão desenvolvidas durante os meses de Setembro de 2019 a Janeiro de 2020.

Coordenadoria de Gestão

Unidade de Recursos Humanos - URHU

Chefe:

Maria Lúcia Albuquerque da Silva

Equipe Técnica:

Augusto de Albuquerque Queiroz Neto, Bruno Cysneiros D'arolla Pedrosa, Cleiton Marques de Andrade, Elidiane Alves dos Santos, Fausto Paixão de Santa Clara, Kelly Aurelia da Silva, Mônica Simone de Lima Maia

Objetivo:

Desenvolver, capacitar, integrar e valorizar os funcionários da CPRH para que sejam capazes de realizar com competência a execução da Política Estadual de Meio Ambiente do Estado de Pernambuco.

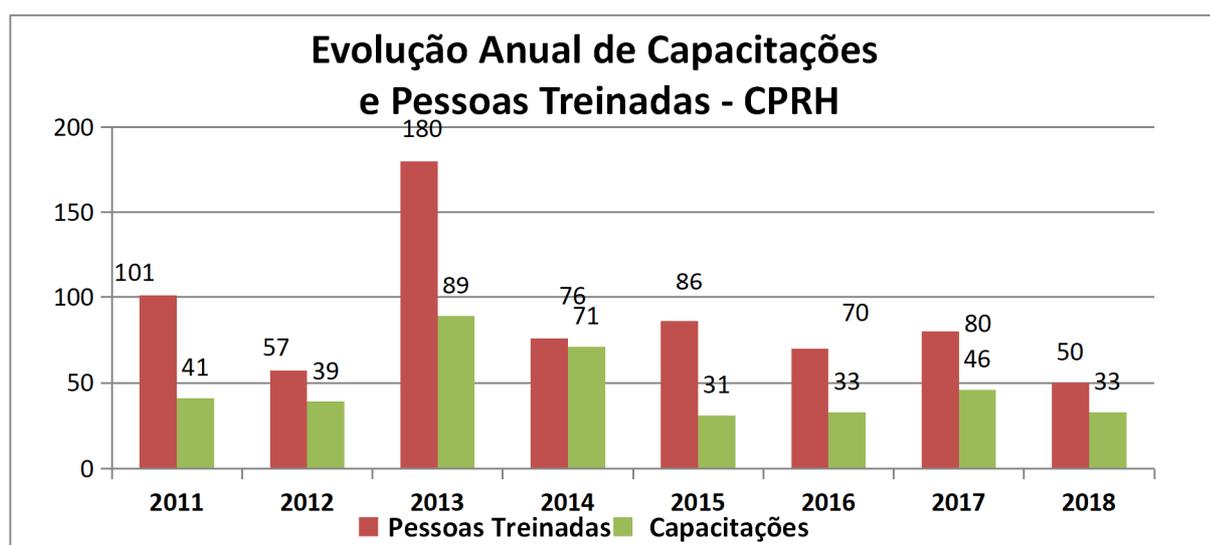
Unidade de Recursos Humanos - URHU

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Realização da 3ª Etapa Avaliação de Estágio Probatório para servidores admitido em 2013 – 2015;
- Treinamento de funcionários realização da Avaliação de Desempenho AD GOMAS 2015;
- Realização da III Jornada de Saúde do Trabalhador CPRH – 2015;
- Realização de Evento em comemoração Dia do Servidor Público CPRH 2015;
- Campanha de Vacinação para funcionários da CPRH – 2015
- Implementação em folha de pagamento da gratificação de Risco de Vida para fiscais da CPRH - 2015;
- Elaboração da Instrução de Serviço nº001/2015 para adaptação da Instrução de Serviço nº 002/2008 ao Sistema de Controle de Frequência com registro biométrico;
- Elaboração da Instrução de Serviço nº 002/2015 que alterou o artigo 14 da Instrução de Serviço nº 001/2015;
- Elaboração da Instrução de Serviço nº 003/2015 que regulamentou o programa PEDALA SERVIDOR no âmbito da CPRH, observadas as normas estabelecidas na Portaria Conjunta SAD/SETUREL nº 99 de 27 de outubro de 2015;
- Realização da IV Jornada de Saúde do Trabalhador - 2016
- Realização de Treinamento para servidores sobre o Sistema de Perícias Médicas do Estado de Pernambuco SPM/PE - 2016
- Conclusão do Estágio Probatório para servidores admitidos em 2013 - 2016;
- Treinamento para os servidores, admitidos em 2013, sobre a Avaliação de Desempenho AD GOMAS 2016
- Realização da Avaliação de Desempenho AD GOMAS 2016;
- Realização de Cursos "in Company" (Relações Interpessoais e Motivação e Liderança na Administração Pública) em parceria com o CEFOSPE na sede da CPRH - 2016;
- Validação de Instrutores da CPRH (JOSÉ LUIS SAID COMETTI, ANDREZA TACYANA FELIX CARVALHO, ANTONIUS FEEBURG JUNIOR) para ministrarem curso no CEFOSPE- 2016;

- Recrutamento e seleção dos estagiários (21 de nível médio/técnico - 12 de nível superior) 2015 a 2018;
- Organização e execução da Integração para os estagiários selecionados 2016 a 2018;
- Realização da Avaliação de Desempenho AD GOMAS 2016;
- Realização de Curso "in Company" (Inteligência Emocional) em parceria com o CEFOSPE na sede da CPRH – 2017;
- Implantação em folha de pagamento do mês de Junho de 2018 do Auxílio Incentivo às Atividades de Controle Ambiental – AIACA, conforme Decreto nº 45.990 de 09 de maio de 2018, que alterou o artigo 2º do Decreto nº 44.514 de 31 de maio de 2017;
- Implantação em folha de pagamento do mês de Junho de 2017 do Auxílio Incentivo às Atividades de Controle Ambiental – AIACA, conforme Decreto nº 44.514 de 31 de maio de 2017;
- Criação de grupo "INFO CPRH" em rede social como ferramenta de comunicação para promover comunicados importantes de maneira rápida, ampla e direta a todos os estagiários da CPRH 2018;
- Fechamento de Folha de Pagamento dos Estagiários e controle de frequência – 2015 a 2018.

DESTAQUES DA GERÊNCIA



Qtd	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Pessoas Treinadas	101	57	180	76	86	70	80	50
Capacitações	41	39	89	71	31	33	46	33

Ouvidoria

Ouvidor:

Jost Paulo Reis

Equipe Técnica:

Patrícia Santos de Oliveira, Renata Guerra Barboza

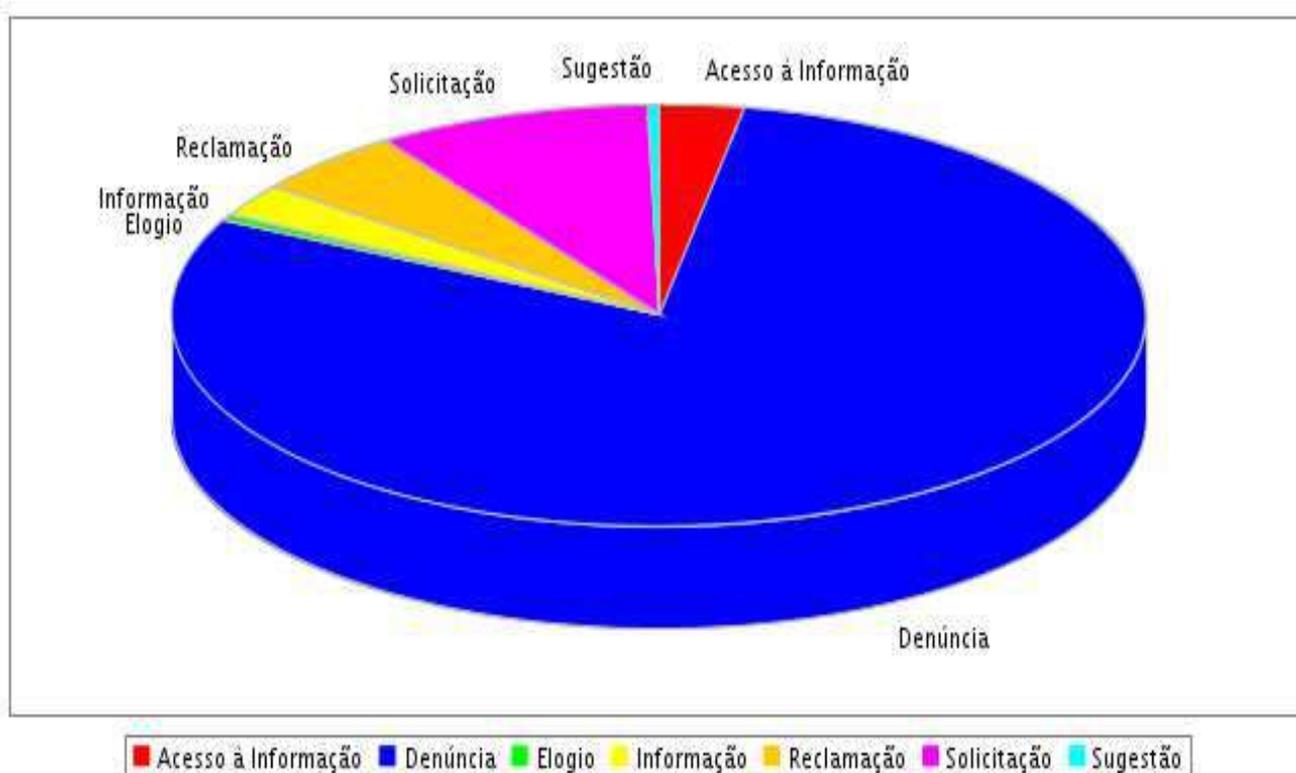
Objetivo:

Atendimento ao cidadão, Atendimento às demandas do Ministério Público,
Atendimento aos Pedidos de Acesso à Informação

Ouvidoria

PRINCIPAIS AÇÕES:

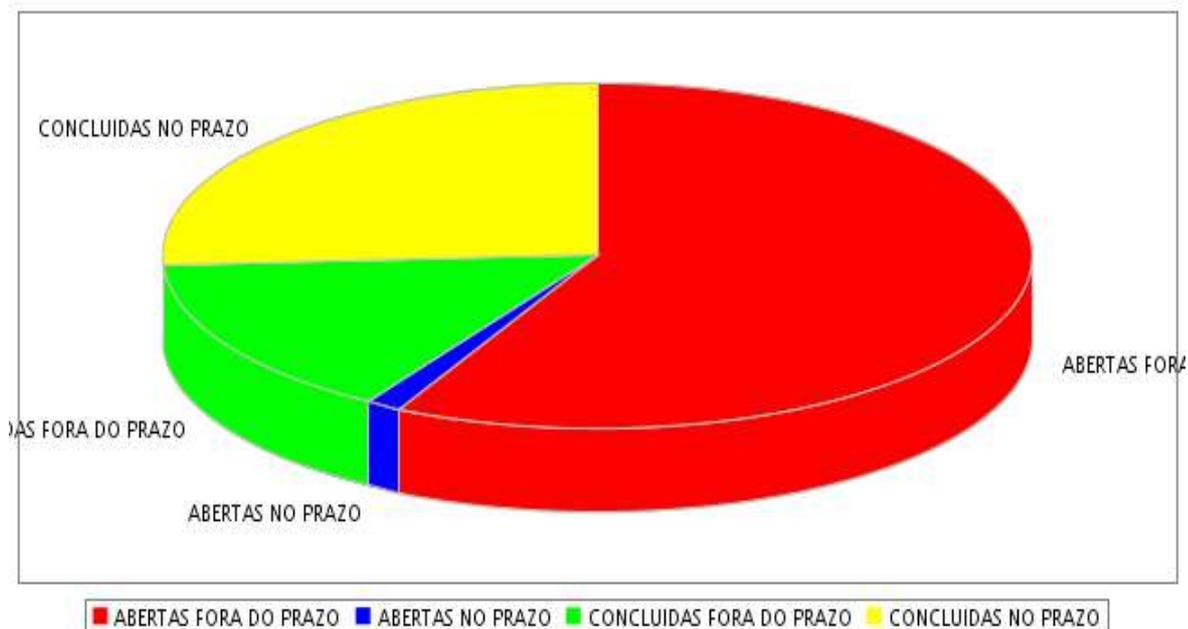
- Atendimento ao Cidadão e Pedidos de Acesso à Informação



Manifestações Recebidas no Período de 01/01/2015 a 24/09/2018

Descrição	Quantidade
Acesso à Informação	244
Denúncia	3826
Elogio	25
Informação	17
Reclamação	240
Solicitação	439
Sugestão	15
Total	4806

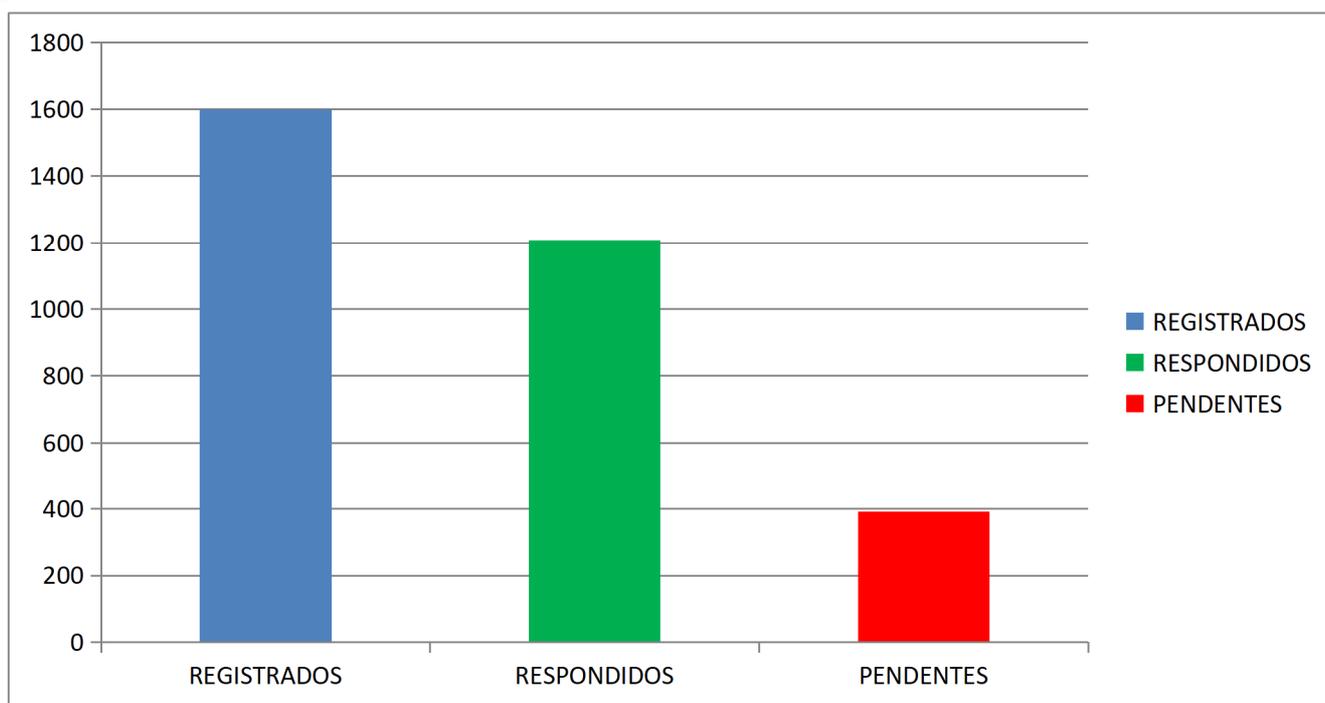
Resolutividade das Manifestações



Descrição	Número Absoluto
ABERTAS FORA DO PRAZO	2766
ABERTAS NO PRAZO	60
CONCLUÍDAS FORA DO PRAZO	733
CONCLUÍDAS NO PRAZO	1247
Total	4806

- Atendimento ao Ministério Público

Descrição	Número Absoluto
REGISTRADOS	1600
RESPONDIDOS	1209
PEDENTES DE RESPOSTA	391



DESTAQUE

- Criação da CPRH ITINERANTE

A CPRH Itinerante tem como objetivo principal levar para os municípios do interior do Estado, serviços e informações oferecidas pela Agência.

Essa ação surgiu a partir da verificação das manifestações registradas na Ouvidoria Ambiental. Percebeu-se que, em especial, no interior do Estado a população carece de informações sobre o papel da CPRH e por isso tem dificuldade para ter acesso a todos os serviços oferecidos por esta Agência.



A Ouvidoria Ambiental entende, enquanto canal de comunicação do órgão para com a comunidade, que um dos passos necessários para fortalecer o relacionamento com os seus diversos públicos é através da transparência nas ações da Agência e, ainda, na facilidade de acesso aos serviços, daí surgiu o projeto "CPRH Itinerante".



O Projeto visa promover um mutirão de serviços oferecidos pela Agência Ambiental, com a realização de ações de fiscalização, licenciamento, palestras e minicursos de educação ambiental.

Assim, o “CPRH Itinerante”, em outros aspectos, tem o papel de disseminar a importância dos conceitos de preservação ambiental e de sustentabilidade, ambos em

consonância com as ações desenvolvidas pelo órgão ambiental e que devem estar em sintonia com os municípios. Então, acolher o “CPRH Itinerante” é uma excelente oportunidade para o município se articular com o Estado, fortalecer suas políticas públicas e implementar boas práticas ambientais no seu território.